Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.041
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 16 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A SITUAÇÃO MILITAR

O movimento offensivo dos alliados continua a exercer-se em regulares condições. Na "fronte" ingleza, o avanço é diario e ininterrupto, e todos os contra-ataques germanicos, visando recuperar as posições perdidas, têm resultado mallogrados. A's vezes succede que, no fluxo e refluxo da batalha, os allemães tomam pé em parte das suas antigas posições; mas logo a impetuosa carga dos inglezes os desaloja. Deve dizer-se que a resistencia allemã é encarniçada e á altura das qualidades, por todos reconhecidas, do soldado teutão. Mas os inglezes estão combatendo com superioridade de numero e de artilharia; e a Allemanha não tem, hoje, facilidade em deslocar tropas de outros pontos, para as oppôr aos inglezes. Em todas as suas "frontes" o inimigo não lhe dá descanço, o que o impossibilita de estabelecer o equilibrio no sector onde se movimentam as forças britannicas. Na região do Somme, tambem os francezes continuam a progredir, mantendo sempre o contacto com a sua esquerda, occupada pelos inglezes, e regulando, pelo destes, o avanço diario. A primeira linha allemã, da Flandres ao sul do Somme, está quasi despedaçada e a segunda attingida em muitos pontos. Em Verdun, paralysou-se subitamente o movimento offensivo dos allemães, mantido emquanto o estado-maior germanico poude alimentar aquelle sorvedouro com divisões frescas, incessantemente enviadas para o Mosa, e abandonado agora, deante da escassez de tropas. Na "fronte" oriental, que é onde se estão passando successos de maior gravidade, a marcha dos russos continua ardorosa e irresistivel. Agora, é na Galicia central, entre os varios rios da vertente dos Carpathos, que se ferem as mais agudas batalhas. Allemães e austriacos empregam todos os esforços para deter a avalanche das tropas que o general Evert commanda; mas nada podem contra a superioridade numerica dos russos, excellente e abundantemente municiados. Egualmente correm favoraveis os alliados as operações no Trentino, no Isonzo e na Asia menor.

NOTICIAS DA GUERRA

AS FESTAS DE 14 DE JULHO NA FRANÇA

PARIS, 15 — Os jornaes desta capital commentam, nos seus editoriaes de hoje, o caracter solenne e symbolico da commemoração da festa de 14 de julho, hontem celebrada em Paris e na provincia.

Foi sobretudo emocionante a homenagem prestada aos mortos pela patria e ás familias nobremente resignadas aos sacrificios soffridos.

A festa teve um caracter grandioso, sem preoccupação de qualidade vulgar, constituindo um verdadeiro ensaio de victoria e um misto de recolhimento perante os mortos e de enthusiasmo perante os combatentes. Eram esses sentimentos que se liam no rosto de todos.

Persiste a união sagrada entre todos os francezes, tão forte como a energia dos officiaes e soldados, que assegura o triumpho, para onde seguem os destinos da França.

O general Lochwitsky, commandante do corpo de exercito russo, actualmente em Paris, declarou a um dos representantes da imprensa que essa manifestação, feita em plena guerra, é um signal certo de victoria.

O czar Nicolau enviou ao sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, um affectuoso telegramma de felicitações, renovando a sua confiança e os seus votos no triumpho.

O sr. Poincaré respondeu, agradecendo e affirmando que tanto a França como a Russia têm plena confiança no successo final.

A LISTA NEGRA DOS INGLEZES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Na sessão da Camara, o deputado Avellaneda justificou um importante projecto de lei, que interessa no mais alto grau a todo o commercio.

O projecto do deputado Avellaneda tem por fim impedir a applicação da "lista negra" dos inglezes na Republica Argentina.

Para isso estabelece penas de multa e de prisão para as pessoas ou sociedades commerciaes que incluam em seus contractos ou mencionem em suas operações, e para os jornaes que disso façam propaganda, que não se deve comprar ou vender a pessoas ou sociedades de determinadas nacionalidades.

Estabelece ainda a lei que, para que seja iniciado o processo contra os seus infractores, bastará uma simples denuncia em papel commum, devendo ser feito o respectivo processo e pronunciada a sentença, no maximo, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da denuncia.

A PAZ ENTRE A FRANÇA E A AUSTRIA

LONDRES, 15 — O "Daily Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Milão, dizendo que o conde Julius Andrassy, alta personalidade do governo hungaro, esteve recentemente na Suissa, onde fez vãs tentativas para discutir a paz entre a França e Austria-Hungria.

A situação militar na França

As forças britannicas estão consolidando as suas posições - Vivo duello de artilharia na "fronte" occidental - A morte do duque de Rohan na batalha do Somme - Os allemães foram rechassados em Avocourt

A revolta na Arabia faz progressos

O patriotismo dos trabalhistas inglezes - Os stocks de trigo no Reino Unido - A importancia da acção empenhada no sector do Stochod

O plano dos russos

A lucta na linha de Baranovitch - Os combates entre os italianos e os austriacos - Está gravemente enfermo o imperador Francisco José - Parede de mineiros na Terra Nova - Amotinaram-se varios batalhões gregos - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

AGITAÇÃO A FAVOR DA PAZ NA ALLEMANHA

LONDRES, 15 — Noticias de Amsterdam e Berna dizem que reina certa agitação na Allemanha provocada pelos socialistas descontentes, que desejam a paz. Os membros do partido socialista espalharam secretamente um manifesto contra a guerra, dizendo que a espada, o fuzilamento e a prisão dos velhos e mulheres innocentes são a unica resposta da Allemanha e do seu governo ao povo faminto.

O TRIGO NA INGLATERRA

LONDRES, 15 — Annuncia-se officialmente que o stock dos trigos nacionaes, o qual attingia sómente a 1.549.000 quarters, em julho de 1915, actualmente sobe a 2.700.000 quarters.

Os jornaes desta capital rejubilam-se por esse facto.

O governo conseguiu assim augmentar os stocks, permittindo esperar-se que o preço do pão não se alterará até á nova ceifa.

O PATRIOTISMO DOS TRABALHISTAS INGLEZES

LONDRES, 15 — Nesta capital, realizou-se hoje uma immensa reunião dos trabalhistas, no Hyde Park.

A assembléa approvou, por acclamação, uma resolução exprimindo a sua admiração pelo esforço da França e declarando que os trabalhistas da Inglaterra não recolherão a espada á bainha, até que a victoria decisiva seja conquistada.

UMA FOLHA LONDRINA RIDICULARIZA OS "YANKEES"

LONDRES, 15 — Um jornal desta capital, commentando a decisão do governo americano, a proposito do caso do "Deutschland", diz que o Tio Sam está transformado num verdadeiro leiloeiro; e agora pode-se lhe applicar, com justiça, a divisa: "make money honestly if you can but".

O IMPERADOR DA AUSTRIA GRAVEMENTE ENFERMO

PARIS, 15 — Os jornaes de Milão dizem que noticias particulares alli recebidas dão como enfermo gravemente o imperador Francisco José.

O estado do imperador austriaco é tal, que seus medicos assistentes prohibiram que lhe sejam communicadas quaesquer noticias sobre a guerra.

OPERARIOS ALLEMÃES EM GRE'VE

NOVA YORK, 15 — Informam de S. João da Terra Nova que se declararam em gréve alguns milhares de operarios allemães, das minas de carvão de Miuta. Foi necessaria a intervenção da tropa para dominal-os. Estão presos seis cabeças do movimento, que serão julgados pela lei marcial.

A guerra no mar

O CASO DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 15 — O "New-York Herald", em artigo de fundo, pede ao governo que resolva definitivamente o problema creado pela chegada e permanencia em aguas americanas do submarino "Deutschland", afim de que os Estados Unidos não sejam accusados de quebra de neutralidade.

Consta nos circulos navaes que em frente ao cabo Virginia ha quatro navios de guerra alliados, á espera do "Deutschland", afim de o capturar.

Mas, nada se sabe sobre a partida do submarino, que está carregando cobre e outros metaes, destinados á fabricação de munições.

O submarino levará tambem uma grande partida de borracha bruta das melhores qualidades do Brasil.

Diz-se que os agentes das companhias allemãs contractaram um hydroplano para fazer a vigilancia na costa da Virginia, de fórma que o "Deutschland" possa partir sem ser incommodado pelos navios alliados que alli se encontram.

O CASO DO "DEUTSCHLAND"

WASHINGTON, 15 — O Departamento de Estado annuncia que o submarino allemão "Deutschland" foi considerado como navio mercante, mas não constitue precedente.

Qualquer caso similar futuro será regulado pela propria situação.

UM VAPOR AFUNDADO

LONDRES, 15 — O Lloyd Register annuncia que o vapor inglez "Antigua" foi afundado.

No theatro oriental da guerra

E' PESSIMA A SITUAÇÃO DOS TEUTÕES NA RUSSIA

PETROGRAD, 15 — Telegrapham para esta capital que as tropas austro-allemãs estão sériamente ameaçadas por tres lados, na frente de Czartorisk e Rafalowka.

Os teutões, deante da pressão dos slavos, retiram-se precipitadamente, deixando em completo abandono as suas posições.

A cavallaria russa perseguiu-os a distancia, atacando-os a espada.

DESBARATO DOS ALLEMÃES

LONDRES, 15 — Dizem para esta capital que as forças russas atacaram, com violencia, a vanguarda das tropas allemãs nas proximidades do castello de Stakhoti.

Travou-se então uma desesperada lucta, terminando por serem os allemães obrigados a fugir ante o fogo e as cargas de cavallaria e infantaria levadas a effeito pelo exercito moscovita.

COMO AGEM OS AVIADORES

PETROGRAD, 15 — Informam para esta capital que os aviadores bombardearam a cidade de Lyk e a estação de Kiverji, ignorando-se a importancia dos prejuizos e dos estragos causados pelas bombas, arrojadas em varios pontos da cidade.

NA FRENTE RUSSA

PETROGRAD, 15 — O ultimo communicado official diz:

"A sudeste do lago Warcez, atacámos e derrotámos as vanguardas allemãs.

Ao sul do Stobyckwo, fizemos recuar para as suas trincheiras o inimigo, que tentava realizar um ataque, protegido pelo fogo da artilharia.

A leste do Strypa, a batalha continua, embora tenha diminuido de intensidade o combate."

DA BATALHA DE STOKHOD DEPENDE A SORTE DAS OPERAÇÕES NA FRENTE MERIDIONAL

LONDRES, 15 — Telegrapham de Petrograd:

"O estado-maior assignala a importancia da lucta que está travada, ha cinco dias, na região de Stokhod.

Diz que do seu desenlace depende a sorte de Kovel e de todas as operações da frente meridional.

Si Kovel cahir, como temos esperanças, abrem-se para os nossos exercitos novas perspectivas de utilizar os caminhos em direcção a Brest-Litovsk, e chegar ás margens do Bug.

O avanço sobre Brest-Litovsk implica, até certo ponto, o avanço sobre Varsovia.

Os allemães levaram para aquella frente todos os recursos de que puderam dispôr nas outras frentes.

Calcula-se que, nestes ultimos tres dias, chegaram á região de Stokhod cinco corpos de exercitos allemães.

Mais ao norte, na região de Baranovitchi, a lucta extende-se numa frente de quarenta milhas.

As nossas forças estão fortemente estabelecidas naquella região, occupando solidas posições em todo o terreno conquistado ao inimigo.

O estado-maior está convencido de que, apesar da solidez das suas trincheiras, os allemães não poderão resistir muito tempo."

A OFFENSIVA MOSCOVITA

PETROGRAD, 15 — (Official) — "As nossas tropas repelliram as repetidas tentativas feitas pelo inimigo no sentido de avançar ao sul de Skrofona, na frente a sudeste de Riga.

Os allemães tomaram a offensiva no sector perto de Frantz, a noroeste de Pulkarn, mas repellimos o seu avanço.

Mais tarde, depois da continuação do bombardeio, o inimigo, em formação cerrada, tomou a offensiva um pouco mais ao norte de Skrobona.

Repellimos ainda esta vez o adversario.

Contra-atacámos então os teutões, tomando-lhes mais terreno, onde consolidámos as nossas posições.

No Caucaso, a offensiva russa, ao oeste de Erzerum, continuou com successo.

Estamos a quinze verstas de Baiburt.

A sudeste de Musch, o combate desenvolve-se com vantagem para as nossas tropas."

A campanha contra a Turquia

A REVOLTA NA ARABIA

LONDRES, 15 — A revolta na Arabia faz progressos.

"Os fortes da cidade de Mecca renderam-se aos rebeldes. Cahiram nas suas mãos vinte e oito officiaes turcos, 950 homens validos e 150 feridos.

Pelos rebeldes foram tomados quatro canhões e numerosas munições.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 14

RIO, 15 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 14, frente oeste: De ambos os lados do Somme, houve novos e violentos combates.

Os inglezes atacaram, de madrugada, o sector do bosque de Memetz e Longueval e repetiram os esforços contra o bosque de Trones, onde haviam sido sensivelmente batidos na tarde de hontem, graças ao rapido avanço das nossas reservas.

Hoje, tambem foram rechassados.

Travam-se neste momento novos combates.

Os francezes, depois de numerosos fracassos, durante os ultimos dias, soffreram hontem, uma nova decepção, quando atacaram, sem successo, as vizinhanças de Barleux e a oeste de Estréss.

Nem os francezes, nem os soldados africanos conquistaram passo algum de terreno.

A leste do Mosa, os francezes tentaram em vão reconquistar as posições perdidas.

Um ataque nas proximidades do forte de Souville foi impedido pelo nosso fogo de barragem; um outro, proximo ás fortificações de La Lofié, foi completamente repellido pela nossa infantaria.

O numero de prisioneiros ascendeu a 2.700.

No resto da frente, houve numerosos avanços de patrulhas e de pequenas forças de reconhecimento de ambos os lados.

Todas as secções se decidiram em nosso favor.

Frente leste: No Stochod os russos foram rechassados, nas proximidades de Carecz, por meio de um contra-ataque, perdendo 160 prisioneiros e varias metralhadoras.

Nossas esquadras aereas repetiram, com completo exito, os ataques contra os abrigos dos russos.

A leste do rio, os russos conseguiram penetrar em alguns pontos na frente do conde de Bothmer, nas nossas trincheiras de primeira linha, de onde foram expulsos, soffrendo perdas consideraveis."

Os acontecimentos nos Balkans

DIVERSOS BATALHÕES GREGOS AMOTINAM-SE

LONDRES, 15 — O correspondente do "Daily Mail", em Salonica, annuncia que se amotinaram diversos batalhões gregos, em virtude de não lhes ter sido permittido viajar nos trens da estrada de ferro de Kavala, que é fiscalizada pelos alliados.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA "FRONTE" SUL-OCCIDENTAL

ROMA, 15 — No valle de Camonica, assignalou-se a crescente actividade da artilharia inimiga contra as nossas posições nos montes Tonale e Adamello.

Na zona do valle do Adige, a nossa artilharia alvejou as baterias inimigas nas encostas de Biaena e columnas de tropas e viaturas em marcha.

Na frente do Posina, repellimos um contra-ataque do inimigo no monte Majo.

No planalto das Sete Communas, registaram-se vivas acções de infantaria e artilharia na zona de Tofana. O inimigo, escondido no torreão rochoso a leste de Col dei Bois, chamado Castelletto, dominava a estrada dos Dolomitas e a parte superior do valle dos Travenanzes.

Uma enorme mina, excavada depois de um tenaz e longo trabalho, foi arrebentada na noite de 11 para 12 do corrente. O cume de Castelletto saltou, sepultando nas suas ruinas a guarnição inteira.

Escaladas rapidamente as paredes do torreão, os nossos alpinos occuparam solidamente e reforçaram a posição.

Na noite de 12 para 13, o inimigo recebeu reforços e, apoiado por numerosas baterias, atacou Castelletto, depois de encarniçada lucta, repellimol-o com gravissimas perdas.

Durante todo o dia de hontem, assignalou-se intenso e furioso fogo de artilharia inimiga contra a nossa posição, sem siquer abalar a nossa solida resistencia.

No resto da frente, até ao mar, assignalou-se a actividade da artilharia.

Os velivolos inimigos, na noite passada, lançaram algumas bombas sobre Padua, onde foram mortas duas pessoas e feridas algumas outras.

As explosões causaram ligeiros estragos.

OS SUCCESSOS ITALIANOS

LONDRES, 15 — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que, em toda a frente do Trentino, a lucta se desenvolve com grande violencia, sobretudo ao sul e a leste de Rovereto, onde os austriacos estão oppondo tenaz resistencia. A artilharia italiana destruiu as baterias austriacas nas faldas do Biasena e deteve diversas columnas inimigas, que avançaram para as trincheiras. Os italianos tomaram novas e importantes posições no Val de Lugana e nas montanhas que dominam o caminho de Dolomitas. Na região do Arsiero e no Sector de Sete Communas a situação prosegue sem grandes modificações, assim como tambem no Isonzo.

ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA

ROMA, 15 — A Agencia Stefani annuncia que o departamento dos Negocios Extrangeiros da Allemanha informou officialmente ao governo da Italia, por intermedio da Suissa, a suspensão de pagamentos das pensões operarias devidas aos cidadãos de origem italiana.

A mesma agencia accrescenta que a associação dos banqueiros de Berlim dirigiu a todos os bancos allemães uma circular, convidando a dar aos italianos o tratamento dispensado aos cidadãos inimigos, em vista do desejo expresso do Departamento dos Negocios Extrangeiros.

Isto corresponde ao não pagamento das importancias devidas aos subditos de origem italiana, residentes na Allemanha.

A VIVA LUCTA ENTRE OS SOLDADOS DE CADORNA E OS AUSTRIACOS

ROMA, 15 — Os jornaes desta manhã publicam o seguinte communicado official, assignado pelo generalissimo Cadorna:

"No valle Camonica, assignala-se a actividade crescente da artilharia inimiga contra as nossas posições do Tonale e Adamello.

Na zona do valle Adige, a nossa artilharia alvejou as baterias inimigas das encostas de Biaena e columnas de tropas com viaturas em marcha.

Na "frente" do Pósina, repellimos um contra-ataque inimigo á posição do monte Majo.

No planalto das Sete Communas registam-se varias acções de infantaria, precedidas sempre de ataques de artilharia.

Na zona Tofana, o inimigo, escondido num torreão rochoso, a leste de Coldelbois, denominado Castelletto, dominava a estrada dos Dolomitas e a parte superior do valle Travenanzes.

Uma grandiosa galeria excavada na rocha pelos nossos soldados do corpo de engenharia, com trabalho tenaz e longo, permittiu-nos minar aquella posição.

Foi assim que, durante a noite de 11 para 12 do corrente, o cume de Castelletto saltou nos ares, sepultando sob as suas ruinas toda a guarnição inimiga.

Por meio de escaladas rapidas ás paredes do torreão, os nossos alpinos occuparam aquella posição, onde se fortificaram solidamente.

Durante a noite de 12 para 13 do corrente, o inimigo recebeu novos contingentes e, apoiado por numerosas baterias atacou violentamente a posição de Castelletto.

Depois de uma lucta encarniçada, os austro-hungaros, que soffreram perdas gravissimas, foram repellidos.

Nem assim esmoreceram os austriacos. Durante todo o dia de hontem, um fogo incessante, intenso, furioso, das artilharias inimigas, foi despejado contra aquella posição. Os austriacos, porém, não conseguiram siquer abalar a nossa solida resistencia.

No resto da linha da frente, até o mar, assignala-se a actividade das artilharias.

Alguns aeroplanos inimigos, durante a noite passada, lançaram bombas sobre a cidade de Padua, causando duas mortes. Alguns populares ficaram feridos.

As bombas causaram tambem ligeiros damnos materiaes.

UM OFFICIAL ITALIANO FUZILADO

NOVA YORK, 15 — Telegrapham de Berlim que em Innsbruck foi executado, como traidor, o sr. Battisti, ex-membro socialista, pelo collegio de Trento, do parlamento austriaco.

O sr. Battisti foi capturado como official italiano, no curso da offensiva do Trentino.

O conflicto luso-germanico

REVISTA EM TANCOS

LISBOA, 15 — No dia 21 do corrente, haverá uma grande parada militar em Tancos.

Consta que formarão 20.000 homens.

O presidente da Republica passará em revista essas tropas.

REUNIÃO DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 15 — A reunião do Conselho de Ministros terminou de madrugada.

O gabinete reuniu-se depois da assignatura de varios actos pelo chefe de Estado, tendo como presidente o sr. Bernardino Machado. Reina absoluta normalidade no paiz.

A grande batalha

PORMENORES DA OFFENSIVA INGLEZA

LONDRES, 15 — O Press Bureau forneceu o seguinte communicado official aos jornaes londrinos:

"Agora torna-se possivel dar os ultimos pormenores sobre a acção começada na madrugada de hoje.

Depois de intenso bombardeio, o exercito inglez lançou-se ao assalto, ás 3,25 da manhã.

O inimigo foi expulso das suas trincheiras, em toda a frente do ataque.

Muitos prisioneiros cahiram em nosso poder.

A renhida batalha continuou durante todo o dia.

Com seu resultado, melhoramos firmemente os nossos ganhos.

Estamos agora de posse das segundas posições do inimigo e da aldeia de Bazentin-le-Petit Longueval, incluindo as aldeias de todo o bosque de Trones.

No bosque de Trones, soccorremos uma parte do Royal West Kent Regiment, que estava separada das nossas tropas nos recentes combates e fôra cercada pelos allemães.

Elles mantiveram-se valentemente no extremo norte do bosque, durante 48 horas.

Dois contra-ataques ordenados contra as nossas novas posições foram completamente repellidos pelo nosso fogo.

Mais tarde, depois de um feroz contra-ataque, os allemães foram bem succedidos, recapturando Bazentin-le-Petit, mas foram immediatamente expulsos ainda por nossa infantaria.

Toda a aldeia mais uma vez está em nosso poder."

A GRANDE VICTORIA INGLEZA

LONDRES, 15 — Os inglezes, alcançando uma grande victoria, celebraram magnificamente a festa nacional franceza.

O avanço realizado pelas forças britannicas representa na média dois kilometros de profundidade.

A frente ingleza ao norte do Somme está alinhada agora com a frente franceza, onde o progressivo alargamento das linhas está preparado.

O commando francez aguarda tranquillamente a eventualidade de novos ataques no sector de Verdun, convencido de poder oppor uma resistencia victoriosa, sem alienar a liberdade de acção em outros pontos da frente.

Uma nova prova da utilidade das hecatombes em Verdun foi fornecida pelo recenseamento dos ultimos prisioneiros pertencentes a regimentos procedentes de cinco sectores differentes da frente occidental, o qual mostra a gravidade da crise de effectivos que atravessa a Allemanha.

A inesquecivel festa de 14 de julho permanecerá na memoria franceza como a expressão da sympathia de todos os povos pela causa defendida pela França.

De todos os pontos do globo, especialmente da America do sul, um emocionante concerto de gratidão e elogios applaudiu a França, em meio das suas provações e das suas glorias.

Os telegrammas recebidos em Paris attestam que em todos os paizes neutros a elite intellectual vibrou unisona, deante da valentia e da esperança dos francezes, ao termo do segundo anno da guerra.

A data de 14 de julho foi verdadeiramente para a França, os alliados e a humanidade civilizada a aurora da proxima e definitiva victoria.

A MORTE DO DUQUE DE ROHAN

PARIS, 15 — Succumbiu, em consequencia dos ferimentos que recebeu na batalha do Somme, o deputado duque de Rohan.

VIOLENTOS DUELLOS DE ARTILHARIA — COMMEMORAÇÃO DA DATA DE 14 DE JULHO

PARIS, 15 — Em toda a frente franceza no Somme, e na região de Verdun, estão travados violentos duellos de artilharia.

O avanço dos inglezes, hontem pela manhã, na região de Longueval, permittte ás tropas francezas adeantar a sua ala esquerda entre Hardecourt e Guillemont. As posições allemãs deante de Perrone continuam a ser fortemente bombardeadas pelas tropas da Republica.

Estão chegando aqui noticias sobre as cerimonias, que se realizaram hontem, ao longo de toda a frente da batalha, desde os Vosges ao mar do Norte, para commemorar a data de 14 de julho. Em toda parte, os exercitos francezes celebraram a data, uns nos seus acampamentos da retaguarda; outros nas suas trincheiras e acantonamentos. Os exercitos inglez, belga e russo tambem participaram das festas. Todos os commandantes de exercitos alliados telegrapharam enviando felicitações ao presidente Poincaré e ao generalissimo Joffre.

O sr. Raymond Poincaré recebeu ainda felicitações de todos os chefes de Estado dos paizes alliados.

A OFFENSIVA BRITANNICA

LONDRES, 15 — Retomámos a offensiva esta manhã no logar em que os allemães tinham as suas posições da terceira linha.

No correr da acção fizemos mais dois mil prisioneiros.

OS INGLEZES NA FRANÇA

LONDRES, 15 — A terceira linha allemã fica a mais de quatro milhas das primitivas trincheiras de Fricourt e Mametz.

O total dos prisioneiros feitos pelos inglezes passa agora de dez mil homens.

Cartas da Italia

O coração de todos os italianos revive nestes dias os ancicsos augurios dos inesqueciveis dias de maio findo. O doce mez das flôres, que na historia italiana tem um significado de patrioticas recordações, mais uma vez quiz imprimir nos seus maravilhosos dias de sol ardente, uma demarcação que, na historia dum povo é — como direi? — o passaporte de admiração e de respeito no caminho da vida.

E, dos soberbos Alpes á Lybia, do passado maio até hoje, a bandeira italiana brilha com novos esplendores, no passo que nos innumeros jardins desta nossa terra e nos vastos vergeis se espargem os perfumes que a brisa leva até ás neves dos Alpes e ás asperas collinas do Carso, onde os heroicos filhos da Italia, conscios do perigo, serenos e promptos no sacrificio, escrevem a mais fulgente pagina de legendario heroismo. Os que ficaram, pelas cidades e aldeias, entretecem corôas de louros para sublimarem o holocausto dos filhos, dos maridos e dos irmãos.

Neste anno decorrido, ficamos triumphantes numa "fronte" de 700 kilometros, e resgatamos 700 communas libertadas do jugo extranho. Foi um periodo heroico, como se vê, sufficiente para fazer refulgir as virtudes maravilhosas dum exercito valoroso.

Porque é que fomos constrangidos a declarar a guerra á Austria, nossa alliada?...

Não quero fazer um estudo analytico das razões que, ha um anno, determinaram a nossa intervenção na guerra.

O estudo diffuso dos documentos do Livro Verde e as minhas chronicas neste jornal, em resposta ás publicações dos adversarios, durante o anno agora findo, dispensam-me de repetir essas razões. Farei sómente breves commentarios, com o fim de melhor esclarecer a opinião publica extrangeira sobre os sacrosantos motivos que nos levaram a romper com uma alliada de trinta annos.

A Austria serviu-se do tratado de alliança para desenvolver contra a Italia uma premeditada politica de ciladas e de provocações. Politica que começou com a construcção duma cortina de fortalezas, erguidas no Trentino, no Cadore, na Carnica, no Carso, nas irrisorias fronteiras que a sua má fé nos deixára; politica que continuou nos Balkans e mais claramente na Albania, com o fim de augmentar o seu poder hegemonico naquelle paiz; politica que visava a sua omnipotencia no Adriatico e o seu progresso no Egeu. Recordemos, a proposito, um documento significativo: a convenção firmada em 1889 entre o ministro italiano Visconti Venosta e o ministro austro-hungaro Colucowski, cujo texto foi publicado no artigo 7.o do tratado de alliança. Por essa convenção, a Italia procurava garantir-se contra uma ameaça de facil invasão austriaca nos Balkans...

Por aquelle tempo a Austria podia ainda firmar convenções deste genero porque ellas eram agradaveis á Allemanha; mas, depois, tornando-se as suas relações cada vez mais intimas com o imperio germanico, entendeu que não nos devia poupar. (A Allemanha, depois das victorias de Sadowa e de Sedan, mirava a obter um desaguadouro no Mediterraneo, onde multiplicaria o seu poder de producção, que ia desenvolvendo dum modo surprehendente, e sentiu por isso a necessidade de fazer costas com a Austria, afim de em tempo opportuno manobral-a em favor dos seus planos.) E a attitude da Austria na peninsula balkanica tornou-se cada vez mais aspera e violenta. Admittimos a annexação da Bosnia e da Herzegovina, mas nunca renunciámos ao Sangiaccato. Perante a Italia, estes actos foram caracterizados com a intimação que nos fizeram por occasião da nossa guerra com a Turquia, pedindo-nos que cessassemos as operações navaes nas proximidades do porto de Prevesa. Tambem não devemos esquecer a instigação da revolta albaneza durante o dominio turco, os propositos, agora plenamente comprovados, de nos prejudicar a todo o transe durante o periodo da guerra lybica. E accrescentemos que, quando forem publicados os documentos do breve periodo da cooperação italo-austriaca na Albania, se verá que série de difficuldades nos creou a chancellaria austro-hungara, corrompendo as populações em damno da Italia, cooperadora leal e sincera, mas que a Austria tratava como inimiga.

Era sempre a raça incolor, dominada por um imperador de quem na Italia se desconfiou sempre, cuja benevolencia para comnosco era feita de força e de sangue; um imperador que era o inimigo da nossa unidade, da nossa liberdade, da nossa propria vida, e que sempre se preparára secretamente para se voltar contra nós. Os nossos governantes calavam-se ou procuravam dissimular as continuas ameaças da Austria, porque era mais conveniente occultar a sua gravidade que aventurarem-se numa empreza que nos expunha a muitos riscos.

E estas ameaças mal disfarçadas revelaram-se eloquentemente com o assalto premeditado á Servia, com o qual a Austria faltou a todos os compromissos da alliança, porque procurava augmentar, em prejuizo dos italianos, a sua hegemonia nos Balkans e no Adriatico. A Italia não podia nem devia deixar-se abater definitivamente; a hora era de resoluções e não de espectativa. E o povo italiano, induzido pelas necessidades da sua propria existencia nacional, pelo sentimento de solidariedade com os seus irmãos ha tanto tempo separados da patria, pela recordação dos martyres, pelas exhortações dos poetas, impoz a guerra. Guerra de redempção, sim, mas sobretudo guerra de suprema defesa, exigida pelo triumpho do direito e da justiça humana. Eis a razão do maravilhoso e admiravel consenso unanime da nação.

E foi moralmente bello e significativo, para a Italia, ir desafiar o seu secular inimigo no dia em que a elle sorria uma probabilidade de successo. Existem a admiração de todo um povo e a explosão generosa da gratidão para com os seus filhos audazes, soldados da terra, do mar e dos ares, que gloriosamente sustentam o choque do inimigo bem aguerrido, reconfirmando na historia as glorias imperecivels da alma romana.

Ha um mez que os boletins de guerra do general Cadorna annunciaram que columnas de tropas e grandes comboios inimigos manobravam no Trentino meridional. Pensou-se logo numa grande offensiva austriaca num sector, ainda mal conhecido, da nossa "fronte". Ao movimento de tropas de infantaria na rectaguarda inimiga seguiu-se uma intensa acção da artilharia, que se tornou culminante a partir de 14 de maio, com tiros de grande calibre e de grande alcance contra as regiões indefesas do planalto de Asiago.

Estes tiros de artilharia precediam uma intensa acção de infantaria. D'ahi deduziu-se que o supremo commando austriaco mira a prevenir uma nossa eventual acção em vasta escala e a reconquistar alguns pontos importantes da sua defesa, que cahiram em nosso poder.

No Trentino e na Carnia, o commando austriaco soubéra accumular taes obras de fortificações, que ellas já estavam servindo de solidas bases de operações contra nós. Em Val Lagarina, em Vallarsa, em Ville Terraguolo e no alto Astico, muitas obras de fortificação, que constituiam uma poderosa linha de barragem, foram em parte destruidas ou conquistadas pela nossa grande offensiva no anno findo. Apesar disto, o terreno continuava sempre favoravel á defesa inimiga, de modo que o nosso avanço não podia ser muito efficaz, sobretudo nos planaltos de Falgaria e de Lavarone. Foi deste lado que se preparou a actual offensiva inimiga, protegida por uma poderosa linha fortificada e por novos contingentes de tropas que attingiam, em conjuncto, cinco corpos de exercito. As nossas tropas affrontaram o inimigo nas primeiras linhas, infligindo-lhe gravissimas perdas, recuando depois para as seguintes linhas de defesa, onde o inimigo encontrou um maximo de resistencia que o obrigou a deter-se. Emquanto os austriacos desenvolviam esta acção no Trentino, outras acções se esboçavam em differentes sectores, e mais especialmente em Valsugana, na bacia de Piezza, nas alturas de Gorizia e na zona de Monfalcone. Mas em nenhuma destas acções conseguiu o inimigo attingir o seu objectivo.

Assim, na zona de Monfalcone, os austriacos foram contra-atacados e postos em fuga com perdas gravissimas, deixando cerca de 300 prisioneiros, duas metralhadoras e outro material nas nossas mãos. Este combate foi duma terrivel intensidade; trocaram-se golpes e golpes ferozes; foi um choque verdadeiramente infernal. Em todos estes ataques tiveram os austriacos provas da nossa resistencia e decisão; a nossa situação militar permanece intacta.

Assegura-se que, dirigindo esta offensiva, se encontra o principe herdeiro em pessoa. A maior parte das tropas que se encontravam na "fronte" galiciana foram transferidas para o Trentino. A Austria procura um successo, por todas as fórmas, para levantar o seu prestigio; mas encontra-se bem preparados para a affrontal-a.

Ed. SESTI.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 15 DE JULHO

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Carlos de Campos, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Albuquerque Lins. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior e Oscar de Almeida, e sem participação s srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas sete srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa e das commissões.

O brazão da cidade

Sobre este assumpto, que tão controvertido tem sido, recebemos mais a seguinte carta:

"Sob a epigraphe As armas da cidade, acaba de apparecer nas columnas do "Commercio de S. Paulo" uma série de tres artigos analyticos, cujo autor, collocado no ponto de vista de uma esthetica toda subjectiva, apreciou os projectos, julgando um bom, regulares alguns, sofriveis muitos e imprestaveis quasi todos.

Cingiu-se, entretanto, o articulista a considerar apenas a execução dos desenhos, ora elogiando este por demonstrar "grande mestria nas linhas", "desenho firme", "bom colorido", etc.; censurando aquelle por "falta de firmeza no traço"; já emprestando aos concorrentes idéas que não tiveram, já deturpando os memoriaes ou arbitrariamente interpretando os symbolos.

Concepção, conhecimento de Historia e de Heraldica — pouco importaram para essa apreciação apenas pictural dos trinta e um projectos expostos. E assim, adoptando o expediente simplicista de ir direito ao alvo, desprezando pormenores, baseado como que no axioma geometrico de que a linha recta é o caminho mais curto entre dois pontos dados, chegou o autor dos tres artigos a esta esdruxula conclusão: ou se annulla o concurso, ou se corôa com o primeiro premio o projecto numero oito, da autoria do "primeiro caricaturista brasileiro e finissimo artista da linha".

E accrescente-se: isto tudo dito em ar de troça, plando aqui, deslisando ali para terreno improprio, maliciando e satyrizando acolá...

No limiar dos reparos que a essas considerações vamos adduzir, melhores palavras não caberiam do que essas com que fecha o seu memorial o autor do projecto favorito: o de numero oito. As figuras — diz elle — devem apenas ser "contornadas e detalhadas, para conservarem a semelhança das cousas que representam... Não sendo assim, em vez de uma composição heraldica, teriamos até uma obra prima, mas de pintura".

E é este projecto, considerado pelo articulista do "Commercio de S. Paulo", como o melhor dos apresentados, que vai merecer-nos a rapida tortura de uma imparcial, desapaixonada analyse.

Assigna-o uma Cruz de Malta. Primeiro deslise: a Cruz de Malta é formada por quatro girões eguaes, juntos pelos vertices; a cruz representada no desenho é a dos Navegadores Portuguezes: de gôles, vazia de prata. E o erro prolonga-se no decorrer do memorial, quando lhe attribue o autor o papel de recordar o periodo colonial.

O escudo, de fórma ogival (estylo em desuso na armaria moderna) tem um chefe dividido em dois cantões do mesmo esmalte — azul. Como dividir uma peça honrosa sem mudar de esmalte? E' o segundo deslise.

No segundo cantão assentou o concorrente "um sol de ouro que desponta por detrás de uma collina de esmalte verde". Infringe-se aqui uma rudimentar regra heraldica (a que prohibe a superposição de côr sobre côr e metal sobre metal) e despreza-se a convenção de se pintar o sol com dezeseis raios: oito rectos e oito ondeados, alternados, tendo olhos, nariz e bocca, como o rosto humano. São estas cincas o terceiro deslise.

Distinguem-se, em heraldica, peças honrosas (barras, bandas, palas, chaveirões, etc.) de divisões de escudo (gironado, partido, mantelado, enchequetado, etc.). Essa figura em que se pôz, nesse projecto, a corrente dos treze élos, além de infringir tambem a regra citada de superposição de esmaltes e metaes, não é peça nem divisão de escudo. E' uma phantasia heraldica... Quarto deslise.

Quinto deslise: esse cavalleiro romano, Saulo, montado e armado, não cabe em brazão. E' regra heraldica, justificavel e logica, que figuras humanas não devem ser representadas de vulto inteiro no corpo do escudo. Consulte-se, a proposito, Crollalanza, P. Ménestrier, Gallife et De Mandrot, Génouillac, etc., etc.

Aos tres peixes que acompanham a figura do cavalleiro não se deu disposição heraldica: estão um á direita e dois á esquerda. A sciencia dos brazões legisla sobre isso: figuras assim devem ser collocadas em roquete, em aspa ou santor, em pala, em faixa, em banda....

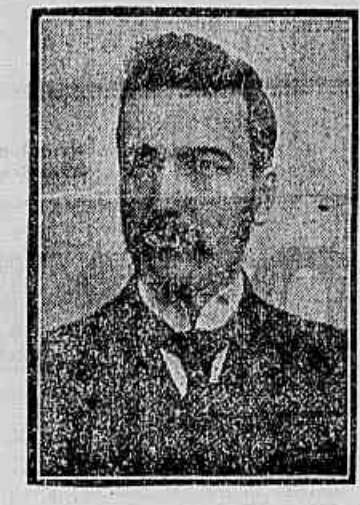
Eis o sexto deslise.

Nota-se ainda, no projecto, falta de justificativa historica para a corôa mural. Ella deve representar fortificações da cidade e está sujeita ás regras da perspectiva heraldica: vê-se-lhe a metade apenas do numero das torres. Demais, o autor do projecto confunde torres ou baluartes com ameias. E' mais um, é o setimo deslise.

E assim iriamos a um numero illimitado de cincas, si as já apontadas não bastassem a demonstrar á saciedade a inviabilidade do projecto em questão, e a sem-razão, pejada ademais de impropriedades, com que se portou, nas suas considerações, o articulista do "Commercio de S. Paulo".

Alvaro DE BULHÕES

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, illustre representante deste Estado na Camara Federal e lente cathedratico da Faculdade de Direito.

Espirito brilhante e eminentemente culto, trabalhador incançavel pela causa publica, o dr. Villaboim conquistou no Parlamento Nacional um logar de destaque, tornando-se credor da admiração e acatamento de seus pares.

Ao distincto anniversariante, que goza em nossa sociedade das mais justas sympathias, apresentamos as nossas effusivas saudações.

Faz annos hoje o sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, illustre senador ao Congresso do Estado.

A s. exc., cujos serviços a S. Paulo já o tornaram credor da estima publica, apresentamos as nossas cordiaes felicitações.

• •

Fazem annos hoje:

A menina Carmen, filha do sr. Angelo Zanchi;

o menino Napoleão, filho do sr. Napoleão Iaguaiho;

o menino Luiz, filho do sr. dr. Leopoldo Ferreira, advogado deste fôro;

a sra. d. Isabel do Carmo Fonseca, irmã do nosso companheiro de trabalho Antonio Carlos da Fonseca, secretario da redacção desta folha;

a sra. d. Florinda Leroza dos Santos, esposa do sr. Joaquim dos Santos, auxiliar das officinas desta folha;

a sra. d. Christina Cordeiro, esposa do sr. Benedicto Cordeiro;

a sra. d. Carolina Alves da Costa Carvalho, viuva do sr. dr. Francisco da Costa Carvalho;

a sra. d. Carmen R. Fernandes, mãe do sr. Antonio Felisberto Fernandes;

o sr. tenente-coronel Antonio do Carmo Branco, official reformado da Força Publica;

o sr. Gastão Machado, funccionario do Serviço Sanitario;

o sr. Francisco Gumercindo Gurgel Salgado;

o sr. dr. Victor Carmo Romano, advogado deste fôro;

o sr. Arthur Arnaldo Nupnam, funccionario da Light and Power.

NUPCIAS

O sr. Alvaro José da Silva Cunha e a exma. sra. d. Adelaide Alves Lima, residentes no Rio de Janeiro, tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento realizado hontem, na basilica da Apparecida.

• •

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. dr. Hugo Gaudio, engenheiro civil aqui residente, com a gentil senhorita Ema Graziano, filha do sr. Nilo Graziano e da sra. d. Luiza Graziano.

Foram padrinhos, no acto civil e religioso, por parte da noiva os srs. professores drs. Rubião Meira e Carlos Brunetti; por parte do noivo, os srs. drs. Vicente Graziano e José Tipaldi.

As cerimonias effectuaram-se na residencia dos paes da noiva.

Na corbeille da noiva viam-se ricos e innumeros presentes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Luiz Rodolpho Miranda, delegado de policia naquella capital.

• •

Acha-se nesta capital o sr. Amaral França, director-gerente do brilhante matutino carioca "O Paiz".

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 5 horas, o innocente José, filho do sr. Severino Leal e da sra. d. Amelia Candida de Miranda.

O enterro sahirá, da rua Frei Caneca, 129, para o cemiterio da Consolação, hoje, ás 8 e meia horas.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

A' BEIRA-MAR

= XI =

Volta o bom tempo!

Santos, 4 julho, 916

Surge o sol e com elle resurge a alegria e a actividade. Os que, como eu, durante os ultimos dias, invernosos, viveram mettidos em casa, como tatu's emburacados, de portas e janellas fechadas e cobertos de flanelas, já sáem, já procuram a rua e a praia, aspirando a golfadas o vitalisante ar puro e iodado do mar. A temperatura agora é doce, voltou a ser a honesta temperatura de Santos, durante o inverno, que só excepcionalmente desce abaixo de 16 graus centigrados. Varrida por uma brisa amavel, a humidade deixou a atmosphera e sente-se que o ar está sêcco ou quasi. Ranchos de meninas e de moças, em toilettes claras, grazinando como periquitos, e correndo, como lindos galgos, percorrem a praia, enchendo-a de risos e da musica suavissima das suas vozes argentinas. Tambem os velhos, tambem as matronas, vão para a plaga receber o grande banho do sol e de ar puro e, como os clientes do dr. Ox, sentem os pulmões e a alma oxygenados, o que lhes augmenta o jubilo e o desejo de andar. Que differença do scenario de hoje para o scenario de hontem!... Da minha janella, que abre para o oceano, eu espraiei a vista pela praia, hontem, ás 8 horas da manhã. Sob um tempo nublado e muito frio, através da atmosphera quasi opaca, eu vi a praia deserta.

Alguns vehiculos do commercio transitavam melancolicamente pelo areal e apenas um ou outro banhista, ousado e teimoso, se atrevia a arrostar o vento gelido e o mar picado. Hoje, antes das 7 horas da manhã, já a praia estava cheia de banhistas e, além dos vehiculos do commercio, por ella transitavam alegremente os automoveis celeres, businando sempre e enchendo o ar com o cheiro irritante da essencia que os move. Esta mudança no scenario é a consequencia natural e logica da mudança do tempo. Logo mais, si a temperatura baixar e si voltar a garôa ou a chuva, volveremos a ter o scenario desolador da praia deserta, recebendo constrangidamente o sorriso espumoso da onda e vendo deante de si o oceano encarnceirado, sem banhistas, sem barcos de pesca e sem o grito estridente das gaivotas e dos alcyones. Oh! como a praia e o mar são tristes, quando ficam assim!... Mas, tambem, como ficam alegres, quando volta o bom tempo e com elle o jubilo da alma e a actividade do corpo!... Sob este grande manto de sol dourado e tépido, o areal e as vagas têm scintillações de estrellas e é por entre essas chispas de luz que formigam, em vai-vem constante, os banhistas e os pescadores, aprestando-se estes para lançar ou colher as rêdes. Um velhinho que, durante os ultimos quinze dias maus, não sahira do quarto, a tiritar de frio e a vociferar contra o tempo, disse-me hoje, com o seu riso desdentado, descendo lepido a escada que conduz ao jardim do hotel:

— E' a isto que os inglezes chamam glorious day!... E olhando para o mar, com olhos luzentes de alegria, accrescentou num desabafo cheio de ternura:

— Que lindeza, nesta grande força e nesta immensidade oceanica, cheia de luz e de gemidos doces!...

E de olhos fixos na planura do mar, sentindo as pernas rijas e o prazer na alma, elle atravessou rapido o jardim, todo inundado de sol, e foi para a praia communicar a quem quer que fosse a sua grande satisfacção pela volta da luz e do calor beneficos. Como o velhinho, toda a gente, ao encontrar um amigo ou simples conhecido, exclama agora:

— Felizmente, voltou o bom tempo!...

E partem, esfregando as mãos de contentes e sorvendo voluptuosamente o ar puro e medicinal do oceano inquieto.

Com a volta do calor e da luz intensa, reappareceram os ruidos das cousas em movimento e os pregões variados dos vendilhões. Por toda a parte, ouve-se o eterno lamento do mar, o "fon-fon" dos automoveis, o guincho irritante dos bondes ao virar nas curvas, o rodar assolavancado dos carros e das carroças e o pregão, ora esganiçado, ora harmonioso, dos vendilhões de jornaes, dos engraxates, dos peixeiros e das raparigas, que vendem legumes e fructas. E todos estes ruidos indicam a alegria, a vida exuberante e o organismo em actividade plena. Num dia como este, luminoso e tépido, de céo azul, riscado aqui e ali pela aza, ora escura ou clara, das aves marinhas, cobrindo um mar glauco, onde singra o pequeno barco, o veleiro e o transatlantico a vapor, é um peccado, para não dizer um crime, deixar-se ficar na cama, além das sete horas, privando-se de todo este grandioso espectaculo da natureza em galas. A's nove horas, já o scenario é outro; ás onze, muda; ao meio dia, ás tres da tarde e ao crepusculo, torna a mudar, mas, de todos estes aspectos, o melhor, o mais suggestivo, o mais impressionante e agradavel, é o do amanhecer, quando a aurora sanguinea rompe na linha interminа do horizonte e cobre com o seu manto rubro a montanha, o oceano e a praia argentea.

Nessa hora, os que já estão á beira do mar, tambem ficam rubros, mas, dahi a pouco, estão roxos e, em seguida, ficam dourados pela luz viva do sol que surge subitamente ao longe, com o seu disco fulvo, inundando a terra e o mar da sua luz clara e quente. Ver passar a manhã, por essas gradações de luz, é um encanto que só o artista do pincel e o poeta sabem sentir e exprimir. Para o vulgo, o majestoso espectaculo passa despercebido e só um ou outro curioso o nota. Estes scenarios maravilhosos, que as lindas manhãs de sol nos proporcionam, tambem, ás vezes, nol-os apresenta o crepusculo. A essa hora, em que o sol declina, todo o céo, todo o oceano e a terra toda tingem-se simultaneamente com as varias cores do iris. E' o roxo, é o azul, é o verde, é o amarello ouro, o amarello alaranjado e o vermelho vivo.

Essas cores não se superpõem, mas apresentam-se degradadas e disseminadas, por aqui, por ali, dando ao quadro um aspecto phantastico e ao espectador despertando a impressão de uma perfeita paizagem oriental com areaes e palmeiras. Um tal crepusculo, raro, só apparece após uma manhã como a de hoje. Nos dias nublados e tristes, o céo mostra-se carrancudo sempre e o mar geme mais forte, lastimando a ausencia do sol e a caricia do seu calor vitalisante.

Mas parece que esses maus dias passaram e que, finalmente, vamos ter o honesto inverno santista, com dias ensolados e tépidos. O bom tempo!... Como é adoravel o bom tempo!

Garcia REDONDO.
(Da Academia Brasileira).

O General Gilinski

E' o chefe da missão militar russa junto ao quartel-general francez e nessa qualidade tomou parte nos trabalhos da Conferencia dos Alliados.

Vale a pena recordar os nomes das personalidades que tomaram parte na Conferencia, como representantes dos paizes que se batem contra a Allemanha, a Austria-Hungria, a Turquia e a Bulgaria. A Russia foi representada pelo seu embaixador em Paris, Isvolski, e pelo general Gilinski, representante militar. A Italia foi representada pelo generalissimo Cadorna. A França pelo generalissimo

Joffre e pelo general Roque. A Inglaterra pelo fallecido marechal Kitchener, pelo generalissimo Roberts, e pelo commandante das tropas inglezas na França general Douglas Haig.

A representação da Russia foi confiada ao general Gilinski, principalmente pela grande difficuldade e tambem pelos perigos a que estava exposta uma viagem entre a Russia e a França.

Além disso o general Gilinski, possue todas as qualidades necessarias para justificar a confiança nelle depositada pelo governo.

Desde o começo da guerra elle acompanha a acção do exercito francez, estando em condições de avaliar-lhe toda a importancia e todo o valor.

E' desnecessario dizer que ninguem melhor do que elle poderia julgar exactamente a situação e a importancia do exercito russo perante o conjuncto das operações — o que, alliado ás suas virtudes pessoaes, deu grande realce ao seu papel durante a conferencia.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A Companhia Ruas levou á scena, nas duas sessões de hontem, a revista "Palavra d'honra", cujo desempenho em nada destoou do que já conhecemos. A assistencia era numerosa.

—— Hoje, tanto em "matinée" como á noite, a apreciada revista "Fado e Maxixe".

—— Para quarta-feira proxima, recita em homenagem á actriz Zulmira Miranda, com a peça phantastica "O Sonho Dourado".

—— Na quinta-feira realiza-se o festival dos Geraldos, com um acto a mais de variedades em que tomarão parte diversos artistas.

Os Geraldos dedicam esse espectaculo ás familias e ao commercio desta capital.

CASINO ANTARCTICA

Pela Companhia Molasso, tivemos hontem mais um interessante espectaculo de mimica e danças. Exhibiu-se toda a "troupe" nas pantomimas "La Somnambula", "Los Monigotes" e "La Petite Gosse", além de uma parte de variedades em que figuraram a "tonadillera" Rosita Rodriguez e o Trio Americano. O publico encheu o theatro, retirando-se satisfeito com esse espectaculo "sui generis". Os principaes artistas G. Molasso, Serina Molasso e Anna Kremser continuam a ser muito applaudidos.

—— Hoje, em "matinée" e á noite, executar-se-á um bom programma, em que figuram diversas pantomimas, além de uma parte de variedades.

—— Deu-se hontem um caso grave, em relação ao theatro Casino. Um distincto cavalheiro e nosso prezado amigo muniu-se hontem de um bilhete de frisa, que comprou num desses cafés incumbidos de fazer a venda de bilhetes durante o dia, no centro da cidade. A' noite, dirigiu-se ao theatro, acompanhado de sua exma. familia. Ali chegando, foi tomar logar na frisa comprada, e qual não foi a sua surpresa, quando lhe disseram que a sua frisa estava occupada pelo pessoal da administração do theatro. O nosso amigo reclamou energicamente, mas não foi attendido, dizendo-se-lhe que tal frisa não devia ter sido vendida e que fosse receber a respectiva importancia na bilheteria. Tal facto é virgem nos annaes dos nossos theatros, e só mesmo poderia terse dado num theatro como o Casino, cuja administração é pessima, além de petulante e desazada.

APOLLO

Neste theatro da rua D. José de Barros representou-se hontem, em "reprise", a velha mas sempre estimada opereta "Boccaccio", cujo desempenho foi muito applaudido. Concorrencia, avultada.

—— Hoje, em "matinée", a "Geisha", e, á noite, "La Signorina del cinematografo".

IRIS THEATRO

Exhibem-se hoje, neste procurado cinema, os magnificos films "O circo da morte", "Felicidade Passageira", "A victoria do Juca" e "Scenas de circo".

VARIAS

LES ZUTS

Estão em S. Paulo e deram-nos o prazer de sua visita os dançarinos e duettistas Les Zuts.

Estes artistas, que alcançaram grande successo nos theatros da capital da Republica, vêm acompanhados do trio Kaniewski, devendo dar uma série de espectaculos nesta cidade, provavelmente no Royal Theatre e no Salão Trianon.

Além de danças nacionaes, consta o seu repertorio de bailados norte-americanos, tangos, etc.

NO TRIBUNAL DO JURY

Julgamento do professor Rabello Coelho, responsavel pela morte de sua esposa, a professora d. Maria Augusta Ramos Coelho

Um retrospecto do crime

A accusação e a defesa

O Tribunal do Jury occupou-se na sessão de hontem, de um facto delictuoso, que impressionou fundamente a sociedade paulistana. Trata-se do processo resultante da morte da professora d. Maria Augusta Ramos Coelho, adjunta do grupo escolar de Sant'Anna, attribuida ao seu marido João Rabello Coelho, que a obrigou a suicidar-se.

O crime, segundo a denuncia do ministerio publico, foi perpetrado da seguinte forma:

No dia 15 do mez de fevereiro deste anno, ás 23 horas, na casa n. 30 da rua Olavo Egydio, nesta capital, o professor João Rabello Coelho assassinou a sua esposa d. Maria Augusta Ramos, tambem professora publica, forçando-a a tomar forte dóse de cocaina, que lhe produziu a morte.

Antes desse facto, o casal passava uma existencia de continuas desavenças, provocadas pelo genio irritante do réo, que levava uma vida de extravagancias, que era sustentado pelo dinheiro que o trabalho de sua esposa conseguia reunir mensalmente, ensinando em uma escola isolada nesta capital, pois era o réo que recebia os seus vencimentos.

Consta do processo que a victima soffria do seu marido toda a sorte de privações, vivendo num verdadeiro martyrio, emquanto elle se atirava a toda a sorte de libertinagens.

O réo, por varias vezes, procurou suggestionar a sua esposa a lançar mão do suicidio. Antes de obrigal-a a tomar a cocaina, que lhe produziu a morte, forçou-a a escrever uma carta innocentando o seu cruel marido.

Feito o summario, foi o professor Rabello pronunciado no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, pelo dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara.

Não se conformando com a pronuncia recorreu o réo para o Tribunal de Justiça, allegando a nullidade do processo, motivada no seguinte: que estava sob o patrio poder e, portanto, não podia apresentar a queixa a sua mãe, que o promotor não foi ouvido sobre todos os termos da queixa, que a queixosa não provou impedimento para não comparecer pessoalmente, que não houve qualificação perfeita do crime, pela denuncia.

PROFESSORA D. MARIA AUGUSTA

O Tribunal de Justiça não lhe deu razão, confirmando o despacho de pronuncia.

Hontem, o professor Rabello compareceu perante o Tribunal do Jury. Trajava-se de luto rigoroso e respondeu com voz firme ás perguntas que lhe foram feitas pelo juiz.

Presente numero legal de jurados, o juiz dr. Paulo Passalacqua declarou aberta a sessão, annunciando o julgamento de Rabello. A cadeira da promotoria publica era occupada pelo sr. dr. Sebastião Lobo e a da accusação particular pelos srs. drs. Spencer Vampré e Alfredo Bauer.

A defesa foi confiada ao sr. dr. Armando Prado.

O conselho de sentença estava assim constituido.

Srs. alferes Soares Pinto, José Benedicto de Camargo, Francisco Pereira Borges Junior, capitão Antonio Quirino Peixoto, José Pinto de Oliveira, dr. Annibal Pereira Laerte, Olivio Rodrigues, José Theophilo de Queiroz, alferes Deodato Fernandes do Amaral, Arthur Nardelli Batalha, Francisco Monteiro de Araripe Sucupira e Augusto Rizzo.

Ao ser sorteado o jurado dr. Oscar Tollens, surgiu um incidente. O dr. Armando Prado pediu a palavra, fazendo ver ao presidente do Tribunal que esse jurado era suspeito, como redactor do jornal "A Capital", pela campanha apaixonada que essa folha fez contra o réo. Teve a palavra o dr. Oscar Tollens, que disse não se julgar suspeito.

O dr. Passalacqua disse então que só ao jurado competia dar-se por suspeito, encerrando o incidente. O defensor, então, recusou o dr. Tollens. Deu-se por suspeito o jurado Carlos de Castro.

Deferido o compromisso ao conselho de sentença, o escrivão sr. Mario Alves Cabral procedeu á leitura do volumoso processo, finda a qual teve a palavra o sr. dr. Alfredo Bauer, representante da mãe da desditosa professora.

O joven advogado desenvolveu vigorosa accusação contra Rabello Coelho, pedindo ao Jury que o condemnasse nas penas do libello.

Terminada a accusação, veiu ao plenario a testemunha Clementina, ex-empregada do casal. Essa testemunha, inquirida pelo accusador, expoz, com clareza, ao jury, tudo o que viu e ouviu.

Inquirida longamente pelo defensor, disse que nunca contou cousa alguma a d. Maria Botelho.

O que sabia foi-lhe contado por d. Maria Augusta.

Inquirida por um jurado sobre o que fazia o accusado, disse que elle era professor. Disse o mesmo com referencia a d. Maria Augusta.

Outro jurado interrogou a testemunha; o professor Rabello sabia de casa e voltava tarde. Não sabia. Não sabia dizer si elle estava calmo ou não. Ainda outro jurado a interrogou; si sabia si o professor Rabello maltratava a mulher, disse que não sabia, como tambem nunca ouviu ninguem de Sant'Anna falar nisso.

Em seguida veiu ao plenario o irmão da victima, João de Oliveira Ramos. Inquirido pelo dr. Armando Prado, declarou que a ultima vez que a visitou ella estava chorando, na cozinha. Muito raramente visitava sua irmã, porque esta lhe pedia.

Quando a visitava, o seu marido estava ausente.

A's 19 e 15 teve a palavra o dr. Armando Prado, para proferir a defesa.

O patrono de Rabello Coelho negou o facto delictuoso, estudando a psychologia da victima, como romantica, ciumenta e melancholica.

Trouxe em abono da sua these grande cópia de argumentos e livros celebres. Disse que a victima agiu suggestionada por um conto, "O louco", que um vespertino desta capital publicou antes da sua morte.

Depois de longas considerações sobre o caso em debate, concluiu solicitando a absolvição do seu constituinte.

A's 2 e 15 minutos o sr. dr. Armando Prado terminou a sua defesa, pedindo a absolvição de seu constituinte pela negativa do facto principal.

Sua s. falou sete horas.

O sr. presidente suspendeu a sessão por quinze minutos.

Iam falar em réplica os srs. drs. Alfredo Bauer e Sebastião Lobo.

O sr. dr. Armando Prado replicará aos argumentos da accusação.

Os trabalhos só terminarão ás 5 ou 6 horas.

A's 2 e meia o Tribunal continuava repleto de espectadores.

NOTAS

A premente falta de espaço com que luctamos leva-nos a supprimir na edição de hoje diversas secções do nosso jornal, assim como a adiar para amanhã a publicação da interessante noticia sobre a inauguração da matriz de S. Geraldo.

Entre os numerosos telegrammas de felicitações recebidos pelo sr. dr. Altino Arantes pela sua brilhante mensagem lida ante-hontem no Congresso Legislativo, figuram os seguintes:

"Rio — Acabo de ler a brilhante mensagem apresentada pelo prezado amigo ao Congresso do Estado. Queira acceitar as minhas calorosas felicitações pela elevada e segura orientação e patrioticos conceitos desse importante documento. Affectuosas saudações. — (a) W. Braz."

"Rio — Vivas felicitações pela sua brilhante mensagem. — (a) — Senador Ellis."

"Rio — Acceite o meu prezado amigo minhas felicitações muito sinceras, pela sua excellente mensagem, que é um honroso documento para o amigo e de grande interesse para o Estado, cujos destinos lhe foram em boa hora confiados. Affectuoso abraço. — (a) — A. Azeredo."

"Rio — Apresentamos a v. exc. sinceras felicitações pela mensagem enviada ao Congresso do Estado, cuja leitura deixou em nossos espiritos a mais confortadora impressão. O importante documento politico bem define, a par da elevação de vistas com que são encarados os problemas da actualidade, a feliz situação moral, economica e financeira do nosso Estado. (a) — Alvaro de Carvalho, Sarmento, Rodrigues Alves Filho, Carvalhal, Palmeira Ripper, Ferreira Braga, João de Faria."

"Rio — Muitas felicitações pela magnifica mensagem. Abraços cordiaes. — (a) — Arnolpho Azevedo."

Seguiu para Sorocaba o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que regressará amanhã a S. Paulo.

Seguiu hontem para Rio Claro o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

De agora em deante, os despachos dos srs. secretarios com o sr. presidente do Estado passarão a ser ás 12 horas, em vez das 14 horas, como eram feitos até aqui.

A audiencia publica do sr. presidente do Estado continuará a ser dada aos sabbados, mas ás 12 horas, em vez de se realizar ás 14 horas.

A Commissão Directora do Partido Republicano, reconheceu os srs. coroneis Luiz Alves Vieira de Lima e Raul Lopes Chaves, para membros do directorio politico de Jacarehy.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu hontem o seguinte telegramma da Apparecida: "Em nome do povo desta localidade, agradeço penhorado a v. exc. a creação do grupo escolar. (a) — Aristides Andrade, subprefeito."

Regressou hontem de sua propriedade agricola, em Avaré, o sr. Rodolpho Miranda, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Ao seu desembarque compareceram á gare da Sorocabana numerosos amigos e correligionarios.

Partiu hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, o sr. dr. Padua Salles, senador ao Congresso do Estado e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O seu embarque, na gare da Luz, esteve muito concorrido.

O sr. Salathiel de Lima, presidente de Goyaz, communicou ao sr. dr. Altino Arantes que o Congresso Legislativo daquelle Estado encerrou os trabalhos da quarta sessão ordinaria da setima legislatura.

O sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, presidente do Ceará, communicou, por telegramma, ao sr. dr. Altino Arantes que, ante-hontem, perante a Assembléa Legislativa Cearense, prestou compromisso legal, assumindo o governo do Estado.

O sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, recebeu dos directores da "Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud", a seguinte carta:

"Paris, 25 de abril de 1916.

Exmo. sr. dr. Candido Rodrigues, m. d. vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Permitta-nos v. exc. que, na occasião da tomada de posse do novo governo de S. Paulo, apresentemos a v. exc. as nossas mais sinceras felicitações e formulemos os mais ardentes votos pelo exito da legislatura de que v. exc. é um dos membros mais illustres.

Desejamos manifestar a v. exc. a optima impressão que causou a eleição do novo governo desse Estado, na finança européa, a qual está convencida de que, sob essa habil e prudente direcção, as condições de S. Paulo não poderão deixar de alcançar o mais alto grau de prosperidade.

Quanto a nós, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, recebemos, durante longos annos, tantas demonstrações de solicitude e tantas provas de benevolencia da parte de v. exc., que tivemos a mais grata satisfacção, ao vêr v. exc. acceitar o pesado cargo de vice-presidente do governo.

Queremos expressar ainda uma vez a nossa admiração pelos elevados dons de legislador de v. exc. e os nossos protestos de lealdade para com o governo e o Estado de S. Paulo, ao qual nos ligam tantos e tão estreitos vinculos de affecto.

Será, para nós, um feliz ensejo pôr á disposição desse governo os nossos modestos serviços e grande será o nosso jubilo si pudermos contribuir, com v. exc., para o brilhante futuro que está reservado a esse prospero Estado.

Subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração.

De v. exc., amigos, criados e obrigados."

O sr. coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, em nome do directorio politico de Pirajuhy, convidou o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, a visitar, por occasião de uma proxima excursão que s. exc. pretende fazer á zona servida pela E. F. Noroeste do Brasil, aquelle municipio.

O sr. dr. Altino Arantes agradeceu o convite e prometteu visitar o prospero municipio de Pirajuhy, ao realizar aquella excursão.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma de Avaré:

"Temos a honra de communicar a v. exc. o congraçamento politico local, constituindo-se o novo directorio, que presta inteiro apoio e decidida solidariedade ao patriotico e benemerito governo de v. exc. Saudações. — (a) Miguel Coutinho, presidente do directorio. — Fausto de Lima Gutierrez, Pedro Dias Baptista, Antonio Gomes, Juvenal Gomes Coimbra e Henrique Pavão."

Amanhã recomeçam os trabalhos lectivos das Escolas Normaes, grupos escolares, escolas isoladas e reunidas e Jardim da Infancia, por terminarem as férias do inverno.

Passou hontem, pela manhã, por esta capital, com destino ao Estado do Paraná, o sr. dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Conforme se noticiou, o dr. Arrojado Lisboa, a convite dos directores da companhia que explora as minas de carvão do Rio do Peixe, vai visitar aquella região e estudar as condições do aproveitamento da hulha nacional.

Encerrou-se hontem o balanço semestral na thesouraria do Thesouro do Estado, a cargo do thesoureiro Pedro Augusto Calasans.

A commissão encarregada do balanço, composta dos srs. Theophilo de Moraes Nobrega, ajudante do chefe de contabilidade; Juvenal Pereira Leite, 1.o escripturario, e Simão de Toledo Piza, 2.o, encontrou os valores a cargo do thesoureiro exactos e em perfeita ordem.

A procuradoria fiscal do Estado foi representada pelo dr. Carlos de Paiva Meira.

Em referencia a uma reclamação publicada no "O Estado de S. Paulo", de 4 do corrente, sobre serviços do Tramway da Cantareira, o sr. engenheiro-chefe prestou á Secretaria da Agricultura a seguinte informação:

"N. 139 — S. Paulo, 5 de julho de 1916. — Illmo. sr. dr. director de Viação. — Com relação á reclamação inserta no "O Estado de S. Paulo", de hontem, cumpre-me informar-vos que, tendo ante-hontem a policia requisitado um carro para transporte de praças, foi ligado um reservado no trem das 6 horas, da estação do Mercado á Parada Zero, onde a policia deveria embarcar.

Aconteceu, então, que o passageiro em questão, tomando o trem á ultima hora, se alojou justamente no ultimo carro, que se achava reservado; ora, o chefe de trem, vendo-o sentado nesse carro, chamou-lhe a attenção, dizendo-lhe que naquelle carro elle não podia viajar, por isso que se achava reservado á policia, podendo, todavia, fazel-o em outro do mesmo trem.

Eis, sr. dr. director, o que vos posso informar sobre a reclamação junta, que me parece improcedente. — (a) — T. Tibagy, engenheiro-chefe".

O sr. dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, veiu pessoalmente a publico, com a autoridade do seu nome e do alto cargo que occupa, defender-se de accusações que alguns jornaes lhe fizeram, a proposito de fornecimentos para a grande ferro-via que superintende.

A documentada defesa de s. exc. é hoje publicada noutra parte desta folha.

Pelo sr. secretario da Agricultura foram concedidas as seguintes licenças:

Ao sr. Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, engenheiro do 11.o districto de Obras Publicas, um mez, nos termos da letra d paragrapho 1.o, artigo 9.o da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911;

ao sr. dr. João Renato de Siqueira Zamith, inspector de 1.a classe do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola da Directoria de Agricultura e Industria Pastoral, um anno, nos termos do art. 9.o, paragrapho 3.o, da referida lei.

O sr. secretario da Agricultura nomeou, por actos de hontem:

O inspector de 2.a classe, sr. Renato Ferraz Guimarães, para exercer, interinamente, o cargo de inspector de 1.a classe do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola da Directoria de Agricultura e Industria Pastoril;

o sr. Plinio Pompeu do Amaral Piza, para exercer, interinamente, o cargo de inspector de 2.a classe do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola da Directoria de Agricultura e Industria Pastoril.

O segundo-tenente Mario Maciel Wanderley foi nomeado instructor dos alumnos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

O sr. coronel Antonio Ernesto da Silva, chefe da secção de Aguas da Recebedoria de Rendas, entrou hontem no gozo de 90 dias de licença, passando a gestão da mesma ao sr. Miguel Antonio Coelho, primeiro escripturario da mesma secção.

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado os seguintes decretos:

Nomeando o sr. Amaro Paulino da Silva, para exercer o cargo de collector de S. Miguel Archanjo;

exonerando, a pedido, o sr. Manuel Pacheco Filho do cargo de collector de S. José do Rio Pardo;

nomeando o sr. João Gonçalves Pereira Novo, para collector de S. José do Rio Pardo;

nomeando o sr. Benedicto de Almeida Gama, para o cargo de escrivão da collectoria de Piratininga;

concedendo mais a quarta parte do respectivo ordenado ao sr. Manuel de Oliveira Rosa, collector de S. Roque.

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 15 — No campeonato intermedio de foot-ball, organizado pela "Liga Santista de Sports Athleticos", sahiu vencedor o "America F. B. Club".

—— Por telegramma aqui recebido, sabe-se haver fallecido em Ribeirão Preto o sr. Sebastião Mendes, auxiliar da casa J. D. Martins.

—— Realizou-se hoje, no salão nobre do "Grand Hotel de la Plage", no Guarujá, o concerto do conhecido pianista belga Francis de Bouguignon e da cantora franceza d. Jeanne Dumas.

—— Hoje, ás 7 horas e meia, na avenida Anna Costa, o automovel n. 1.332, guiado pelo "chauffeur" Domingos de Campos, apanhou a menor Maria Augusta, de 10 annos de edade, filha de Pedro Antonio Martins, que ficou bastante machucada.

O "chauffeur" evadiu-se.

—— Acha-se nesta cidade a sra. d. Anna de Paiva Coimbra, progenitora do sr. Polydoro de Oliveira, guarda-livros nesta praça.

—— Chegou a esta cidade o sr. Francisco de Paula Gonçalves, redactor do "Jornal da Noite", dessa capital.

—— Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Leonidio Ribeiro.

Jacarehy

VARIAS NOTICIAS

JACAREHY, 15 — Victimada por pertinaz molestia, falleceu hontem, ainda no verdor dos annos, a joven Oscarlina Bonilha, filha do professor Gustavo Bonilha, aqui residente.

Ao enterro da inditosa joven, hoje realizado, compareceram muitas senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade.

Sobre o caixão, todo ornado de setim branco, foram depositadas varias corôas de flores naturaes e todas as senhoritas que o acompanhavam levavam, como penhor de sua ultima homenagem, ramalhetes de camelias brancas e outras flores.

—— Deve aqui chegar a 21 do corrente o revmo. sr. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral do bispado de Taubaté, o qual vem commissionado pelo sr. d. Epaminondas, bispo desta diocese, para proceder a visita pastoral.

—— Seguiu para Ouro Fino, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Pedro Eugenio Gueury, influente membro do directorio republicano local.

Santa Branca

DR. BALTHAZAR DA SILVEIRA — VARIAS NOTICIAS

SANTA BRANCA, 15 — Foi exonerado do cargo de delegado de policia interino desta comarca, o dr. Francisco Avellar Balthazar da Silveira, que por espaço de dois annos exerceu aqui com criterio e escrupulo aquellas espinhosas funcções.

—— Regressou de S. Paulo o sr. coronel João Senna, prestigioso chefe do Partido Republicano deste municipio.

—— Esteve nesta cidade, a passeio, o nosso conterraneo professor Benedicto de Lima, residente em Jacarehy.

—— Acha-se em franca convalescença da molestia de que fôra acommettido o galante Carlinhos, filho do sr. Benedicto Machado Gomes, collector das rendas estaduaes.

—— De volta da capital, onde esteve gosando as férias do inverno, encontra-se entre nós, acompanhado de seu irmão, sr. Joaquim Machado Gomes, a sra. d. Francisca Rosa Gomes, adjunta do grupo escolar.

—— Voltou de Parahybuna o professor Soares Filho, adjunto do grupo escolar.

—— Estiveram aqui, hospedados no Hotel Constancio, os srs. Benedicto e João Carlos Marcondes, residentes em Caçapava.

—— O juiz de direito da comarca, a requisição do sr. delegado de policia, decretou ha dias a prisão preventiva de André Ferrara, autor do barbaro uxoricidio de que foi victima a sua mulher, a infeliz Maria Graciana.

Pindamonhangaba

DIVERSAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 15 — Realizou-se, trás-ante-hontem, no salão nobre do Club Literario, a festa para a leitura da carta de aggregação da Conferencia de S. José, desta cidade, á de S. Vicente de Paulo, de Paris.

Depois de aberta a sessão, pelo sr dr. Gastão da Camara Leal, e da leitura do relatorio do presidente da Conferencia, sr. José Pinto Marcondes Pestana, foi dada a palavra ao orador, revmo. padre Victorino Ferreira, que por espaço de 40 minutos soube prender a attenção do auditorio, sendo o seu discurso muito apreciado.

Abrilhantou essa festividade uma orchestra, sob a direcção do maestro João Antonio Romão.

—— O sr. Benedicto França Machado, adeantado agricultor na estação de Moreira Cesar, neste municipio, inaugurou, para seu uso, uma machina para beneficiar café, do typo das mais modernas.

Solennizando essa inauguração, aos seus convidados offereceu aquelle cavalheiro um fino almoço.

—— No Club Literario, realizou-se hontem o sarau promovido por uma distincta commissão de rapazes, tendo havido grande animação e as danças prolongaram-se até a madrugada de hoje.

Rio de Janeiro

OS ORÇAMENTOS

RIO, 15 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida a Commissão de Finanças da Camara.

Compareceram os srs. Justiniano Serpa, Octavio Mangabeira, Alberto Maranhão, Carlos Peixoto, Augusto Pestana, Barbosa Lima e Galeão Carvalhal.

O sr. Antonio Carlos declarou que convocara a reunião de hoje, a pedido do presidente da Camara, que manifestou desejos de conhecer a opinião da commissão sobre a reforma regimental, na parte relativa aos orçamentos.

Depois do sr. Carlos Peixoto, autor dessa reforma, haver rapidamente explicado o espirito de varios textos da lei, a commissão, de accôrdo com s. exc., resolveu informar ao presidente da Camara que não se sentiria melindrada a Commissão de Finanças pelo espirito liberal da mesa recebendo emendas ao orçamento.

A orientação seguida no anno passado nesse particular não seria má si fosse renovada agora, muito embora se considerasse que, no momento, o interesse publico e o Thesouro Nacional tinham de ser defendidos, si fosse possivel dizer, até com mais energia.

POLITICA DE MATTO GROSSO — CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 15 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal, foi julgado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Francisco Pinto de Oliveira e outros deputados á Assembléa Legislativa de Matto Grosso.

Allegavam os pacientes que se achavam ameaçados de soffrer violencias por parte do governador do Estado que, ás suas ordens, mantinha de promptidão, força de policia e uma companhia do exercito alli destacada e varios grupos de civis armados, tudo por serem elles amigos e correligionarios dos srs. Antonio Azeredo, Annibal de Toledo e outros opposicionistas.

Quanto ao facto de impetrarem a ordem originariamente ao Supremo Tribunal, allegavam que não a haviam pedido ao Tribunal de Justiça do Estado, por não ter este os meios materiaes de a executar, caso a concedesse, nem ao juizo federal ou ao seu substituto, por estarem ambos ... em logar onde não existe telegrapho.

Tomando conhecimento do pedido na sessão de sabbado passado, o Tribunal resolvera pedir informações ao governador do Estado e ao presidente do Tribunal da Relação de Matto Grosso.

Chegadas essas informações ao Tribunal, foi o pedido hoje julgado.

Foi relator do feito o sr. ministro Viveiros de Castro.

S. exc. leu a petição inicial e as informações enviadas pelo governador e pelo presidente do Tribunal da Relação.

O general Caetano de Albuquerque declarava que não exercia pressão alguma sobre os pacientes e que a Assembléa se dissolvera voluntariamente.

O presidente do Tribunal da Relação do Estado prestou duas informações: na primeira, dava a entender que a coacção existia, e na segunda confessava abertamente a oppressão exercida pelo governo contra a opposição.

O relator, por entender que as violencias allegadas pelo paciente estavam provadas, deu o seu voto concedendo a ordem.

Depois de terem usado da palavra varios srs. ministros, fundamentando longamente seus votos, o presidente colheu os votos.

Verificou-se então que o Tribunal concedera a ordem, contra os votos dos srs. ministros Leoni Ramos, Canuto Saraiva, Guimarães Natal e Pedro Lessa.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, o nacional "Itajubá";

de Copenhague e escalas, o dinamarquez "Moskow";

de Bahia Blanca, o inglez "Tremeadow";

de Norfolk, o americano "Mebrose".

Vapores sahidos:

Para Teneriffe, o inglez "Tremeadow";

para Paranaguá e escalas, o argentino "Juanita";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itatinga".

PARA S. PAULO

RIO, 15 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. C. Caetano, Honorio de Lemos, Durval A. Claro, Euclydes Carneiro Moreira, A. Gonçalves de Figueiredo, Albano M. Alves e P. Cabral Pontes.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Freitas Guimarães, Pietro Foschini, mme. Laura de Mello Sousa e familia, dr. J. Brito e familia, Manuel Satyro, Lopes de Carvalho e familia, dr. José Libero e dr. Linneu de Paula Machado.

RUY BARBOSA

RIO, 15 (A) — O dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, convidado para presidir á commissão promotora da recepção do conselheiro Ruy Barbosa, acceitou o convite, tendo combinado com a referida commissão varias medidas para que o desembarque de s. exc. se revista do maior brilho.

Entre outras medidas, ficou resolvido que a Avenida Rio Branco e a rua S. Clemente sejam embandeiradas em toda sua extensão.

NAS ALFANDEGAS DA BAHIA E DE SANTOS

RIO, 15 (A) — O sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, conferenciou reservadamente com o sr. presidente da Republica, a quem expoz o resultado a que chegaram as commissões de inquerito, incumbidas de apurar a responsabilidade dos funccionarios da Fazenda, envolvidos nos escandalos das Alfandegas da Bahia e de Santos, provocados, o primeiro, pelo processo fraudulento nas folhas de monte pio e de pensões, e, o segundo, pelo contrabando de baralhos de cartas, que passaram como si fossem cartões em branco.

O dr. Calogeras propoz ao sr. presidente da Republica a demissão, a bem do serviço publico, dos funccionarios envolvidos nesses escandalos.

Essas demissões, que foram immediatamente lavradas, são as seguintes: dos logares de primeiros escripturarios, os srs. Antenor Coriolano de Freitas, João Coutinho Barata e Amaro Climaco Gouvêa; de terceiros escripturarios, os srs. Joaquim Lima da Silveira e Cesar Saraiva Castello, e do quarto escripturario José de Oliveira, todos da Alfandega da Bahia; e do conferente da Alfandega de Santos, sr. Ignacio Ribeiro da Costa.

SENADO

RIO, 15 (A) — No Senado não houve hoje sessão por falta de numero.

AS CONTAS ASSIGNADAS

RIO, 15 (A) — Com o sr. ministro da Fazenda teve hoje uma longa conferencia a commissão incumbida de estudar a regulamentação para as contas assignadas.

Foram trocadas idéas sobre as bases dessa regulamentação.

O sr. dr. Alfredo Pinto, um dos membros da commissão, apresentou ao sr. dr. Calogeras um esboço do projecto que ha tempos havia submettido á Associação Commercial sobre o mesmo assumpto.

Esse esboço foi amplamente discutido, tendo o sr. dr. Inglez de Sousa opinado que não era caso de se intervir com uma lei em materia de contas assignadas e, que, no caso de uma intervenção, ella devia vir de um modo indirecto.

Por fim, ficou assentado que o sr. dr. Inglez de Sousa, na proxima reunião, apresentasse suas idéas para a commissão proseguir nos seus trabalhos.

ALUIZIO AZEVEDO

RIO, 15 (A) — Está decidido que os restos do escriptor Aluizio Azevedo, que se acham depositados no cemiterio da Recoleta, em Buenos Aires, sejam transportados pelo cruzador "Barroso".

Já foram resolvidas as pequenas difficuldades protocollares que haviam surgido.

CAMARA

RIO, 15 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem debate.

O expediente lido constou de telegrammas de congratulações pela passagem da data de 14 de julho.

Usou da palavra o sr. Nicanor do Nascimento, que falou até ao fim da hora destinada ao expediente.

S. exc. proseguiu nos ataques que vem fazendo ao actual director da E. de F. Central do Brasil.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para as votações.

Foram encerradas as discussões do projecto do Codigo de Processo Criminal, revogando o artigo 63 da lei orçamentaria, e concedendo licença ao sr. dr. Carlos Augusto Faller.

Em seguida a sessão foi levantada.

O REGRESSO DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 15 — O sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, foi convidado para presidir a commissão promotora dos festejos ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso de Buenos Aires.

S. exc. acceitou o convite.

OS RESTOS MORTAES DE ALUIZIO DE AZEVEDO

RIO, 15 — Apesar das noticias em contrario, vindas de Buenos Aires, o Itamaraty informou á imprensa que os restos do escriptor brasileiro Aluizio de Azevedo serão transportados para o Brasil a bordo do "Barroso".

OS EFFEITOS DO ALCOOL

RIO, 15 — Na Casa Americana, estabelecida nos baixos do Hotel Avenida, deu-se hoje á tarde um crime estupido.

Felippe Graciano bebeu alli varios "chopps" e não quiz pagar. O caixeiro Bernardo Figueiredo reclamou, sendo por isso aggredido pelo freguez, que lhe deu duas punhaladas, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso.

A RESPONSABILIDADE DOS EX-MINISTROS

RIO, 15 — O deputado Pedro Moacyr, interpellado por um jornalista sobre o projecto de responsabilidade dos ex-ministros, disse que o gesto da Commissão de Finanças é a terceira ou quarta affirmação da attitude romanesca do nosso regimen, em que toda e qualquer responsabilidade é uma palavra vã.

Accrescentou o entrevistado que prefere falar á imprensa a falar á Camara, pois está convencido de que é improficua a acção parlamentar.

O sr. Moacyr fez, em seguida, a apologia do parlamentarismo. Sobre os desmandos do governo passado disse que o marechal Hermes não creou a actual situação mas apenas a peorou.

SETE DE SETEMBRO

RIO, 15 — Já se fazem nesta capital grandes preparativos para a parada militar de sete de setembro.

Tomarão parte, além das forças do exercito e da marinha, as linhas de tiro, os alumnos dos gymnasios daqui e do Collegio Militar de Barbacena.

O ASSASSINATO DE EUCLYDES DA CUNHA FILHO

RIO, 15 — A policia ouvirá amanhã o depoimento do tenente Dilermando de Assis, sobre o crime de que foi protagonista, no cartorio da 1.a vara de orpams, á rua dos Invalidos.

POLITICA DO RIO GRANDE

RIO, 15 — O deputado Raphael Cabeda, entrevistado por um jornalista, disse que o Partido Federalista não cogita nem de accôrdos, nem de "ententes" com o borgismo.

EXTERIOR

França

FALLECIMENTO DO PROFESSOR METCHNIKOF

PARIS, 15 — Falleceu o professor Elias Metchnikof, director do Instituto Pasteur.

N. da R. — O professor Elias Metchnikof, um dos maiores luminares da sciencia medica, em nossos dias, nasceu em Karkow, em 1845.

Estudou successivamente em Karkow, em Giessen, Gottingue e Munich. Em 1870 foi nomeado professor de zoologia da Universidade de Odessa.

Os seus primeiros estudos versaram principalmente sobre a zoologia e embryogenia dos vertebrados, ramo este da sciencia em que se tornou verdadeiramente notavel.

Em 1882 deixou a Russia.

Após uma viagem de estudos pelas ilhas da Madeira e Teneriffe, foi para Paris, em 1890, aggregando-se ao Instituto Pasteur.

Entrementes, publicou a sua bella theoria sobre a Phagocytose, em que explicava a defesa do organismo contra as molestias e a immunidade.

Director do laboratorio de pesquizas do Instituto Pasteur, o professor Metchnikof publicou todos os seus trabalhos nos "Annaes do Instituto Pasteur", e resumiu as suas doutrinas em seu livro "A Immunidade", isto em 1901.

Occupou-se depois da descoberta da vaccina contra a syphilis, e conseguiu demonstrar que esta molestia era transmissivel aos simios, particularmente ao macaco.

Em pesquizas realizadas de collaboração com o dr. Roux, demonstrou que fricções com pomada de calomelanos no local da inoculação do agente syphilitico podiam impedir o desenvolvimento da molestia.

Uruguay

DE REGRESSO AO TERRITORIO POLAR — CHEGADA DA FRAGATA "URUGUAY"

MONTEVIDEO, 15 (A) — A fragata "Uruguay", fretada especialmente para soccorrer os companheiros do grande explorador inglez tenente Shaklenton, que fôra obrigado a abandonal-o no territorio polar, regressou hoje ao porto.

Na occasião do desembarque dos membros da arrojada expedição, uma grande multidão, agglomerada no porto, fez uma significativa e commovedora manifestação de apreço.

Os jornaes publicam extensas relações da viagem da "Uruguay", cheia de interessantes peripecias.

Argentina

IMPERICIA MEDICA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Um conhecido negociante apresentou uma denuncia á policia contra um medico que accusa de, por negligencia, ter occasionado a morte de um moço seu parente, na occasião em que nelle praticava uma delicada operação.

Aberto inquerito sobre o grave caso, foi exhumado o cadaver.

A autopsia mostrou que a denuncia tinha fundamento.

O caso tem sido commentadissimo em todas as rodas, não ainda tendo sido publicados os nomes da victima e do perigoso medico.

OS DESPOJOS DE ALUIZIO AZEVEDO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Segundo estamos informados, a legação do Brasil aqui tem recebido repetidos telegrammas, transmittidos pelo Ministerio das Relações Exteriores, dando instrucções para o transporte, para bordo do cruzador "Barroso", dos restos mortaes do notavel escriptor Aluizio Azevedo.

O centenario de Tucuman

A CONFERENCIA DO SENADOR RUY BARBOSA NA FACULDADE DE DIREITO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Tem sido muito apreciada a conferencia que o senador Ruy Barbosa realizou hontem, á noite, na Faculdade de Direito desta capital.

"La Nacion", em seu numero de hoje, reproduz na integra essa conferencia, tecendo elogios ao seu autor.

CHA' OFFERECIDO AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 15 (A) — A senhora Palmira Cantilo Gallardo, uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade, offereceu hontem, em sua residencia, um chá á senhora Ruy Barbosa.

Na festa, que correu animadissima, tomou parte a alta sociedade argentina.

O BANQUETE DO AERO CLUB

BUENOS AIRES, 15 (A) — No banquete hontem realizado no Aero Club, em homenagem aos pilotos extrangeiros, o sr. Sertorio de Castro, representante do "Estado de S. Paulo", pronunciou um brilhante discurso, recebendo francos applausos.

CONGRESSO DE BIBLIOGRAPHIA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Segunda-feira proxima realiza-se a sessão solenne de encerramento do Congresso de Bibliographia, que aqui se acha reunido.

A sessão será presidida pelo dr. Saavedra Llamas, ministro da Instrucção.

Essa sessão é considerada como uma homenagem ao sr. Ruy Barbosa, que será saudado pelo dr. Estanislau Zeballos.

A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 15 (A) — O sr. Ruy Barbosa tem recebido innumeras visitas de pessoas de alta situação social e telegrammas de felicitações de varios pontos do interior, pela conferencia que hontem realizou, com applausos extraordinarios, na Faculdade de Direito.

BANQUETE NO JOCKEY-CLUB

BUENOS AIRES, 15 (A) — Estão sendo distribuidos os convites para o banquete que no Jockey-Club o sr. Ruy Barbosa offerece amanhã ao dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, e ás altas autoridades argentinas, em retribuição das homenagens que aqui lhe foram prestadas.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 15 (A) — O Club de Gymnastica e Esgrima offerecer, em sua séde, uma recepção aos foot-ballers brasileiros.

Compareceram innumeros sportsmen argentinos e os foot-ballers uruguayos.

Tambem o presidente da delegação sportiva do Chile deu uma festa em honra dos sportsmen brasileiros.

Amanhã, o dr. Luna Ramos, encarregado de negocios do Brasil, offerece um almoço no Jockey-Club ao dr. Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana do Rio de Janeiro.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 15 (A) — Ha enorme anciedade nas rodas sportivas pelo grande match final do campeonato sul-americano, que se realiza amanhã, entre os argentinos e os uruguayos.

De accôrdo com o resultado dos matches anteriores, os argentinos só ganharão o campeonato, si vencerem nesta prova.

Si empatarem com os uruguayos, ou perderem o jogo, ficarão com a mesma collocação em segundo logar.

O RAID AEREO BUENOS AIRES — MENDOZA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Ficou resolvida a suppressão do programma dos festejos do centenario do grande raid aéreo, de Buenos Aires a Mendoza, marcado para amanhã.

A agitação na Hespanha

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

LISBOA, 15 — Continuamos sem noticias caracterizadas do que se passa na Hespanha.

Os boatos, que chegam da fronteira, dão como muito intenso o movimento revolucionario em todo o norte e centro do paiz e como muito precaria a situação do governo em alguns pontos, onde os sediciosos, mais numerosos, dominam, engrossando as suas fileiras.

Acredita-se aqui que o centro da direcção revolucionaria esteja localizado na provincia de Valladolid

Em toda a região do norte, estão paralysados os trabalhos das fabricas, dos estaleiros, das minas e das estradas de ferro.

O pessoal operario, em grande parte armado, tem travado combate com as tropas do governo.

O ministro da Hespanha, assediado pelos jornalistas, declarou não ter communicações officiaes do que occorre, mas acredita que não se trata de uma sedição de caracter politico serio, mas sim de gréves mais ou menos generalizadas, mas sem elemento para causar apprehensões.

Accrescentou que o exercito, a marinha e todas as classes conservadoras da Hespanha são solidarias com o throno e com a politica do gabinete Romanones.

O governo portuguez mantem a mais rigorosa vigilancia nas fronteiras.

As companhias de estradas de ferro recusam-se a receber cargas para a Hespanha, mesmo sujeitas a demora.

O TRAFEGO FERROVIARIO

MADRID, 15 — A estrada de ferro de Caceres a Portugal supprimiu varios trens de passageiros, conservando apenas os expressos e o correio.

GRAVE CONFLICTO EM OVIEDO

MADRID, 15 — Em Oviedo houve um grave conflicto entre paredistas, do qual resultou ficarem alguns mortos e muitos feridos.

O governo, certo de que poderá dominar a situação, continua agindo com toda a energia.

ESTA' ESTACIONARIA A GREVE

MADRID, 15 — O movimento grevista está estacionario.

Os serviços funccionam com relativa normalidade.

Começam a circular os trens de mercadorias.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

MADRID, 15 — A situação, nesta capital e nas provincias permanece inalterada.

O governo, apesar dos movimentos operarios, mantem-se optimista, proseguindo em suas negociações com alguns "comités", para dar solução á gréve.

A GRE'VE NA HESPANHA — UMA INTERESSANTE ENTREVISTA SOBRE A SITUAÇÃO NO PAIZ

RIO, 15 — O sr. Fernando Gonzalez, entrevistado por um jornalista acerca do movimento grevista da Hespanha, disse:

"Attribuo o movimento, circumscripto á Biscaia e á Catalunha, á acção dos agentes dos paizes alliados, com os quaes estão de accôrdo os elementos republicanos avançados.

A dynastia, na Hespanha, está entre um dilemma. Ou decidir-se pelos germanophilos, suffocando a revolução dos liberaes, ou pender para os alliados, tendo então de suffocar uma revolução carlista.

Por isso ao paiz convem mais sustentar a neutralidade.

A expansão colonial tem enfraquecido na Hespanha. Acredito que os hespanhoes veriam com indifferença a perda de Marrocos.

Marrocos é ingrato e arido quanto o continente é fertil.

Os motivos principaes do movimento são as difficuldades creadas com a guerra e a velha tendencia da Catalunha, de Barcelona principalmente, pela causa franceza na conflagração.

A annexação da Catalunha é ainda uma hypothese possivel para a França. Por diversas vezes o governo hespanhol tem evitado a emigração de operarios e de outros elementos que estabelecem o commercio permanente com a França.

Acredito que o movimento seja facilmente suffocado. Decretado o estado de sitio, collocados os serviços dos ferro-carris sob regimentos especiaes, dissolvidos os ajuntamentos e fechados os centros de agitação, o movimento desapparecerá logo."

A HESPANHA ESTA' SACUDIDA PELA MAIOR GREVE DE QUE HA MEMORIA NO PAIZ

NOVA YORK, 15 — O correspondente da "International New Service", em Paris, diz que, segundo informações alli colhidas, entre pessoas chegadas de Madrid, a situação da Hespanha é verdadeiramente grave.

A Hespanha está sacudida por uma gréve maior de que quantas até hoje têm havido do paiz. Cerca de 80 por cento do pessoal ferroviario abandonou o trabalho. Tambem adheriram á gréve todos os mineiros das Asturias, os operarios textis, de construcções civis, trabalhadores do mar, tripulantes de vapores costeiros e ainda outras classes de menor importancia.

Póde-se dizer que a Hespanha está sem communicações. Em muitos pontos tem havido encontros entre os grevistas e a tropa, sendo grande o numero de mortos e feridos.

O conde de Romanones declarou aos jornalistas que o governo tinha elementos para manter a ordem e dominar a situação. Accrescentou que haviam sido iniciadas as negociações directas com os chefes do movimento operario, afim de normalizar a situação.

A GRE'VE NO REINO IBERICO

MADRID, 15 — Na reunião do conselho de ministros, o conde de Romanones declarou ao gabinete que tinha conferenciado com a commissão da união geral operaria.

A impressão geral que se tem não é nem optimista nem pessimista.

A gréve dos ferroviarios tende a melhorar. A parede dos mineiros aggrava-se.

Os ministros estudaram todos os conflictos, inclusivé a possibilidade da declaração da gréve geral na Hespanha.

O governo estudou o caso do fracasso da mediação.

Foram tomadas medidas energicas.

A' tarde, o conde de Romanones partiu para Granja, afim de conferenciar com o rei Affonso XIII.

Factos Diversos

Associação "Herd Book Caracú"

Com a presença de grande numero de socios, e do sr. dr. Motta Mello, representante do sr. secretario da Agricultura, realizou-se hontem, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, a primeira assembléa geral, constitutiva, do Herd Book da raça caracu'. Depois de approvados os estatutos e mais papeis referentes áquella nobre associação, cujos fins, expressos nos seus estatutos, é "assegurar a pureza do gado caracu', e contribuir para o seu continuo e exclusivo melhoramento por meio de uma rigorosa e severa selecção", passou-se á eleição dos seus directores, tendo sido escolhida a seguinte directoria:

Presidente, coronel Francisco Corrêa; vice-presidente, sr. José Mario Junqueira Netto; primeiro secretario, dr. Paulo de Lima Corrêa; segundo secretario, dr. Bento Bueno; thesoureiro, coronel Luiz Alves de Toledo.

Conselho fiscal: coronel Fernando Prestes, coronel Francisco Orlando D. Junqueira, coronel Joaquim Prudente Corrêa, coronel Antenor Lara Campos, dr. Horacio Rodrigues e coronel José Franco de Camargo.

Conselho technico — Dr. Nicolas Athanassoff, dr. Paulo E. de Sousa Nogueira e dr. Luiz Picollo.

Foram acclamados seus presidentes honorarios os drs. Luiz Pereira Barreto e Mario Maldonado.

A novel associação, que é formada pelos nossos mais importantes criadores, recebe toda e qualquer adhesão de criadores, associações agricolas, bem como de pessoas de reconhecida dedicação á selecção do importante bovino nacional.

A sua correspondencia deverá ser dirigida para a caixa postal, 685 — S. Paulo.

Congresso de Pecuaria

O sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, recebeu do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro o seguinte officio: — "Em nome do exmo. sr. presidente do Estado, tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de 24 de junho ultimo, communicando a convocação do Congresso de Pecuaria, a reunir-se nessa capital em setembro proximo.

O governo deste Estado, associando-se aos conceitos por v. exc. expendidos com relação á importancia da pecuaria para a phase economica actual, convidou o dr. Eduardo Cotrim, que na qualidade de delegado fluminense acompanhará os trabalhos do referido Congresso.

Tenho a honra, etc."

Revistas cariocas

O sr. Antonio de Maria, proprietario da agencia de jornaes e revistas, á rua da Boa Vista, n. 5, teve a gentileza de nos enviar os ultimos numeros da "Careta" e do "Malho".

Os presentes numeros das apreciadas revistas cariocas, como sempre, estão interessantissimos.

A par de abundante reportagem photographica e de "charges" espirituosas, ha uma brilhante collaboração em prosa e verso, que as torna assás attrahentes.

«Chacaras e Quintaes»

Recebemos o fasciculo de julho, sahido no dia 15 do corrente, desta util publicação agricola.

Do seu texto, destacamos os seguintes artigos:

Segunda Exposição de Milho — Premios a cultivadores de milho de Minas — A exposição preparatoria do Paraná — A exposição de Cruz Machado — Estatistica das inscripções — O Club Nacional do Milho — O Club Nacional do Milho no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Goyaz — A terceira exposição de aves no Rio — Exposição da Sociedade Paulista de Avicultura — Avicultura no Estado do Rio — Criação de pombos nos Estados Unidos — Novas plantas brasileiras de ornamentação — Nossos cães de raça — Para criar rainhas — Sello de garantia na venda de ovos e aves — Pela Fauna do Brasil Central — Quantas variedades de milho temos no Brasil? — Como installar uma cremeria racional e hygienica — Contribuição ao tratamento do nambiuvu — Cultura do trigo no littoral — Ainda as jaboticabas trepadeiras — Um cruzamento avicola — Para fabricar o tanglefott — Milho e mandioca — Marrecos ou patos? — Como obter vinagre da coalhada — Observação sobre a peste aviaria — Commercio de peixe conservado — Existe maracujá não trepador? — Reproducção "por dentro" — Como destruir a formiga ruiva no batatal — Ovos e gallos — Para apprender agricultura pratica — Contra as formigas cuyabanas — Sementes de milho para 1|2 hectare — Ovos cahidos — Conselhos para criação de porcos — Sobre a formação das pastagens — Mais uma charada avicola — Moscas das fructas e sua destruição — Praga das hortas — Colossal lucro da cultura da mangueira — Livro sobre a cultura da mandioca — Qual a adubação mais conveniente — Como dar sal ao gado — Melhoramento na industria assucareira — Formigas mordedeiras — Casa para machina de beneficiar café, etc., etc.

Club dos Argonautas Carnavalescos

A directoria do Club dos Argonautas Carnavalescos offerece hoje, em seus salões, á rua de S. Bento, n. 57, uma "matinée" aos conhecidos dançarinos Les Zuts.

Para essa festa, recebemos um attencioso convite.

Seducção de uma menor

Em virtude de representação do sr. dr. Antonio Nacarato, primeiro delegado interino, o juiz da quarta vara criminal decretou hontem a prisão preventiva de Gerolamo Meogla, operario, de 27 annos de edade, morador á rua Silva Telles, n. 13.

Esse individuo, que é casado em segundas nupcias na Italia e tem dois filhos, seduziu uma menor de 15 annos de edade.

Hoje, a autoridade deverá remetter o inquerito ao Juizo Criminal.

Uma mulher armada

Na rua Visconde do Rio Branco — Tres tiros de revólver — A victima apresenta queixa á policia — Inquerito sobre o facto

Carlos Mendia, de 58 annos de edade, morador á travessa da Assembléa, n. 12, passando hontem, ás 18 horas e meia, em frente á casa n. 17 da rua Visconde do Rio Branco, foi chamado por Amalia Brauche, proprietaria da casa em que aquelle reside.

Attendendo ao chamado de Amalia, Mendia com ella conversava sobre negocios no corredor da entrada da casa, quando ali appareceu inesperadamente Felicio Pontes, que, tomado de ciumes, pretendeu aggredir o inquilino de Amalia.

Esta, irritada com a attitude inconveniente de Pontes, sacou do seio um pequenino revólver nickelado e desfechou tres tiros alvejando Felicio.

Carlos Mendia interpoz-se, porém, entre os dois, recebendo uma bala no frontal.

O projectil encravou-se no tecido cellular, não tendo gravidade o ferimento.

Apesar disso, Carlos Mendia apresentou queixa do facto ao sr. dr. Francisco de Rezende, quinto delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

A victima foi submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. Leite Bastos e soccorrida pelo sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Força Publica

No dia 19 do corrente, ás 10 e meia horas, inaugura-se no quartel da Luz o novo pavilhão de gymnastica e sala de armas da Escola de Educação Physica da Força Publica.

A esse acto comparecerão as altas autoridades do Estado e o chefe da Região Militar.

Suspeitas de um crime

Em Cascavel — O exercicio illegal da medicina — Carta de um clinico daquella localidade

Noticiámos ante-hontem que, em Cascavel, segundo telegramma do delegado de S. João da Boa Vista, o casal Mafra fallecera em consequencia de remedios ministrados pelo major Braga, que naquella localidade exerce illegalmente a medicina.

A julgar ainda pela informação da autoridade, o obito das duas victimas teria sido attestado pelo clinico de S. João da Boa Vista, sr. dr. Francisco Ribeiro Santiago.

A esse respeito, aquelle facultativo dirigiu-nos uma carta, explicando que fôra chamado a prestar serviços profissionaes no dia 10 do corrente a dois doentes, marido e mulher, moradores em Cascavel.

Depois de um exame minucioso e em face da symptomatologia apresentada, diagnosticou uma pneumo-typho, ou pneumonia infecciosa, sendo o seu diagnostico sombrio, pois 30 horas depois falleciam os doentes.

Aquelle facultativo, segundo nos affirma, não attestou o obito, limitando-se a tratar dos enfermos, infelizmente tarde, e encontrando-os em uso de uma medicação simples e inoffensiva a ambos.

Ahi fica a rectificação.

Casa Ferreira

A acreditada Casa Ferreira, sita á rua Direita, n. 8, faz hoje, na secção competente, uma importante publicação, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Trata-se da venda de artigos de inverno e tambem de roupas brancas para senhoras e crianças, por preços reduzidissimos, ao alcance de todas as bolsas.

Desastres e ferimentos

A's 20 horas de hontem, numa casa da Quinta Parada, o entalhador Estevam Juanitti, de 18 annos de edade, residente á rua do Gazometro, n. 96, examinava um revólver, quando succedeu a arma disparar accidentalmente. A bala atravessou-lhe a mão esquerda.

Estevam foi soccorrido no posto da Assistencia, pelo dr. Raul de Sá Pinto.

* *

Na avenida Paulista, o jardineiro João Gomes, solteiro, de 21 annos de edade, residente á alameda Barão de Piracicaba, n. 115, ao descer de um bonde em movimento hontem, ás 20 horas e 40 minutos, cahiu desastradamente, ferindo-se em varias partes do corpo.

Soccorreu-o o dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

59954	50:000$
26438	5:000$
35576	2:000$
29009	1:000$

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Octavio de Almeida Bueno — Indaiatuba — A importancia foi recebida e entregue á pessoa indicada. Segue carta.

Sr. Danilo Civatti Rossi — Itapolis — O preparado e o guia foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Segue carta.

Sr. José de Mello — Ipaussu' — A casa fez hontem o despacho da encommenda. O conhecimento seguiu acompanhado de carta.

Sr. João S. de Carvalho — Campinas — Seguiu carta.

Sra. d. professora Dolores Rouersi — Jacaré — Espere carta.

Sr. José Augusto da Fonseca — Respondemos.

Sr. Pedro Pereira — Franca — Seguiu carta com a informação.

Sr. João Baptista Lauriano—Santa Isabel — O preço é de 4$500. Segue carta.

Sr. Joaquim F. de Moura—S. Carlos — O preço da "Grammatica Historica", do professor Eduardo Carlos Pereira, é de 8$000, fóra o porte

Sr. dr. J. A. Seixas — Mogy-guassu' — O artigo que deseja não existe mais á venda nesta praça, visto não vir do extrangeiro.

Srs. Mussi e Zoghbi — Villa Caracol — O preço de um vidro do preparado a que se referem é de 5$000, fóra o porte. Já foi providenciado quanto á publicação da correspondencia.

Sr. Syllas do Amaral e Silva — Torrinha — O gerente da drogaria informou-nos que recebeu a importancia e que está á espera da chegada da mercadoria, para fazer a remessa, conforme já avisou por carta.

Sr. J. de Sá Fragoso — Itararé — Não ha mais na praça o artigo que deseja. As fabricas deixaram de fabrical-o, por falta de materia prima. Esperamos novas ordens.

Sr. Simeão C. Macambyra — S. Manuel — Recebemos o postal. Nada tem a agradecer.

Sr. Candido Rodrigues de Mendonça — Novo Horizonte — Na proxima semana será remettido o documento, devidamente legalizado.

Sr. A. Ribeiro P. — Coqueiro — A obra completa do poeta Nuto Sant'Anna, redactor desta folha, custa 5$000, e compõe-se de 3 volumes.

Sr. M. C. B. — Piracicaba — Os jornaes foram hontem remettidos.

Sr. Camillo de Figueiredo Dias — S. Joaquim — Recebemos a sua carta de 12 e ficámos scientes. Nada tem a nos agradecer.

Sr. Cantidio N. Pereira — Faxina — Na proxima semana será feita a remessa da provisão.

Sr. Antonio Augusto de Carvalho — V. Grande do Sapucahy — Estamos providenciando para que chegue ás mãos de v. s. a encommenda a que se refere.

Sr. Turibio Pecoravi — Piracicaba — A pessoa com quem pede que nos entendamos está fóra desta capital. Só na proxima semana é que voltará. A droga a que se refere custa 5$000, fóra despesas de porte.

Sr. Joaquim Corrêa da Silva — Nova Europa — A carta foi hontem mesmo entregue ao destinatario que está passando bem.

Sr. Francisco Falcão — Araçariguama — Emquanto durar a guerra européa, o governo não attenderá ao que deseja.

Sr. Aviador — Itu' — Só na proxima semana, poderemos informar.

Sr. João Moreira — Redempção — O requerimento de que trata não consta protocollado na Secretaria respectiva. Convém providenciar de novo a respeito.

Sr. Pedro Percher de Aguiar — [illegible] — A portaria de licença está prompta, só faltando a importancia para registo da mesma pelo correio.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira — Sua carta de 12 cruzou com a nossa de 13.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A tribuna das conferencias publicas, na Universidade de S. Paulo, será amanhã occupada pelo sr. dr. Alberto Seabra, distincto cathedratico da Escola de Medicina desse estabelecimento de ensino superior.

O illustre scientista dissertará sobre "A fraude e o maravilhoso".

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O coronel José da Silva Quinta Reis transferiu, hontem, no "Stud Book Paulista", os seguintes animaes:

Holvey, para os srs. Lazzareschi e Butori;

Earl Mór, para o sr. Fortunato Ferreira;

Dan, para o coronel Eugenio Artigas;

St. Martin e Trigueiro, para o sr. Antonio Quinta Reis.

• •

Encerraram-se hontem, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para os premios de animação destinados aos animaes ultimamente importados da Inglaterra pelo esforçado criador coronel Quinta Reis.

Daremos, amanhã, o resultado dessas inscripções.

JOCKEKY-CLUB FLUMINENSE

Completa hoje 48 annos de util existencia o "Jockey-Club Fluminense", a mais importante sociedade sportiva brasileira.

O brilhante papel que essa veterana associação tem desempenhado no nosso meio hippico é de tal importancia, que a passagem desta data deve ser motivo de justo orgulho, não só para a sua operosa e digna directoria, mas para todos aquelles que acompanham com interesse o movimento evolutivo do turf nacional.

Registando este acontecimento, enviamos sinceros parabens ao sr. dr. Aguiar Moreira, presidente desse conhecido centro de hippismo.

CAMPANA

Nas cocheiras do haras Bella Vista, de propriedade do coronel José da Silva Quinta Reis, morreu ante-hontem a egua argentina "Campana".

Esta excellente reproductora deixa varios decendentes, devendo-se mencionar, entre outros, o potro Arauto, que actualmente actua, com destaque, nas pistas fluminenses.

"Campana", que nasceu em 1901, era filha de Camors (Edward the Confessor) e Roxelane (Exmoor e Marianita).

TURF CAMPINEIRO

Reabrem-se hoje os portões do prado do Bomfim.

O programma dessa festa sportiva consta de cinco pareos, mais ou menos equilibrados, e, pelo bom lote de animaes que reune, deve proporcionar corridas interessantes.

Os nossos palpites para essa reunião são os seguintes:

Iprés — Cabrito.
Fubá — Recuerdo.
Thais — Caspio.
Bohemio — Friza.
Azaléa — S. Clemente.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Realiza-se hoje, conforme foi annunciado, um match entre dois combinados, de clubs pertencentes á A. P. S. A., os quaes estão assim organizados:

Primeiro team:

Ypiranga — Santos
Dionysio
Ferreira — Arantes
Fereira — Jacintho — Loschiavo
Formiga — Millon — Perez
— Jarbas — Marba

Segundo team:

Amaral
Lulu' — Pellegrini
Rheinfranck — Costa — Marques II
Costa I — Argeu — Ary — Osmar
— Toledo

Palmeiras — Mackenzie

Primeiro team:

Rachou
Morelli — Lefévre
Italo — Octavio — Campos
Cassiano — Zecchi — Nazareth
— Oscar — Maciel

Segundo team:

Agenor
Leite — Palamone
Borborema — Renouleau — Gianini
Moacyr — Moraes — Fabio —
Santos — Oswaldo

Reservas: P. Sousa, Rebouças, Leonel e Pamplona.

Dada a magnifica organização destes combinados, é de se esperar para hoje uma esplendida festa sportiva, na Floresta, onde por certo não faltará a bella concorrencia do costume.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Este centro de diversões, tão procurado, que continua a contar as suas enchentes pelas funcções que realiza, offerece hoje, aos seus innumeros habitués, uma funcção, cujo programma deve satisfazer aos mais exigentes.

Desse programma consta uma sensacional quiniela de honra a 8 pontos, torneio de grande resistencia, que deve ser disputado pelos bravos artistas Gurruchaga, Gaspar, Potonito, Villabona, Zalacain e Lino.

Tambem serão disputadas variadas quinielas simples, com extraordinario enthusiasmo, pelos pelotaris de ambas as turmas.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

EM VIAGEM

Seguem hoje para Atibaia, em viagem de recreio, os srs. tenente Benedicto de Padua Leite, acompanhado de sua exma. esposa d. Virginia de Andrade Leite e de sua filhinha Alayde; Agostinho Pereira de Andrade e sua exma. esposa d. Elisa Molbach de Andrade.

—— Para Santos, o sr. José Malheiros da Cunha, funccionario estadual.

CASAMENTOS

Realizaram-se hontem os seguintes:

Luiz Streckert com d. Frisola Guilhermina Vogel; Raymundo Coelho com d. Felisbella da Conceição; Accaio da Cunha Cabral com d. Laura Cileu.

"MATINE'E" DO "S. PAULO"

Para a "matinée" que se realizará hoje, ás 14 horas, annunciam-se films de grande valor, destacando-se: "A fortuna da concordia", dramatica, em 6 actos; "Cavalheiro de ouro", em 7 actos.

REGRESSO

De Piracaia, onde se achavam a passeio, regressaram ante-hontem os distinctos jovens Alcides e Gabriel Naccaratti, filhos do sr. dr. Nicolino Naccaratti, engenheiro civil, residente no districto.

CONFRARIA DE S. VICENTE DE PAULO

As pessoas generosas que desejarem fazer algum donativo, quer em dinheiro, quer em roupas, a essa instituição de caridade do bairro, deverão mandal-o ás casas dos srs. major Ernesto Trindade, ao largo da Liberdade, 7, ou ao representante do "Correio", á rua Thomaz Gonzaga, 22, que se encarregarão de entregar ao competente destino.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Nossa Senhora do Monte Carmello

E' uma piedosa crença que aquelles que trazem o escapulario do Monte Carmelo serão preservados do fogo do inferno e os que recitarem as orações prescriptas serão livres do purgatorio, no primeiro sabbado depois de sua morte.

O escapulario, vulgarmente chamado bentinho, representa em miniatura o que foi dado pela Santissima Virgem a S. Simon Stock, religioso inglez.

A festa de hoje foi estabelecida para relembrar este grande beneficio da Mãe de Deus e excitar os fiéis a delle se aproveitar.

EVANGELHO DE HOJE

5.a Dominga depois de Pentecostes

S. Matheus, V, 20-24 — Naquelle tempo, Jesus disse a seus discipulos: "Porque eu vos digo que si a vossa justiça não fôr maior e mais perfeita do que a dos escribas, e a dos phariseus, não entrareis no reino dos céos.

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar será réo no juizo.

Pois eu vos digo: que todo o que se ira contra seu irmão será réo no juizo; e o que disser a seu irmão: Raca, será réo no conselho; e o que disser: E's um tolo, será réo do fogo no inferno.

Portanto, si tu estás fazendo a tua offerta deante do altar, e te lembrar ahi que teu irmão tem contra ti alguma cousa,

Deixa ali a tua offerta deante do altar, e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão, e depois virás fazer a tua offerta."

CONGREGAÇÃO MARIANA

Festa de S. Luiz

As solemnidades religiosas, com que a Congregação de Nossa Senhora da Conceição e S. Luiz Gonzaga, erecta na egreja de S. Gonçalo, festejarão o seu segundo patrono, nos dias 20, 21, 22 e 23 de julho.

No dia 20, ás 18 e meia horas, iniciar-se-á o triduo solenne.

Nessa hora, os srs. congregados entrarão processionalmente no templo, cantando o "Magnificat" e conduzindo em rico andor a bellissima imagem de S. Luiz, que ficará exposta nos dias das solennes festividades; seguir-se-á o canto dos psalmos de Maria, sermão pelo revmo. padre Francisco Cipullo, capellão do convento da Luz; ladainhas, "Tantum Ergo" e bençam do Santissimo, terminando com o cantico dos srs. congregados a S. Luiz.

Dia 21, á mesma hora, terço rezado, sermão pelo revmo. padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, lente do Seminario Maior Metropolitano e antigo congregado.

Dia 22, vespera da festa de S. Luiz, terço rezado, canto dos psalmos de Nossa Senhora, sermão pelo revmo. padre dr. Gastão Liberal Pinto, lente do Seminario Maior Metropolitano e antigo congregado.

Dia 23, festa de S. Luiz de Gonzaga, ás 8 horas, canto dos psalmos de Maria pelos srs. congregados, missa de communhão geral acompanhada de canticos sacros. A' tarde, ás 8 e meia, solenne entrada dos senhores congregados no templo, cantando o "Magnificat", sermão-panegyrico pelo revmo. padre Evaristo Lozano, O. S. A.; ladainhas, "Tantum Ergo" e bençam solenne do Santissimo, finalizando com o hymno dos congregados a S. Luiz.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Iniciar-se-á, ás 19 e 30 de 19 do corrente, na egreja de Santo Antonio, o retiro espiritual para os confrades de S. Vicente de Paulo.

Os exercicios proseguirão até ao dia 23 com o seguinte horario: praticas ás 5 e 17 horas.

EGREJA DO CONVENTO DE S. FRANCISCO

Esteve solennissima a festa da distribuição de premios, realizada, em 14 do corrente, nos salões desta egreja, ás crianças que frequentam o catecismo.

Em grandes mesas e estrados se desdobravam as centenas de lembranças: livros, córtes de vestidos, córtes de calcinhas, córtes de saias, doces, cruzes, etc., todos conquistados pela frequencia, comportamento e applicação daquelles, que, cheios da mais santa alegria, ali as aguardavam.

Festividades como estas enchem-nos de prazer, porque nada ha mais grato do que vêr em amistosa camaradagem os filhos dos grandes com os humildes, recebendo com justiça e equidade a recompensa de seus infantis esforços.

Não podemos deixar de exalçar o zelo e denodo com que frei Oliverio Kraemer, O. F. M., se dedica á instrucção christã dos meninos naquella egreja, cujo numero é de 200 presentemente.

Tambem permittam-nos registar aqui os nomes dos distinctos cooperadores, bemfeitores e mais pessoas que muito o coadjuvam nesta obra e muito concorreram para o brilhantismo desta festa e para a alegria das crianças. São os seguintes: sr. Derval Junqueira, d. Albertina Cruz, d. Adelina Martins, d. Maria dos Santos, d. Theophila dos Santos, auxiliados por d. Elisa Alambert, d. Alvinia Toledo Pinto, d. Clara Gaia, d. Gadotti e d. Joanna Miranda.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

De dispensa de um proclama, para a parochia do Braz, a favor de Mathias Gimenez e d. Albertina Mantovani;

idem, de oratorio particular, para a parochia do Braz, a favor de Bernardo Morales e d. Maria Gomes;

idem, para a mesma parochia, a favor de Manuel Lamarca e d. Maria Tartaglione;

idem, para a mesma parochia, a favor de Affonso Matrioani e d. Assunta Modica;

idem, para a parochia da Penha, a favor de Jatyr Gomes e d. Ondina Corimbaba.

Ao requerimento do revmo. padre Lucio X. de Castro, vigario de Jundiahy, foi dado o seguinte despacho: — Nos termos do requerimento, indeferido.

Ao requerimento do revmo. cura da Sé foi dado o seguinte despacho: — Informe o revmo. vigario si a capella a que se refere pertence á Fabrica ou á Archidiocese.

Ao requerimento do revmo. padre Honorato Moreau foi dado o seguinte despacho: — Nada ha que despachar.

Provisão, annual, a favor do revmo frei Alexandre Reinders, carmelitano, residente em Santos, para o cargo de capellão do Asylo de Orphams.

Ao requerimento do revmo. padre Quintino Rodrigues, vigario de Campo Largo de Atibaia, foi dado o seguinte despacho: — P. P., sómente para as festas da padroeira e do Bom Jesus. A festa do Espirito Santo é intrasferivel.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Bençam papal — Hoje, durante a reunião mensal, o revmo. padre commissario, frei Felippe Nizzemei, dará a bençam papal aos irmãos e irmãs da Ordem Terceira.

A entrada para a referida reunião será pelo salão da Ordem, ás 17 horas.

Bençam — Após a reunião, a egreja será aberta para o povo e será dada a bençam com o SS. Sacramento, ás 19 horas.

Missas — A missa das 8 horas será no altar de Santa Isabel da Hungria, e das 9 horas, acompanhada de canticos, no altar-mór, seguindo-se a devoção de Nossa Senhora e a encommendação no jazigo.

—— No domingo passado realizou-se a festa da gloriosa irmã terceira — Santa Isabel, a rainha-santa, de Portugal, tendo feito o seu panegyrico o revmo. monsenhor dr. Silveira Barradas.

D. JOSE' DE CAMARGO BARROS

Projecta-se, numa roda de amigos e admiradores das raras virtudes religiosas e moraes do saudoso prelado d. José de Camargo Barros, uma romaria publica á herma daquelle grande vulto, morto na catastrophe do "Sirio", em 4 de agosto de 1906.

Esta homenagem vai revestir-se de raro brilhantismo, a julgar pelo enthusiasmo reinante entre os promotores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Os ataques que de alguns dias a esta parte vêm sendo feitos á actual administração da Estrada de Ferro Central do Brasil não me surprehendem:

Varios interesses continuamente contrariados desde o inicio da minha gestão, bem explicam as varias faces dessa campanha.

Comquanto os precedentes individuaes devam sempre ser considerados e comparados, em uma campanha como esta, tão apaixonada que baixou a ser insultuosa, a ninguem eu solicito para mim o favor de um juizo benevolente.

No que toca unicamente á minha honorabilidade, respondo:

I

FORNECIMENTO DE CARVÃO

Art. 11 do Regulamento em vigor: "Ao intendente, que será auxiliado por um ajudante, compete:

"Paragrapho 1.o) — Propôr ao director as providencias precisas para a acqui[illegible]o de material e mais objectos necessarios ao custeio da Estrada..."

O actual intendente, ha muitos annos titular deste posto, é o dr. Arthur Alencar Araripe, cuja honorabilidade não póde ser atacada.

A circumstancia de que os ataques são dirigidos á minha pessoa, são disso mais uma prova.

Documento n. 2.

"Diario Official", domingo, 19 de dezembro de 1915. — Congresso Nacional — paginas 6.000 a 6.004."

RELAÇÃO DAS CONCORRENCIAS PUBLICAS REALIZADAS PARA 1915

Edital	Concorrencia	Materiaes
De 9 de dezembro de 1914	De 21 de dezembro de 1914	Dormentes de madeira de lei.
De 15 de dezembro de 1914	De 28 de dezembro de 1914	Carvão
De 19 de dezembro de 1914	De 26 de dezembro de 1914	Oleo, estopa e graxa.
De 23 de dezembro de 1914	De 24 de dezembro de 1914	Oleo para gaz.
De 16 de janeiro de 1915	De 25 de janeiro de 1915	Carvão
De 20 de janeiro de 1915	De 5 de fevereiro de 1915	Oleo lubrificante, estopa e graxa.
De 9 de fevereiro de 1915	De 22 de fevereiro de 1915	Dormentes.
De 21 de janeiro de 1915	De 13 de fevereiro de 1915	Creosoto.
De 19 de fevereiro de 1915	De 25 de fevereiro de 1915	Vigas.
De 23 de fevereiro de 1915	De 2 de março de 1915	Cimento.
De 24 de fevereiro de 1915	De 27 de fevereiro de	Tijolos.
De 8 de abril de 1915	De 22 de abril de 1915	Pinças.
De 8 de abril de 1915	De 8 de junho de	Fio metallico.
De 10 de abril de 1915	De 24 de maio de 1915	Locomotivas.
De 10 de abril de 1915	De 25 de maio de 1915	Duas pontes.
De 15 de abril de 1915	De 24 de maio de 1915	Apparelhos telegraphicos.
De 28 de abril de 1915	De 4 a 8 de maio, 10 a 12 e 14 deste mez . . .	Grupos do 2.o semestre (materiaes diversos).
De 17 de abril de 1915	De 30 de maio de 1915	Energia electrica.
De 26 de abril de 1915	De 15 de maio de 1915	Pedras de esmeril.
De 9 de maio de 1915	De 3 de junho de 1915	Lenha.
De 9 de maio de 1915	De 2 de agosto de 1915	Entrega a domicilio.
De 24 de junho de 1915	De 15 de julho de 1915	Guindastes.
De 16 de junho de 1915	De 2 de julho de 1915	Oleos lubrificantes.
De 8 de julho de 1915	De 17 de agosto de 1915	Sobresalentes de locomot.
De 28 de julho de 1915	De 5 de agosto de 1915	Illuminação electrica.
De 22 de setembro de 1915	De 4 de outubro de 1915	Oleo para gaz.
De 26 de setembro de 1915	De 27 de outubro de 1915	Troca de estopa.
De 16 de outubro de 1915	De 23 de outubro de 1915	Metal Delta.
De 9 de novembro de 1915	De 10 de novembro de 1915	Entrega a domicilio.

Por edital de 14 de junho de 1915, foi chamada concorrencia publica para fornecimento de carvão durante o 2.o semestre de 1915. Essa concorrencia, porém, não se poude realizar, porque á exiguidade de recursos na respectiva verba orçamentaria, já então quasi exgottada, devido á elevação do preço do carvão não poderia ser registado pelo Tribunal de Contas, o respectivo contracto.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 13 de dezembro de 1915. — **Olympio de Jesus Franco**, amanuense. — O escrivão, **R. Guimarães.**

RELAÇÃO DE PROPOSTAS DE CARVÃO ACCEITAS PARA 1915

Data da proposta	PROPONENTES	Especie de carvão	Modo de transporte	Quantidade proposta	Preço por tonelada ingleza
					Shillings
5 de janeiro	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	7.105.000	38
12 de janeiro	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Vapor	10.150.000	45
22 de janeiro	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	10.150.000	53
25 de janeiro	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Vapor	10.150.000	52
25 de janeiro	The Brazilian Coal Co.	Americano	Veleiro	5.075.000	42
3 de fevereiro	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Veleiro	10.150.000	53
9 de fevereiro	Sociedade A. Martinelli	Americano	Veleiro	2.371.155	44
18 de fevereiro	Sociedade A. Martinelli	Americano	Veleiro	2.458.330	44
19 de março	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Vapor	11.165.000	65
26 de março	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Vapor	9.135.000	57
5 de março	The Brazilian Coal Co.	Americano	Veleiro	6.090.000	46
8 de março	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Veleiro	4.[illegible]72.000	60
8 de março	Miguel Luiz Borges & Comp.	Coke	—	10.000.000	35$000
					Shillings
18 de março	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	10.150.000	67
Excesso acceito	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	1.060.538	—
27 de março	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	10.150.000	65
Excesso acceito	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	253 600	—
7 de abril	Sociedade A. Martinelli	Americano	Veleiro	1.954.423	48
Off. 1|67 —				1.877.953	57
9 de abril	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	10.160.000	57
17 de abril	Fonseca, Machado & Comp.	Americano	Vapor	10.160.000	47
17 de abril	Fonseca, Machado & Comp.	Americano	Veleiro	10.160.000	50
19 de abril	Fonseca, Machado & Comp.	Americano	Veleiro	10.150.000	67|6
24 de abril	Amaral, Southerland & Comp.	Cardiff	Vapor	470.800	58
25 de abril	Amaral, Southerland & Comp.	New Castle	Veleiro	7.057.000	52|6
25 de abril	W. C. Lowry	Americano	Vapor		
8 de maio	The Brazilian Coal Co.	Americano	Vapor	6.597.500	56
Excesso acceito	The Brazilian Coal Co.	Americano	Vapor	650.058	52
17 de maio	Fonseca, Machado & Comp.	Americano	Vapor	20.320.000	58
Excesso acceito	Fonseca, Machado & Comp.	Americano	Vapor	6.720.600	57
18 de maio	Amaral, Southerland & Comp.	New Castle	Veleiro	876.000	58
19 de maio	Alberto Alves da Motta	Americano	Vapor	50.750.000	54
14 de junho	Pedro Carneiro de Mello	Nacional	—	1.000.000	60$000
					Shillings
1 de novembro	The Brazilian Coal Co.	Cardiff	Vapor	10.150.000	65
				270.041.359	

NOTA — Este ultimo fornecimento é para 1916.

RESUMO

Amaral, Sutherland & C. — Cardiff	56.369.091		
Amaral, Sutherland & C. — New Castle	1.347.400	57.716.941	
The Brazilian Coal Co. — Cardiff	50.750.000		
The Brazilian Coal Co. — Cardiff	10.150.000		Para 1916
The Brazilian Coal Co. — Americano	18.312.558	79.212.558	
Sociedade A. Martinelli — Americano	—	6.783.910	
Fonseca, Machado & C. — Americano	—	57.520.600	
Alberto Alves da Motta — Americano	—	50.750.000	
W. C. Lowry — Americano	—	7.057.800	
Pedro Carneiro de Mello — Nacional	—	1.000.000	
Miguel Luiz Borges & C. — Coke	—	10.000.000	
	—	270.041.359	

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 13 de dezembro de 1915. — O escrivão, **E. Guimarães** — **Olympio de Jesus Franco**, amanuense.

RELAÇÃO N. 1

CARVÃO

Relação dos pagamentos effectuados pela verba 4.a Divisão — O necessario a todos os serviços

Fornecedores:	Quantidades	Preço por tonelada: Shillings	Cambio	Importancias
	5.322,000	38	12 3|32	178:347$168
	5.071,500	53	12 19|64	258:428$857
	6.952,963	—	—	349:956$081
Amaral, Sutherland e Comp.	4.676,409	—	—	257:027$099
	22.022,862			1.043:754$225
	5.004,852	—	—	174:527$630
	3.015,450	35	1	106:860$560
	5.002,935	45	13 11|32	199:463$665
	5.147,965	45	13 9|32	206:180$894
	30,666	—	—	1:424$280
	53,000	—	—	1:967$020
	641,500	—	—	29:694$[illegible]
	1.868,615	—	—	94:787$985
The Brazilian Coal Company, Limited.	4.289,390	52	12 15|64	215:540$191
	5.637,310	53 e 52	12 33|63	279:060$721
	3.426,640	—	—	165:962$200
	6.440,175	—	—	336:457$391
	3.334,500	—	—	154:874$640
	6.593,000	—	—	306:219$500
	51.985,098			2.268:767$174
	2.239,000	44	12 15|64	95:200$611
	2.391,500	44	12 11|32	100:783$950
Société Anonyme Martinelli	1.670,800	—	—	73:643$350
	6.301,300			260:627$911
Miguel Luiz Borges	10,000	—	—	350$000
Oleo combustivel:				
	688,000	64	13 21|32	38:736$548
	405,900	64	13 1|2	23:091$111
	528,900	64	12 9|16	32:333$930
	691,740	64	12 9|16	42:289$034
Anglo Mexican P. Products P. L.	576,790	64	12 57|64	55:097$871
	1.214,100	42,6	12 31|64	49:846$822
	2.690,000	—	—	121:799$996
	7.630,220			396:647$775
Transformação de locomotivas para queimar oleo:				
Anglo Mexican P. Products	—	—	—	9:000$000
Transporte e despesas de cães:				
Antonio Teixeira Nazareth	—	—	—	5:075$000
Anglo Mexican P. Products	—	—	—	6:070$500
				11:745$500

Segunda Secção de Contabilidade, 14 de dezembro de 1915. — **Frederico Fonseca**, 2.o escripturario.

RELAÇÃO N. 2

Pagamentos effectuados pela Thesouraria

CARVÃO

Fornecedores:	Quantidades	Preços por tonelada: Shillings	Cambio	Importancias
	5.560,170	—	—	354:115$537
	460,800	—	—	25:437$142
	6.134,812	—	—	402:859$852
	115,566	—	—	7:568$620
Amaral, Sutherland & C.	876,000	58	11 15|16	50:353$591
	5.346,055	—	—	347:792$508
	3.988,438	67,6	12 47|64	249:926$046
	22.282,141			1.433:053$296
	4.436,544	—	—	223:513$000
	4.131,558	—	—	170:516$945
	4.060,000	—	—	215:849$435
	92,000	—	—	4:891$141
	795,200	65	12 27|64	49:194$580
	2.230,970	65	12 61|64	148:430$274
	2.694,825	65	11 61|64	1[illegible]:564$030
	65,030	—	—	[illegible]:395$774
The Brazilian Coal Company, Limited	943,442	—	—	[illegible]$162
	2.262,558	47	12 5|16	[illegible]
	2.424,500	46	12 3|16	[illegible]
	5.057,545	66	12 1|4	[illegible]
	1.402,942	—	—	[illegible]
	2.445,500	—	—	127:[illegible]
	550,057	62	12 21|32	26:71[illegible]
	33.582,671			1.731:732$748
	5.942,900	—	—	320:074$740
	2.744,900	57	12 29|64	148:375$691
	1.472,500	57	12 47|64	77:846$081
	5.765,190	58	12 47|64	310:181$740
Fonseca Machado & C.	2.439,000	58	12 47|64	131:204$741
	7.019,000	58	12 11|16	378:978$522
	4.938,000	58	12 41|64	267:607$179
	30.322,100			1.634:272$164
	4.899,000	54	12 27|32	243:554$203
	1.016,200	54	12 27|32	50:512$113
Arthur Alves da Motta	6.165,500	54	12 25|64	220:434$683
	12.077,200			522:161$099
	688.000	35$000	—	23:380$000
	703.000	35$000	—	24:605$000
	410.000	35$000	—	16:450$000
	1.311.000	35$000	—	45:880$000
Miguel Luiz Borges (coke)	220.000	35$000	—	7:700$000
	669.000	35$000	—	23:415$000
	95.000	35$000	—	3:325$000
	4.136.000			144:760$000
	2.892.700	—	—	143:790$000
	2.984.400	52	12 35|64	147:639$230
William C. Lowry				
	5.877.100			291:429$232
Oleo combustivel:				
	2.400.000	—	—	112:230$365
	1.[illegible].300	—	—	102:32[illegible]$593
	2.500.000	42	12 29|32	111:289$348
	2.500.000	42	12 29|32	111:298$348
Anglo Mexican P. Products Co., Ltd.	2.500.000	42	12 29|32	111:298$343
	2.500.000	42	12 29|32	111:298$343
	2.500.000	42	12 9|16	101:492$533
	2[illegible].000	42	12 9|16	101:492$533
	19.011.300			862:896$806
Oleos lubrificantes:				
Behrend, Schmidt e C.				40:515$426
Standard Oil Co. of Brasil				158:968$500
				199:438$920
Transformação de locomotivas para queimar oleo:				
Anglo Mexican P. Products Co., Ltd.				58:500$000
Moniz e Comp.				30:650$000
				89:150$000
Descarga de carvão:				
The Leopoldina Railway				15:225$000
Lage Irmãos				15:127$224
				30:352$224
Descarga de oleo combustivel e despesas de cães:				
Anglo Mexican P. Products Co., Ltd.				25:000$000
Oleo gaz Pintsch:				
Behrend, Schmidt e Comp.				16:079$000
Ajuda de custo de viagem á Europa para estudos de carvão:				
Dr. Assis Ribeiro				10:000$000

Segunda secção de Contabilidade, 14 de dezembro de 1915. — **Frederico Fonseca**, 2.o escripturario.

RECAPITULAÇÃO

Relação n. 1:		
Carvão	3.582:499$301	
Oleo combustivel	396:647$775	
Transformação de locomotivas	9:000$000	
Transporte de carvão e despesas de cães	11:745$500	3.999:892$582
Relação n. 2:		
Carvão	5.766:408$530	
Oleo combustivel	862:896$806	
Oleos lubrificantes	199:438$920	
Transformação de locomotivas	89:150$000	
Descarga de carvão	30:352$224	
Descarga de oleo combustivel	25:000$000	
Oleo gaz Pintsch	16:079$000	
Ajuda de custo	10:000$000	6.999:325$989

Segunda secção da Contabilidade, 14 de dezembro de 1915. — **Frederico Fonseca**, 2.o escripturario.

DOCUMENTO N. 2

Relação das propostas recebidas, para fornecimento de carvão em 1916

PROPONENTES	Carvão Cardiff			Carvão americano			Data da proposta	OBSERVAÇÕES
	Quantidade em ks.	Preço em moeda extrangeira	Valor em réis destes preços	Quantidade em ks.	Preço em moeda extrangeira	Valor em réis destes preços		
The Brazilian Coal Co.	10.150.000	£ 3—5—0	65$000	—	—	—	4—12—15	Completo o fornecimento.
Fonseca Machado & Comp.	....	....	....	5.080.000	$ 16.00	65$920	23—12—15	Forneceu com o excesso de 177.000 ks.
Os mesmos	....	....	....	9.144.000	$ 16.00	65$920	30—12—15	Completou o fornecimento.
Alberto Alves da Motta	30.450.000	£ 3—12—0	72$000	—	—	—	31—12—15	Ainda não forneceu.
Janowitzer Wahle & Comp. e Eduardo Braga	....	....	....	100.000.000	$ 19.75	81$370	31—12—15	Recusada, por não se obrigar a manter o preço offerecido.
The Brazilian Coal Co.	15.225.000	£ 3—12—0	72$000	—	—	—	3— 1—16	Completou o fornecimento.
Fonseca Machado & Comp.	....	....	....	5.080.000	$ 15.80	65$096	5— 1—16	Completou o fornecimento.
J. D. Leite de Castro	....	....	....	10.160.000	$ 15.80	65$096	5— 1—16	Ficou sem effeito esta proposta, por não ter o interessado dado cumprimento á mesma.
Fonseca Machado & Comp.	....	....	....	12.192.000	$ 16.75	69$010	21— 1—16	Completou o fornecimento.
Lucas & Comp.	....	....	....	30.480.000	$ 16.50	67$980	25— 1—16	Ficou sem effeito esta proposta, por não ter o interessado dado cumprimento á mesma.
Theodor Badmann	....	....	....	30.450.000	$ 19.00	78$280	29— 1—16	Ficou sem effeito esta proposta, por não ter o interessado dado cumprimento á mesma.
Kurt Vincenz	....	....	....	20.300.000	$ 19.00	78$280	2— 2—16	Ficou sem effeito esta proposta, por não ter o interessado dado cumprimento á mesma.
Fonseca e Comp.	....	....	....	50.750.000	£ 4— 5—0	85$000	4— 2—16	Forneceu apenas .... 5.590.500 kilogrammas.
Charles Meisel	....	....	....	100.000.000	$ 19.30	79$516	19— 2—16	Ficou sem effeito esta proposta, por não ter o interessado dado cumprimento á mesma.
Fonseca Machado e Comp.	....	....	....	3.636.000	$ 25.25	104$030	31— 3—16	Em conclusão.
The Brazilian e Comp.	....	....	....	4.134.602	£ 5— 7—6	107$500	14— 4—16	Completou o fornecimento.
A mesma	....	....	....	5.100.000	£ 5— 5—0	105$000	19— 5—16	Completou o fornecimento.
Fonseca Machado e Comp.	....	....	....	3.500.000	$ 25.25	104$030	20— 5—16	Em execução.
Os mesmos	....	....	....	20.320.000	$ 25.00	103$000	25— 5—16	Está sendo cumprida.
Os mesmos	....	....	....	11.684.000	$ 25.00	103$000	3— 6—16	Em execução.
Stolle, Emerson e Comp.	....	....	....	4.767.500	$ 24.00	98$880	9— 6—16	Em execução.
The Brazilian Coal Co.	....	....	....	1.500.000	£ 5—10—0	110$000	22— 6—16	Completo o fornecimento.
Amaral, Sutherland e Comp.	....	....	....	2.000.000	—	120$000	28— 6—16	Completo o fornecimento.
Eduardo Guinle	....	....	....					
Lage Irmãos	....	....	....	10.793.000	$ 23.50	96$820	3— 6—16	Completo o fornecimento.
		Carvão nacional						
Vicente Coussirat	280.000	—	80$000	—	—	—	20— 6—16	Ainda não entregue.

Os preços das ultimas propostas da The Brazilian Coal Co. e Amaral, Sutherland e C., Ltd., são para descarga por conta dos mesmos, assim como todas as outras despesas.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 4 de julho de 1916. — O escrivão, **Romeu Guimarães.**

Os documentos officiaes, acima publicados, sob numeros 1 e 2, provam:

1.o, que varias firmas forneceram carvão á Estrada Central durante os annos de 1915 e 1916;

2.o, que o preço variou sensivelmente com a oscillação ou ascendencia do mercado, devido á carencia dos transportes;

3.o, que os preços da firma accusada de favorecida, quando comparados com os preços das demais e com as datas da acceitação das propostas, não autorizam siquer a suspeita da mais leve irregularidade.

DOCUMENTO N. 3

"Diario Official" de quinta-feira, 17 de dezembro de 1914, pags. 13.576 a 13.577. — **Estrada de Ferro Central do Brasil — Concorrencia para o fornecimento de 150.000 toneladas de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre de 1915.**

De ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 27 do corrente mez, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 toneladas inglezas, de 1.015 kilos, de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre de 1915, em fornecimentos parcellados de 25.000 toneladas cada um.

....

VIII

Os proponentes preferidos, para garantia da execução do fornecimento, caucionarão cada um, no Thesouro Nacional, a quantia de 100:000$, em dinheiro ou apolices da divida publica, conforme o recibo que exhibirem para effectividade das multas em que incorrerem, sendo obrigados a integralizal-a todas as vezes que fôr desfalcada por tal motivo.

....

XII

A despesa deverá correr por conta da sub-consignação autorizada no orçamento da despesa para o exercicio de 1915 — Material 4.a divisão.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 16 de dezembro de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DOCUMENTO N. 4

"Diario Official" de quarta-feira, 16 de junho de 1915, pag. 6.493.

Edital, 2.o semestre de 1915. — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Estrada de Ferro Central do Brasil — Concorrencia para fornecimento de 100.000 toneladas inglezas de carvão Cardiff e 50.000 ditas, idem, de carvão americano, durante o segundo semestre de 1915.

De ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia trinta do corrente mez, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para fornecimento de 100.000 toneladas inglezas, de 1.015 kilos, de carvão Cardiff e 50.000 ditas, idem, de carvão americano, durante o segundo semestre de 1915, em fornecimento parcellado de cerca de 16.000 toneladas do 1.o, e 8.000 do 2.o, mensalmente, até attingir aquelles totaes.

....

8.a

Os proponentes preferidos, para garantia da execução do fornecimento, caucionarão cada um, no Thesouro Nacional, a quantia de 100:000$ para o carvão Cardiff e 50:000$ para o carvão americano, em dinheiro ou apolices da Divida Publica, conforme o recibo que exhibirem, para effectividade das multas em que incorrerem, sendo obrigados a integralizal-a todas as vezes que fôr desfalcada por tal motivo.

....

11.a

Subsistindo o estado de guerra em diversos paizes europeus, se declara que a Estrada só considerará motivo de força maior, para interrupção dos fornecimentos do carvão Cardiff, a prohibição de sahida do mesmo, feita em declaração official do governo inglez, e não admittirá excusa alguma para a interrupção do fornecimento do carvão americano.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 14 de junho de 1915. — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DOCUMENTO N. 5

"Diario Official", de quarta-feira, 10 de dezembro de 1915, pag. n. 13.483.

Edital — 1.o sem. 1916 — Estrada de Ferro Central do Brasil — Concorrencia para fornecimento de 100.000 toneladas de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre de 1916.

De ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 30 de dezembro de 1915, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para fornecimento de 100.000 toneladas inglezas, de 1.015 kilos, de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre do anno vindouro, em fornecimentos parcellados de cerca de 25.000 toneladas mensaes.

A Estrada reserva-se o direito de resolver a escolha, augmentar ou diminuir de 50 o|o o fornecimento agora em concorrencia.

. . . .

8.a

O proponente preferido, para garantia da execução do fornecimento, caucionará no Thesouro Nacional a quantia de cem contos de réis, em dinheiro ou titulos da Divida Publica, conforme o recibo que exhibir, para effectividade das multas em que incorrer, sendo obrigado a integralizal-a todas as vezes que fôr desfalcada por tal motivo.

. . . .

12.a

O presente contracto só se tornará effectivo depois de approvado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registado pelo Tribunal de Contas.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 9 de dezembro de 1915. — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DOCUMENTO N. 6 (Cópia)

Estrada de Ferro Central do Brasil — Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1916 — 1.a Divisão — Intendencia — N. 1|155 — Sr. dr. director — Junto remetto-vos um quadro demonstrativo de todas as propostas recebidas para fornecimento de carvão em 1916.

Pelo mesmo, vereis que o valor do carvão tem augmentado gradativamente, não obstante os esforços desta Intendencia para conseguir melhores preços, já pela investigação dos meios de obtel-o, como pela franquia absoluta no recebimento de propostas de quem quer que se apresente para esse fim. Cotejando os preços apresentados; na ordem de datas, verificareis que o augmento do mesmo tem sido simultaneo em todas as propostas de quaesquer fornecedores, o que prova a não existencia de especulação e sim que o encarecimento resulta realmente do estado do mercado de carvão. As causas principaes da formidavel elevação de preços são: a falta de carvão inglez e de vapores, o que faz com que se limitem quasi que exclusivamente aos navios americanos os recursos para o trafego maritimo de carvão.

Deante de taes difficuldades, a acquisição desse material por concorrencia publica, tornou-se absolutamente impossivel. De facto, pelos motivos apontados, nenhum negociante, por maiores que sejam seus recursos, póde acceitar a responsabilidade de fornecer carvão em quantidade avultada e a tempo certo. Os que apresentam proposta, só o fazem depois de haver fechado contracto de fretamento dos vapores. Deante das incertezas e oscillações dos fretes, os armadores, por sua vez, não acceitam compromissos grandes e de longo prazo. Por este motivo, as propostas apresentadas, de ordinario, se referem a pequenas quantidades e as poucas apresentadas para quantidades avultadas, não foram satisfeitas. Entretanto, a Estrada, de accôrdo com a lei, publicou na época propria editaes chamando licitantes a esse fornecimento. Como era de esperar, taes concorrencias não deram resultado.

A' que se realizou a 30 de dezembro de 1915, para fornecimento de carvão de Cardiff durante o 1.o semestre de 1916, nenhum licitante compareceu. No dia 31 desse mez, para fornecimento de carvão americano em egual periodo, foi apresentada uma unica proposta, essa mesma em condições de não poder ser acceita, pois que não garantia a estabilidade de preço, $ 19,75 por tonelada, preço este que, aliás, confrontado com os que vigoravam na occasião, era exaggerado.

Ficou-se, portanto, na contingencia de, como em 1915, **receber quaesquer propostas** que fossem sendo apresentadas e acceitar as que mais vantagens offerecessem. Que essa selecção foi feita com o devido escrupulo, facil é verificar pelo exame do incluso quadro, onde se evidencia a possivel equivalencia nos preços acceitos. Saude e fraternidade. — **Arthur Araripe**, intendente.

Os documentos officiaes, acima publicados, sob numeros 3 a 6, provam:

1.o) — que a caução exigida, em todas as concorrencias publicas, para o fornecimento de carvão, para os annos de 1915 e 1916, foi sempre de 100 (cem) contos.

2.o) — que é, portanto, inteiramente calumniosa a asseveração de que para favorecer uma firma determinada se houvesse exigido uma caução de 200 contos.

Ao bom senso de muitos repugnará admittir que, de boa fé, se tenha destacado do **"Diario Official" justamente edital não corrigido.**

3.o) — que as condições normaes do commercio de carvão estão agora inteiramente perturbadas e que não é possivel a Estrada effectuar transacções de outra fórma.

DOCUMENTO N. 7

Copia — Repartição Geral dos Telegraphos — Dr. Arrojado Lisboa — Estrada Central. Rio — Exterior — (Carimbo) — Rio Jan. Telegraphos — 13—2—915. Est. Central — De Paris, 1232, 17, 7 h. 35. — Garthwaite expedira six mille tonus Cardiff cinquante shillings necessaire envoyer immediatement par telegramme banque á Londres quinze mille livres pour converture. Telegraphiez nom banque. (Assig.) **Dantas**, consul.

DOCUMENTO N. 7

Cabo submarino — The Western Telegraph Company, Limited, n. 15 (Carimbo) — Mar. 15 — De London, horas 8,15 p. m. — Arrojado Lisboa — Estrada Centrale, Rio — Regrette impossible accepter. (Assig.) — **Garthwaite.**

Nota — Este telegramma responde ao seguinte:

"Waitegarth — Paris — Payment contre documents livrés Rio River Plate Bank. (Assig.) — **Arrojado Lisboa.**"

Os documentos acima, entre outros, provam que fiz tentativas, mal succedidas, no extrangeiro, no sentido de vêr si seria possivel a Estrada adquirir combustivel a preços mais reduzidos que os da praça do Rio.

O telegramma do consul em Paris, documento n. 7, é categorico.

Estes documentos provam mais que esta Directoria comprava aqui no Rio, na mesma data, carvão a um preço mais barato que o proposto de Londres (vêr doc. n. 1, relação de propostas acceitas para 1915 — a proposta de 18 de fev. de A. Martinelli).

METAL DELTA E FERRO VELHO

As allegações inveridicas relativas á transacção do metal Delta e do ferro velho occorreram entre 28 de maio e 15 de julho de 1915, e apenas revivem agora os commentarios de desaffectos á actual directoria, publicados na imprensa, em setembro do anno passado.

Mandei publicar todo o processo relativo á troca de cinco machinas por metaes inserviveis á Estrada, no "Diario Official" de 15 de setembro de 1915; e isso determinou então a suspensão dos commentarios. O documento n. 9 é a reproducção daquella publicação.

DOCUMENTO N. 9

"Diario Official", de 15 de setembro de 1915, paginas 9.785 e 9.786.

Processo relativo á troca de locomotivas por metal "Delta"

Cópia — Manuel José da Silva — Caixa do Correio n. 1.127 — End. teleg. Missiva — Codigos: A B C 5.a edição — Ribeiro — Avenida Rio Branco n. 131, 1.o andar — Rio de Janeiro — N. 152|17 — Mel — 915. — Rio de Janeiro, 27 de maio de 1915 — Exmo. sr. dr. Miguel Arrojado Lisboa. Dd. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — Nesta. O abaixo assignado offerece a essa estrada o seguinte: Duas locomotivas typo "Consolidez" 10 — 26 — D, pelo preço de dollars 10.500 (dez mil e quinhentos) cada, conforme factura original. Uma locomotiva typo "Dez Rodas" 10 — 26 — D, pelo preço de dollars 10.200 (dez mil e duzentos), conforme factura original. Estas tres locomotivas estão no ramal Curralinho. Duas locomotivas conjugadas typo "Mallet", pelo preço de dollars 19.250 cada, conforme factura original. Estas ultimas estão no porto da Victoria, na Estrada de Ferro Victoria a Diamantina. Todo esse material está completamente novo. Offereço mais ainda 1.300 toneladas de trilhos de 12 metros de comprimento, peso 40 kilos. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1915. — **Manuel José da Silva.** Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas do Thesouro Nacional, no valor total de seiscentos réis. A' 4.a divisão, 21 de junho de 1915. — **A. Carlos de Andrade**, pelo director.

Confere. — **Raul Tagus**, auxiliar de gabinete.

(Cópia) — A 72 — 3 — File 4.551 — FW WMcL. — The Baldwin Locomotive Works — Philadelphia—February 4, 1914 Class 16 — 1.

23|38 — DD — Specification No. C — 1.635 — 4.

Drawing No. 1 — Of a Mallet Articulated Compound — Locomotive Engine having six pairs of coupled wheels and a two wheeled truck at front and rear, for **Cia. E. de F. Victoria a Minas (Brasil) — This specification may be designated in** cabling by code word Alfarrazo — Type generally illustrated by Photograph 4.249.

General dimensions

Gauge 3 Ft. 3 3/8—Ins. Fuel Wood.

Cylinders Compound Dia. 14 1/32 — 20 2/20 —Ins. Stroke Ins.

Drivers, Diameter 41 Ins. Working Pressure 200 Lbs.

Boiler, Diameter, 50 Ins. Type Straight Tope.

Fire Box 80 Ins. Long 46 Ins. Wide.

Tubes, N. 150, dia. 2 Ins. Lenght 16 Ft. 6 Ins.

Heating Surface:

Fire Box	102	Sq. Ft.
Tubes	1.289	" "
Total	1.391	" "

Grate Area 25.6 Sq. Ft. Ratio to Heating Surface, 1 to 54.

Superheating surface — Sq. Ft.

Wheel Base, Driving 22 Ft. Ins. Rigid 7.

" " Total Engine 34 Ft.— 6/6 Ins.

" " Engine & Tender Ft. 9— 3/4 Ins.

Weight on Drivers	111.400 Lbs.
Weight on F. Truck	11.650 Lbs.
Weight on B. Truck	10.300 Lbs.
Total Engine	1333.350 Lbs.
" Tender	90.000 Lbs.

Tractive Power 24.600 Lbs. Ratio of Adhesion 4.47. Water capacity 4.500 Gales fuel.

Cap. 2—cords. 1/2

Limiting conditions — Note: Locomotive Class 16—23|38—DD. 1/4 and 3, "A" and "B", as built.

Seguem-se os detalhes de construcção.

Confere. — **Raul Tagus**, auxiliar de gabinete.

Cópia — Ao sr. dr. sub-chefe da 3.a secção. Junto vos envio uma proposta de venda de locomotivas existentes no ramal de Curralinho. Mandai com urgencia verificar si as locomotivas propostas estão de accôrdo com as especificações juntas ou si não eguaes a outros typos já existentes nesta Estrada. Verificai qual o estado da mesma e data de sua fabricação. Quanto ás duas Mallets mandai verificar si são do typo ahi existente.

Saudações, junho, 4 de 1915. — **A. Ribeiro.**

Ao sr. dr. chefe da Tracção. Das locomotivas examinadas nenhuma é egual ás que constam nas especificações annexas. Apenas a locomotiva n. 6 é egual á nossa locomotiva 59 (que foi adquirida á mesma Companhia). As duas locomotivas 10 e 26 E são um pouco altas para o serviço dos ramaes e pouco nos auxiliariam. As dimensões das Mallets tambem são differentes da que aqui está servindo. (800). O typo é o mesmo, 2, 6, 6 e 2.

Rio, 17 de junho de 1915. — **E. A. Feio.**

Confere. — **Raul Tagus**, auxiliar de gabinete.

Cópia — Estrada de Ferro Central do Brasil — 4.a Divisão — Officio n. 150 — S. Diogo, no dia 19 de junho de 1915.

Exmo. sr. dr. sub-director — Junto segue a proposta apresentada pelo sr. commendador Manuel José da Silva, para a venda de: uma locomotiva do typo "Tenwheel", classe 10-26 D; duas locomotivas do typo "Consolidation", classe 10-26 E; duas locomotivas do typo "Mallet".

Não posso deixar de informar que essas locomotivas são necessarias ao serviço da Estrada, pois que o numero de locomotivas da bitola de 1m,00 é insufficiente para o serviço, principalmente na Rêde Fluminense.

Não posso, porém, concordar com o preço, já porque se pretende (nos termos da proposta) dar ao dollar o valor actual, quando a conversão deve ser feita pelo cambio do dia do pagamento, já feito a Norton Megaw & C., (a menos que não se tome o valor do dollar ao cambio official (16), já pela depreciação natural que tem todo material em uso. Para justificar a minha discordancia vou basear meu argumento nas observações praticas americanas.

Admittem os americanos que, logo depois de uma locomotiva entrar em serviço, ella perde 25 0|0 do seu valor, pelo facto della tornar-se a **Second hand machine.** A partir desse periodo que eu tomo segundo os americanos, no fim de um anno, o valor da locomotiva vai diminuindo gradativamente até 68 0|0, no fim de cinco annos; 56 0|0, no fim de 10 annos; 40 0|0, no fim de 15 annos, e torna-se constante em 25 0|0 depois de 20 annos. Entretanto, feitos esses diagrammas, poderiamos adoptar uma curva para a depreciação gradual, ligando os vertices do 2.o diagramma e concordando por uma curva a depreciação até cinco annos.

Penso que assim teremos achado uma curva de depreciação mais razoavel, que servirá mais tarde para a determinação do valor actual das nossas locomotivas geral. Sendo assim, o valor das locomotivas offerecidas será de:

Para typo "Ten-Wheel", $ .... 10.200,00X,88—$ 8.976,00; para typo "Consolidation" $ 21.000,00X,88—18.480,00; para as do typo "Mallet", 38.500,00X,88—$ 33.880,00. Tomando para a transformação o cambio de 16 e sendo justo augmentar no preço achado as despesas da montagem, despachos e Caes do Porto, teremos:

QUADRO DO VALOR DAS LOCOMOTIVAS OFFERECIDAS

Quantidade	Typos	Valor em dollar	Valor do dollar	Valor em réis	Montagem	Descarga e carreto	Valor total
1	Ten-Wheel . .	8.976,00	3$100	27:825$8	1:000$	2:618$	31:443$000
2	Consolid . . .	18.450,00	3$100	57:288$8	2:000$	5:600$	64:888$000
2	Mallet	33.880,00	3$100	105:028$	3:000$	2:800$	110:800$000

Penso que por estes preços podem ser adquiridas as locomotivas propostas, mas cumpre-me scientificar-vos que a unica locomotiva que é egual á de 69 da Central (adquirida á mesma Companhia) é a do typo de 10 rodas. As do typo "Consolidation" são differentes, o mesmo succedendo ás "Millets". Assim, pois, penso que só a primeira deve ser acceita. Saudações. — **Joaquim de Assis Ribeiro**, chefe da Tracção.

Nota — Para a Linha Auxiliar necessito de cinco locomotivas, justamente, mas lamento serem de typos differentes. — **A. Ribeiro.**

Ao sr. dr. director — Pelas informações da Tracção observa-se que haveria vantagem na acquisição das machinas propostas, caso fossem offerecidas a preços razoaveis, sendo que as do typo "Consolidation" só por preço baixo nos convinham. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. — **Silva Freire.** Confero. — **Raul Tagus**, auxiliar do gabinete.

Cópia — Manuel José da Silva — Caixa do Correio, 1.127 — End. teleg. Missiva Codigos; A B C, 5.a edição — Avenida Rio Branco, 131, 1.o andar — Rio de Janeiro — Exmo. e illmo. sr. dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, dd. director da Estrada de Ferro Central do Brasil — Nesta — O abaixo assignado, tendo feito em 27 de maio ultimo uma proposta para a venda á Estrada de Ferro Central do Brasil de 5 (cinco) locomotivas, declara que sustenta os preços da referida proposta e mais ainda que acceita em pagamento metal "Delta" e ferro velho batido e aço, sendo cerca de 40.000 (quarenta mil) kilos de metal "Delta", a 1$400 (mil e quatrocentos) o kilo e ferro batido e aço, até 4.000 (quatro mil toneladas) ao preço de 20$000 para tonelada, sendo 50 por cento em caldeiras e 50 por cento em ferro e aço. Estes preços entendem-se entregues no Caes do Porto. — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1915. (assignado) **Manuel José da Silva.** (Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas do Thesouro Nacional, no valor total de seiscentos réis). A' Locomoção — Visto — 23 de julho de 1915. (assignado) — **Miguel A. Lisboa.** Ao sr. dr. director. Penso que a proposta poderia ser acceita si o proponente fizer um abatimento de doze por cento no preço que estabelece para cada typo de machina, si o exame, a que se deve proceder, corresponder ao estado do material, como o é elle apresentado para a acquisição pela Central, 26 de julho de 1915 (assignado) — **Silva Freire.** Acceito nos termos da informação. 26 de julho de 1915. (assignado) — **Miguel A. R. Lisboa.** Conformo-me, 26 de julho de 1915. (Assignado) — **Manuel José da Silva**, 188 17 — Mel. 1915. Confere. — **Raul Tagos**, auxiliar de gabinete.

Cópia — Manuel José da Silva — Caixa do Correio n. 1.127 — End. teleg. Missiva — Codigos: A B C, 5.a edição — Ribeiro, Avenida Rio Branco, 131, 1.o andar — Rio de Janeiro de numero . . . 5.639|915 — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1915 — Exmo. sr. dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa — Dd. director da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nesta. Conforme minha proposta em poder de v. exc. para a venda de cinco locomotivas, sendo duas "Consolidation", uma "Dez rodas" e duas "Mallet", venho pela presente declarar que acceito o alvitre do exmo. sr. dr. Silva Freire, de me serem pagas as referidas locomotivas, parte em metal "Delta" e parte em ferro velho batido de Socata. O preço será para o metal "Delta" 1$400 (mil e quatrocentos réis) cada kilogramma e para o ferro batido Socata 20$000 (vinte mil réis) por tonelada, sendo 50 por cento em ferro batido Socata e aço 50 por cento em caldeiras. Do metal "Delta" serão approximadamente 40.000 (quarenta mil) kilogrammas e do ferro velho batido pouco mais ou menos até 4.000 (quatro mil) toneladas.

Aguardando a solução de v. exc., subscrevo-me com a mais alta estima e consideração. De v. exc. att. venr. — (assignado) — **Manuel José da Silva.** Ao sr. dr. director. O presente deve apresentar proposta sellada. 20|7|915. — **Silva Freire.** Acceito. 15|7|915. — **Miguel A. Lisboa.** Confere. — **Raul Tagus**, auxiliar de gabinete.

Os documentos ahi publicados provam:

1.o) — que a transacção foi feita pelo sr. Manuel José da Silva, negociante respeitavel, a quem pela primeira vez tive o prazer de conhecer por essa occasião;

2.o) — que a transacção foi perfeitamente licita e vantajosa:

a) porque a Estrada tinha urgente necessidade das locomotivas;

b) porque computados os preços das locomotivas e dos metaes vendidos, o custo dos daquellas foi muito inferior ao que se poderia obter encommendando outras novas, levada em conta a depreciação do uso insignificante, pois, as locomotivas eram realmente quasi sem uso.

QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1916

DOCUMENTO N. 10

Quadro para cotejo de preços de materiaes adquiridos por concorrencia administrativa entre todos os principaes commerciantes dos mesmos e dos obtidos para os mesmos materiaes, em concorrencia publicas.

Materiaes	UNIDADE	PREÇOS — Na concorrencia publica para o 1.o semestre de 1915	PREÇOS — Na concorrencia publica para o 2.o semestre de 1915	PREÇOS — Em concorrencia administrativa
Oleo de caroço	Litro	$820	1$100	$800
Ferro guza Esperança	Kilo	$110	—	$096
Tijolos de Alvenaria	Tijolo	$032	—	$018 $020 $030
Espirito de vinho rectificado 36.o	Litro	$690	$600	$504
Alvaiade de zinco	kilo	—	1$550	1$450
Alvaiade de chumbo inglez	Kilo	—	1$890	1$800
Lixa de panno navios	Folha	—	$100	$090
Vidros brancos de 0m,004	Dec. 2	—	$270	$150
Vidros brancos de 0m,005	Dec. 2	—	$340	$190 $290
Verde composto em pó	Kilo	—	$900	$850
Azeite de sebo, conforme caderno de encargo	Litro	1$600	—	1$040
Chapas de ferro Patente	[illegible]	—	$780	$600
Ferro guza Inglez	Kilo	—	$190	$140
Oleo de linhaça puro, cru', conforme caderno de encargo	Kilo	—	1$600	1$290
Pranchas de madeira de lei	M. 3	—	$250	$130
Tubo de aço para caldeira de locomotiva	Kilo	—	1$300	1$100
Oleo para fabricação de gaz Pintsch (gaz oil)	Kilo	$307	—	$190

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 6 de julho de 1916. — O escrivão, **Romeu Guimarães.** — O 3.o escripturario, **Octavio Monteiro Bittencourt.**

Este documento prova, de maneira insophismavel, que os preços de concorrencia publica são frequentemente **muito maiores que os preços reaes do mercado. As tabellas de concorrencia, por si, não podem servir de base para comparação de preços.**

Com o mesmo criterio usado para accusar-me deveriamos concluir, á vista do documento n. 10, linha 15, que o commerciante que em 1915 vendeu á Estrada pranchas de madeira a 130$ o metro cubico, quando o preço da concorrencia na propria Estrada havia sido de duzentos e cincoenta mil réis (250$), teve por gosto o prejuizo de cento e vinte mil réis por metro cubico!

DOCUMENTO N. 11

(Cópia)

7.822|915 — Estrada de Ferro Central do Brasil — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915 — 3.860|915.

1.a Divisão — Intendencia — N. 1|230.

Sr. dr. director — Ao sr. dr. intendente. — De accôrdo. Annulle-se esta concorrencia e abra-se nova, como opina essa Intendencia. Em 9 de outubro de 1915. — **Miguel Lisboa**, director".

Remetto-vos as propostas apresentadas na concorrencia realizada nesta Intendencia, em 6 do corrente, e abertas e lidas nesta data, para a compra de metal Delta, sendo: n. 1, de Manuel Joaquim Valladão; n. 2, de Zozimo Barroso do Amaral, e n. 3, de M. E. Marvin.

Como vereis por essas propostas, houve empate nos preços offerecidos pelo sr. Manuel Joaquim Valladão e pelo engenheiro Zozimo Barroso do Amaral.

A' vista dessa circumstancia, penso ser preferivel a annullação dessa concorrencia, tanto mais que antes da publicação do respectivo edital um dos proponentes offereceu preço maior que o maximo obtido na mesma, o que prova que as offertas della constantes não correspondem ao estado do mercado.

Assim, parece preferivel a abertura de nova concorrencia e a fixação do preço minimo antes da abertura das propostas.

Saude e fraternidade. — **Arthur Araripe**, intendente.

8.387 da Int. — 10-10-15.

Confere. Nesta data; julho 5|916. — **Alfredo Nunes de Sousa**, escrevente.

Conforme: Julho 5|916. — **Joaquim J. Maggioli**, 1.o escripturario. Visto. Julho, 5|916. — O escrivão, **Guimarães**".

DOCUMENTO N. 12

Cópia do officio da Intendencia numero 1|241 A, de 23 de outubro de 1915.

Sr. dr. director. — Junto vos remetto as duas propostas apresentadas na concorrencia de hoje, para a compra de dez toneladas de metal Delta. De accôrdo com o que propuz e vos dignastes de approvar, antes da abertura das propostas fixou-se o preço minimo em dois mil e seiscentos réis (2$600), e sendo o preço offerecido na concorrencia de hoje, por ambos os proponentes, engenheiro Zozimo Barroso do Amaral e Manuel Joaquim Valladão, de 2$200, proponho seja essa concorrencia annullada. Saude e fraternidade. — **Arthur Araripe**, intendente.

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

De accôrdo. Annulle-se a concorrencia. Em 26 out. 1915. — **Miguel A. Lisboa**, director. Ao sr. ajudante. 30-X-15 — **Araripe.** Ao sr. escrivão. Convém dar sciencia á Locomoção, 3-11-915. — **Alfredo Reis.** Ao sr. Roberto. Annotar no edital e dar conhecimento á Locomoção. Novembro, 31-1915. — **Romeu Guimarães.** Ao sr. escrivão. Communicado á Locomoção e annotado no edital. Em 6-11-1915. — **Matheus Roberto.** Ao sr. Macedo. Recolher ao cofre, dando no protocollo sahida para ali. Em 6-11-1915. — **Romeu Guimarães.**

Confere. 5 de julho de 1916. — **Alfredo Nunes de Sousa**, escrevente.

Conforme. 5 de julho de 1916. — **Joaquim J. Maggioli**, 1.o escripturario.

Visto. Julho, 5-16. — O escrivão, **Romeu Guimarães.**

DOCUMENTO N. 13

"Cópia. P. n. 263|17m|915 da Secretaria e 8.807|4.639|15 da Intendencia. Proposta de M. E. Marvin, do teôr seguinte:

M. E. Marvin, representante geral da Great Western Smeting e Refining Company, negociante estabelecido nesta **praça, á avenida Lauro Muller 833-835 (Cáes do Porto), propõe comprar da Estrada de Ferro Central do Brasil 10.000 a . . 15.000 kilogrammas Metal Delta ao preço de 2$800 (dois mil e oitocentos réis) por kilo, e fornecerá em troca, como pagamento, Special Railnad Metal da Great Western Smeting e Refining Company,** conforme a amostra entregue e egual á ultima remessa, pelo preço de 2$600 (dois mil e seicentos réis por kilo. Capital Federal, 29 de outubro de 1915. — **M. E. Marvin.** Deferido, 18 — XI — 15. — **Miguel A. Lisboa.**"

Confere — Em 5 de julho de 1916. — Matheus Roberto. — Conforme — Julho, 5 — 1916. — Joaquim J. Magalhães Junior, 1.o escrivão. — Rio, julho, 5 — 16. O escrivão, Romeu Guimarães.

Os documentos acima, numeros 11, 12 e 13, provam:

1.o) — que muito depois de julho de 1915 a Estrada pôz em concorrencia publica o metal Delta de que não precisava, **apesar da alta obteve unicamente o preço** de 2$200 (dois mil e duzentos réis);

2.o) que annullada a concorrencia publica, o maior preço offerecido foi de 2$800 (dois mil e oitocentos réis), em 29 de outubro de 1915.

Fica, portanto, **cabalmente** provado que é **calumniosa** a asseveração de que a Estrada podia ter vendido o seu metal Delta ao preço de 6$900 (seis mil e novecentos réis).

DOCUMENTO N. 21

E. F. Central do Brasil — Gabinete do Director — Rio, 8 de julho de 1916 — Illmo. sr. Hime e Comp.

Peço a vv. ss. o obsequio de me informarem si essa firma comprou, a partir de 1915, ferro velho a 80$000 a tonelada, e em caso contrario qual o preço maximo pelo qual adquiriram esse metal até o dia 15 — 7 — 915.

Si dignar-se v. s. responder a essa, em seguida peço permissão para della fazer o uso que entender.

De vv. ss., at. agrd. — **Miguel Lisboa.**

Exmo. sr. dr. Miguel Lisboa — Presente — Amigo e senhor.

Em resposta á sua carta desta **data**, cumpre-nos dizer que até 15 de **julho de 1915** nosso preço para ferro velho batido era de 20 a 30 réis o kilo, conforme a qualidade, e que nunca comprámos ferro velho batido á razão de 80 réis o kilo, não entrando em linha de conta a compra de material directamente aproveitavel e pelo qual naturalmente pagamos mais caro.

Pode v. exc. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Rio, 8 — 7 — 1916.

De v. exc., adm. crd. obrig. — **J. Hime.**

Esse documento mostra que é **calumniosa** a affirmativa constante das seguintes linhas, inseridas no "**Diario Official**" de 8 de julho de 1916, pagina 947, do "Diario do Congresso":

"não é preciso que alguem vá indagar o preço por que se está vendendo a tonelada de ferro: **dizia-me hontem o sr. Hime**, que compra a 80$000 (oitenta mil réis), todo aquelle que lhe levem.

Assim é que o prejuizo na venda do ferro foi de 480 o|o".

Rio, 10 de julho de 1916. — **Miguel Arrojado Lisboa**, director da E. F. Central do Brasil."

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 15 de julho de 1916

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3531 — Santos — A Justiça e Gentil Paiva. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações crimes

N. 7942 — Capital — A Justiça e Antonio Moura. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7946 — Capital — A Justiça e Lydio Cruz. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravo

N. 8447 — Capital — Adelino José Pina e José Pires Gachido. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 8457 — Tieté — Joaquim Pereira de Almeida, syndico e liquidatario da fallencia de José Fiore e Irmãos, e José Fiore e sua mulher. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8462 — Orlandia — Guarino Manson e Amim Salim. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8464 — Capital — Germano Lucie Burchard e José Caetano da Motta e sua mulher. — Ao sr. F. Whitacker.

N. 8465 — Capital — Ignacio Camealla e Narciso Farte e sua mulher. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 8266 — Rio Preto — João Ferreira da Silva e Silverio Minervino. — Ao sr. Urbano Marcondes.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3530 — Santos — Real Centro Portuguez de Santos e Antonio Teixeira Aguiar e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 7491 — Mocóca — A Justiça e dr. Leopoldo G. de Faria Rocha. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7945 — Capital — A Justiça e Luiz Casertani. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7943 — Capital — A Justiça e Miguel José e Jorge Assis. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 8458 — Tieté — Massa fallida de José Fiore e Irmãos e Oscar José Dias. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8460 — Jahu' — Daunite e C. e Salathiel Ferraz do Amaral. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8463 — Capital — Dr. Luiz Felippe Baeta Neves e Credit Foncier. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8056 — S. Manuel — Carlos Arantes e Elias Aniceto de Meirelles. — Ao sr. F. Whitacker.

N. 7928 — Capital — Crescencio Collalillo e João Rosa Cruz. — Ao sr. Soriano de Sousa.

N. 8101 — Capital — Guiomar de Campos Seabra e seu marido e Pedro Morganti e sua mulher. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7944 — Capital — A Justiça e Eugenio Cerchiaro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7947 — Soccorro — A Justiça e Virgilio dos Santos. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 8456 — Bebedouro — Antonio Pinto Tameirão e José Henrique de Carvalho. — Ao sr. F. Whitacker.

Camara Municipal

23.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JULHO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Alcantara Machado, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Marrey Junior e Sousa Queiroz, faltando sem causa participada os srs. Joaquim Marra e Raphael Gurgel.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Prefeitura, prestando informações sobre o serviço de macadamização da estrada de Pinheiros ao Butantan, em attenção ao requerimento n. 108, de 1916, do sr. J. J. Pereira. — Dê-se conhecimento ao autor do requerimento.

Idem, da Prefeitura, prestando informações, em additamento ao officio n. 285, de 10 do corrente, sobre o serviço de estradas de rodagem. — Inteirada, archive-se.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 29, DE 1916

Considerando que é de grande utilidade a communicação directa entre a rua Anhangabahu' e a travessa Paysandu', fazendo assim a ligação com a avenida S. João;

considerando mais, que é occasião opportuna, porque trata-se de desapropriações de pequeno valor, emquanto não se constroem casas nos referidos terrenos necessarios á abertura da rua,

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Ficam declarados de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados, os terrenos e predios necessarios ao prolongamento da travessa Paysandu' até á rua Anhangabahu', podendo a desapropriação ser amigavel ou judicial, ad referendum da Camara.

Art. 2.o — Fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito necessarias á execução da presente lei.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — João José Pereira.— A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 30, DE 1916

A Camara Municipal concedeu á Mitra Metropolitana a área accrescida ao largo Guanabara, para nella ser edificada a egreja matriz de Villa Mariana.

Considerando, porém, que a área concedida não comportará a edificação que, segundo a planta, deverá ser de aspecto majestoso;

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a conceder á Mitra Metropolitana para edificar a egreja matriz de Villa Mariana, no largo Guanabara, dois metros de terreno á frente da área já concedida e mais a nesga de terreno que está ao lado direito da dita área — nos termos da lei n. 1.645, de 14 de fevereiro de 1913.

Art. 2.o — Ficam em inteiro vigor as disposições da referida lei, revogadas expressamente as que forem contrarias a esta. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916 — Marrey Junior, R. Duprat, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, A. Baptista da Costa, João José Pereira, E. Goulart Penteado, José de Sousa Queiroz. — A's commissões de Justiça e Finanças.

REQUERIMENTO N. 176, DE 1916

Requeremos que o exmo. sr. prefeito se digne determinar á repartição competente a confecção do orçamento para os serviços de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Borges de Figueiredo, em toda a sua extensão e bem assim para o trecho entre a linha de bondes e o Posto Zootechnico. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916 — Luiz Fonceca, Estanislau Borges, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 177, DE 1916

Requeremos ao exmo. sr. dr. prefeito se digne determinar á Directoria de Obras e Viação que providencie, com a possivel brevidade, para que seja concertado o calçamento da rua Domingos de Moraes.

Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — João José Pereira, Henrique Fagundes, Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 178, DE 1916

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar proceder aos reparos de que carece o caminho de muito transito, que leva da rua Antonio de Barros á Chacara Carrão e a Itaquera. As pessoas que delle se servem esperam que s. exc. attenda este pedido, que é feito já pela segunda vez. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — Marrey Junior. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 179, DE 1916

Reitero ao illmo. sr. dr. prefeito o meu pedido de agosto do anno passado para collocar guias á rua Dr. Olavo Egydio, em Sant'Anna. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — João José Pereira. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 84, DE 1916

Indicamos á Prefeitura que se digne mandar substituir as placas da esquina da rua Chuy com a rua do Paraizo, visto as que lá se acham estarem completamente apagadas pela acção do tempo. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — Henrique Fagundes, Luiz Fonceca, A. Baptista da Costa, João José Pereira, Marrey Junior, E. Goulart Penteado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 85, DE 1916

Indicamos ao exmo. sr. prefeito que se digne providenciar de modo que seja ligada a rua Pedro de Toledo á rua Domingos de Moraes, na Villa Clementino. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — Henrique Fagundes, Luiz Fonceca, A. Baptista da Costa, João José Pereira, Marrey Junior, José de Sousa Queiroz, E. Goulart Penteado, Estanislau Borges. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 86, DE 1916

Indicamos ao exmo. sr. prefeito que solicite da Secretaria da Agricultura a collocação de mais dois combustores de gaz no largo Guanabara, em frente á respectiva matriz. — Sala das sessões, 15 de julho de 1916. — Henrique Fagundes, Luiz Fonceca, A. Baptista da Costa, João José Pereira, Marrey Junior, José de Sousa Queiroz, E. Goulart Penteado, Estanislau Borges. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 87, DE 1916

Indicamos á Prefeitura se digne mandar collocar guias na rua Cesario Alvim, entre a avenida Celso Garcia e rua 21 de Abril.

Sala das sessões, 15 de julho de 1916.— Henrique Fagundes, Luiz Fonceca, A. Baptista da Costa, João José Pereira, E. Goulart Penteado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 88, DE 1916

Considerando que o desenvolvimento crescente dos mercados livres virá baratear a vida da população (Relatorio do sr. prefeito, de 1914);

considerando que é util e necessaria a instituição de mercados livres de animaes, não só para conseguir aquelle desideratum, como para facilitar o commercio da compra e venda de animaes, o que presentemente é difficil pela falta de local certo e apropriado em que se operem taes transacções;

considerando que os mercados livres baratearam consideravelmente a vida da população de S. Paulo, beneficiando tambem os pequenos productores;

considerando que tão excellente resultado foi obtido sem onus algum para a Prefeitura, ao contrario, proporcionando-lhe até uma pequena mas segura fonte de renda, e isso sem prejuizo da renda dos mercados fixos (Relatorio do sr. prefeito, de 1914);

Indicamos que o exmo. sr. prefeito fique autorizado a instituir, em local que julgar conveniente, mercados livres de animaes, e outros, á semelhança do que se pratica nos paizes europeus.

Sala das sessões, 15 de julho de 1916.— Luiz Fonceca, Henrique Fagundes, Marrey Junior, João José Pereira, A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado, R. Duprat, José de Sousa Queiroz, Sampaio Vianna, Rocha Azevedo, Estanislau Borges, Alcantara Machado e Mario do Amaral.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 54, 48 e 73, approvando o alinhamento projectado para a avenida Cantareira, em toda a sua extensão.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 55, 49 e 74, approvando o alinhamento projectado para a rua Felix Guilhem.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 50 e 75, autorizando a despesa de ..... 8:864$000, com o calçamento a parallelepipedos da rua Julio de Castilhos, entre o largo S. José e a rua Siqueira Bueno, no Belémzinho.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 56, 51 e 76, approvando o alinhamento projectado para a rua Climaco Barbosa.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 57, 52 e 77, approvando o alinhamento projectado para a rua da Barra Funda.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão unica o parecer n. 58, da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento de um requerimento de diversos moradores da rua do Lavapés, pedindo a mudança de sua denominação.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 43, de 1915, do vereador sr. A. Baptista da Costa, considerando official a parte da rua Tobias Barreto, que figura na planta Cocoeci, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 59.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 14, deste anno, dos vereadores srs. Joaquim Marra e R. Duprat, autorizando a construcção de uma ponte sobre o rio Tieté, na extremidade da rua Felix Guilhem, ligando o bairro da Lapa com a freguezia do O', com pareceres das commissões de Obras e Finanças, respectivamente, sob ns. 53 e 78.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 60 e 79, autorizando o pagamento da quantia de 32:290$479 a José Antonio Grisi, na execução de sentença na causa que move contra a Camara Municipal.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 54, autorizando a despesa de 65:692$506, com os serviços de regularização do leito, construcção de galeria para aguas pluviaes e calçamento a parallelepipedos da rua Maestro Cardim, entre as ruas Paraizo e João Julião.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 24, deste anno, do sr. Rocha Azevedo e outros vereadores, dando a denominação de rua "Coronel José Euzebio" á rua conhecida pelo nome de travessa do Cemiterio, entre as ruas da Consolação e Matto Grosso, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Rocha Azevedo.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 25, deste anno, do sr. Henrique Fagundes e outros vereadores, dando a denominação de "rua Dr. Thomaz Carvalhal" ao trecho de rua conhecido pelo nome de Tupynambá, entre o largo Guanabara e a rua Manuel Dias, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Henrique Fagundes.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 26, deste anno, do sr. Sampaio Vianna e outros vereadores, autorizando a Prefeitura a contrahir o emprestimo de que trata a lei n. 1.765, de 16 de dezembro de 1913, com o prazo e juros que forem convencionados, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Sampaio Vianna.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 27, deste anno, do sr. Joaquim Marra e outros vereadores, dando a denominação de rua "Dr. Candido Espinheira" á rua E, ligando a rua Cardoso de Almeida ao perimetro urbano, independente de pareceres, a requerimento do vereador sr. Joaquim Marra.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — Convoco os srs. vereadores para uma sessão extraordinaria na proxima quarta-feira, 19 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Pedro Alvarenga, preso na cadeia de Ribeirão Preto. — Indeferido;

de Adolpho Zelter. — Prove o allegado.

—— Foi concedido passaporte a João Vicente Ferrão, que segue viagem para a França.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Uberto Alexandre de Siqueira Zamith e Eduardo Rodrigues Alves, para inspeccionar a professora d. Noemi da Silva Penna, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram concedidos 45 dias de licença, em prorogação, á professora d. Ismenia Salomon, da primeira escola mista da Villa Cerqueira Cesar, nesta capital.

—— Licenças concedidas:

De 6 mezes, a Arnaldo de Oliveira Barreto, inspector escolar.

—— Foi nomeada d. Judith de Oliveira para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "José Bonifacio", do Ypiranga.

—— Requerimentos despachados:

De d. Lucia de Lacerda Sousa Queiroz. — A' Directoria da Instrucção Publica;

da directora do Asylo da Sagrada Familia, do Ypiranga. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Elvira Augusta Pereira e Fernando Vianna. — Não podem ser attendidos;

de João Augusto de Castro. — Sellados a petição e documentos, volte;

de d. Julieta Pupo Nogueira. — Sim;

de Arnaldo de Oliveira Barreto. — Não. De accôrdo com a inspecção medica, concedo seis mezes de licença;

de d. Carmen Labattaglia. — Aguarde o concurso;

de Pedro Arbues Sapucaia, Oswaldo Pinto, d. Cornelia Emmerich, d. Ida Delgado e d. Carlota Boneche. — Inscrevam-se;

de d. Ismenia Salomon.—Sim, por 45 dias;

de d. Noemi da Silva Penna. — Submetta-se á inspecção medica;

de d. Olga Bastos. Sim;

de d. Maria Zuquim. Indeferido, em vista da informação do sr. prefeito.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1916

ACTO N. 945, DE 15 DE JULHO DE 1916

Abre um credito de 2:000$, supplementar á verba "Restituições" do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14 da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 2:000$000, supplementar á verba "Restituições", consignada no paragrapho 3.o, artigo 5.o, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Informou-se á Camara, relativamente ao pedido de diversos moradores do bairro de Mandaqui, pedindo illuminação electrica, bem como deu-se conhecimento da resposta da Companhia Light and Power.

— Autorizou-se a despesa de 1:850$000, com as despesas de concerto do cylindro compressor da Directoria de Obras.

—— Requerimentos despachados:

Do dr. José Rodolpho de Lima Pereira, pedindo licença. — Sim;

de Emilio Branchini, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Octavio Ignacio de Oliveira, pedindo férias; Orlando Avino, pedindo restituição. — Como requer;

de Francisco Baffa, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Nicola D'Elia, João Baptista da Silva e Carlos Ribeiro, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

do Sport Club Corinthians Paulista, pedindo licença. — Aguarde opportunidade;

de Arthur Majoni, Antonio Ferro Junior, Antonio dos Santos, Joaquim Ferreira, Odilo Lourenço, pedindo licença; José Malveiro, Manuel Antonio Sardinha, Neno Milano, Ricarda Vieira, Salvador Taurisano, José de Giulio, José Janelli sobre lançamento; João de Toledo, pedindo cancellamento de imposto; Miguel Basile, pedindo prazo. — Indeferido;

de Augusto C. S. Rodrigues, pedindo prazo. — Concedo 60 dias.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para os dias 16 e 17 do corrente mez foram assim distribuidas: dia 16:

Turma de calceteiros:

Rua Tamandaré: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças; reposição de calçamento.

Praça da Republica: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Glycerio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario; guarda.

Rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 5 carroças; aterro da galeria.

Avenida Lins de Vasconcellos: 1 feitor, 11 operarios, 2 carroças; regularização.

Turma de macadam:

Largo Cambucy: 1 feitor, 5 operarios; recomposição de macadam.

Rua das Palmeiras: 1 feitor, 5 operarios, 4 carroças; recomposição de macadam.

Alameda Barão de Limeira: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça; recomposição de macadam.

Dia 17 — Turma de calceteiros:

Rua Duque de Caxias: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Praça João Mendes: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças; reposição de calçamento.

Praça da Republica: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Praça S. Bento: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Cidade: 5 operarios, 2 carroças; reposição de calçamentos especiaes.

Rua Anhanguéra: 1 feitor, 4 operarios, 5 carroças; aterro da galeria.

Rua Manuel Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças; regularização.

Rua Tupinambás: 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças; regularização.

Rua Voluntarios da Patria: 4 operarios, 1 carroça; construcção de boeiro.

Avenida Lins de Vasconcellos: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças; regularização.

Turma de macadam:

Largo do Cambucy: 1 feitor, 5 operarios; recomposição de macadam.

Rua das Palmeiras: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça; recomposição de macadam.

Alameda Barão da Limeira: 1 feitor, 5 operarios, 4 carroças; recomposição de macadam.

Rua Jabaguara: 2 operarios, peneirando macadam sujo.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Altino Vianna, para reformar uma casa á rua Tabatinguera, 94;

de Armando L. dos Passos, para construir uma garage á rua S. Luiz, 17;

de Antonio Manocchio, para augmentar uma casa á rua Bresser, 170;

de Antonio da Cruz, para construir um muro á rua Sampson esquina da rua Rio Bonito;

de Alberto Salvatori, para construir um degrau á rua Capitão Salomão, 37;

de Antonio Luppinarri, para augmentar uma cozinha á rua Teixeira Leite, 22;

de Benedicto Bughignani, para augmentar uma casa á rua d. Elisa Whitaker, 12;

de d. Carmen Rodrigues Coelho, para construir um muro á rua Sergipe, 60;

de Carmine Griecco, para construir uma cocheira á rua Barão de Ladario, 142;

de Eugenio Oliva de Paiva Azevedo, para construir um degrau á rua Capitão Salomão, 13;

da Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", para construir uma casa á rua Thabor, 151;

de Gino Pinotti, para construir um predio á rua José Getulio, 10;

de Francisco Marques, para construir um predio á rua Conselheiro Moreira de Barros, 14;

de Humberto Genovesi, para construir um predio á rua Julio Cesar, 16;

de Irmãos Ghigonetto, para reformar uma cocheira á rua 21 de Abril, 292;

do engenheiro Julio Micheli, para construir uma garage na Alameda Jahu', 84;

de Joaquim F. Moreira, para construir um muro á rua Cantareira, 17;

de Manuel Asson, para construir oito predios á rua S. Paulo, 30 a 44;

de Natali Boni, para collocar um portão á rua Bresser junto ao n. 423;

de Oscar Bresser, para augmentar um predio na avenida Celso Garcia, 143;

de Ramon Affonso, para construir um predio á rua Julio de Castilho esquina da rua Lopes Coutinho;

de Sylvestre Paiana, para reformar dois predios á rua Cajuru', 124 e 126;

do dr. Roberto Schmidet, para chanfrar guias á rua Rocha Azevedo, 6.

—— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Domingos Fernandes, Emilio Franchini, Casa Figueiredo e Comp., José de Moraes, Manuel Morellas, d. Maria Narcisa, Margarida Gianini, Romão Sanches Rodrigues, Victorio Guarnieri.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 15.

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.605 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.567 e 39.038 para Santos.

Café baldeado hoje até meio dia, para Santos 48.261 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	45.925
Recebidas da Bragantina	301
Recebidas da Sorocabana	1.774
Recebidas do Pary e S. Paulo	261
Recebidas do Braz	—

S. PAULO, 15.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	45.925
Anterior	42.084
No mesmo periodo do anno passado	62.659
Entradas pela Estrada Sorocabana	2.336
Anterior	4.069
No mesmo periodo do anno passado	3.859
Total, hoje	48.261
Anterior	46.153
No mesmo periodo do anno passado	66.518

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.567
Anterior	2.822
No mesmo periodo do anno passado	4.319
Com destino a Santos	39.038
Anterior	38.506
No mesmo periodo do anno passado	70.360
Total, hoje	41.605
Total anterior	41.328
No mesmo periodo do anno passado	74.579

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

Qtd.	Titulo	Preço
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
	BANCOS	
5	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 0|0, a	138$000
	COMPANHIAS	
200	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	89$000
	DEBENTURES	
10	debentures da Sociedade Anonyma do "O Estado de São Paulo", a	75$000
830	debentures da Companhia Campineira T. Luz e Força, a	87$000
11	debentures da Companhia Mac-Hardy, a	89$000
19	debentures da Companhia Mac-Hardy, a	89$000

Mercado de madeiras

Preços correntes de madeiras nas serrarias do "Braz" e "S. José", de LAMEIRÃO E COMP.—Caixa do correio n. 1.097 — Telephone, 757, Central:

Vigamento de peroba, de 1.a, até 7 metros, metro cubico	70$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 7 até 9 metros, metro cubico	80$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 9 até 12 metros, metro cubico	100$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, até 7 metros, metro cubico	75$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, de 7 a 8 metros, metro cubico	80$000
Ripas de peroba de 4.40, duzia	3$000
Ripas de palmito de 4.40, duzia	1$400
Soalho de peroba, 4,40x0,09, duzia	14$000
Soalho de peroba, 4,40x0,14, duzia	20$000
Soalho de peroba, 4,40x0,20, duzia	26$000
Soalho de canella Santa Catharina, 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de marfim de 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de imbuya, 4,00x0,09, duzia	27$000
Soalho de guatambu', 4,00x0,09, duzia	24$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,10x0,12, duzia	7$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,14x0,12, duzia	9$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,22x0,012, duzia	13$000
Batentes de peroba de 0,16,1|2-0,06 1|2, para portas, jogo	9$000
Marcos de peroba de 0,13x0,06 e 1|2, para janellas, jogo	9$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,30x0,28, duzia	29$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,23x28, duzia	22$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,50x0,22x23, duzia	24$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,90x0,30x0,25, duzia	31$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,40x0,30x0,25, duzia	21$000
Taboas de pinho de Riga, apparelhadas, pé superficial	$450
Montantes de Riga, de 0,07x0,23, metro	$450
Cordão de Riga, de 0,03x0,028, metro	$200
Montantes de Riga, de 0,11x0,03, para porta de almofada, metro	$500
Montantes de pinho do Paraná, de 0,07x0,025, metro	$250
Cordão de Pinho do Paraná, de 0,25x0,025, metro	$140
Cimalha de pinho do Paraná, 33", metro	$280
Cimalha de pinho do Paraná, de 3 1|2", metro	$330
Cimalha de pinho do Paraná, 4", metro	$350
Architrave fina, metro	$100
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,05x0,12, metro	$150
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,06x0,12, metro	$180
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,07x0,15, metro	$250
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,10x0,012, metro	$350
Regua divisoria de pinho do Paraná, de 0,05x0,025, metro	$250
Regua divisoria de pinho de Riga, de 0,06x0,03, metro	$450
Corre-mão de peroba, de ..... 0,05x0,05, metro	$600
Abas de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,14, m|m, duzia	18$000
Tabeiras de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,12, m|m, duzia	13$000
Cabreuva e cedro, serrados em pranchas, metro cubico	100$000
Embuya, serrada em pranchas, metro cubico	110$000
Marfim, serrado em pranchas, metro cubico	100$000
Esquadria:	
Portas de cabreuva, almofada de frente, de 60$000 para cima	
Portas de pinho de Riga, com almofadas de cedro, a	35$000
Portas de pinho de Riga, de calha, com parafusos, a	25$000
Portas de pinho do Paraná, de calha, a	14$000
Janellas de pinho do Paraná, de calha, a	12$000
Caixilhos communs	12$000

Executam qualquer trabalho de carpintaria.

Secção livre

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico

Consultorio, R. Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde. — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

Parteira

Emilia Fornos de Ventura participa ás exmas. familias que nesta data deixa de attender chamados, prevenindo assim as senhoras que confiavam nos seus serviços.

Agradece a distincção com que a tem tratado durante tantos annos.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Quando os passarinhos despertarem, voarão cantando, contentes, a gloria de mais uma flôr que acaba de colher no precioso jardim da existencia o conhecido industrial e leal amigo, sr. Thomaz Aldred.

Desejando-lhe muitas prosperidades e saude, beijam-no com affecto,

Jeolhinsa.

Salve o dia 16 de julho de 1916.

Declaro ser de minha propriedade a officina de ourives estabelecida á avenida Celso Garcia, n. 357, publicando esta para todos os effeitos de direito.

S. Paulo, 16 de julho de 1916.

O proprietario,
Augusto Garcia Passos.

Aos srs. Agricultores

O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, sito á rua José Bonifacio, 7, S. Paulo, centro de federação das Cooperativas Agricolas do Paiz, está distribuindo gratuitamente pelos srs. lavradores, commerciantes, industriaes, etc., o livro intitulado "O Credito Agricola e a Sciencia da Cooperação". Remette-se livre de porte. Todas as pessoas patriotas e estudiosas não devem perder a opportunidade de possuir um exemplar do mesmo. Endereço: caixa postal n. 1.182 — S. Paulo.

Collegio Progresso Brasileiro

Rua dos Guayanazes, n. 49

Externato e internato para o sexo feminino.

Externato para meninos até 11 annos.

O segundo semestre do anno lectivo principiou no dia 10 de julho.

A matricula está aberta todos os dias uteis das 11 horas ás 16.

Anna L. Bagby.
Genevieve Voorheis.

O IMPOSTO UNICO

II

A nenhum espirito são agradará, por certo, uma vantagem dialectica com o sacrificio da verdade. E' por isso que nos vemos forçado a chamar de novo a attenção para os processos empregados por tão habil polemista, como apparentemente se revela o sr. Sousa Reis, em sua discussão contra o Imposto Unico.

Mais uma vez é uma simples questão de facto, de verdade.

Existe o Imposto Unico no Canadá? Um canadense esfregaria os olhos, attonito, ao ler a seguinte declaração do sr. Sousa Reis:

"Jámais a historia registou a adopção do Imposto Unico em qualquer paiz, não sendo exacto affirmar que elle exista no Canadá e na Nova Zelandia."

Em que se estriba tão extraordinaria asseveração? Simplesmente na presupposição de que o governo federal canadense, por exemplo, não considera o Imposto Unico como um recurso federal. Por conseguinte, não existe o Imposto Unico no Canadá! Bem facil a arguicia, posto que algum tanto ingenua! Satisfaz ella realmente ao sr. Sousa Reis?

Pelo mesmo processo poder-se-iam demonstrar muitas cousas interessantes, como, por exemplo: o Districto Federal do Brasil não produz café, logo não existe no Brasil a cultura do café! O que S. Paulo produz não produz o Brasil! E assim por deante.

Com taes jogos malabares, poder-se-á divertir a um ajuntamento popular, durante os entre-actos, mas custa a crer que tal argumentação tenha sido dirigida, com toda a solennidade, á Sociedade Nacional de Agricultura. Certamente, esta corporação saberá a quem cabe a razão, pois não lhe são desconhecidas as radicaes transformações tributarias verificadas durante estes ultimos annos, no grande nordeste canadense, a immensa zona agricola do Canadá.

Contra a negativa do sr. Sousa Reis, quaes são os factos que depõem a favor do Imposto Unico no Canadá? Os testemunhos fidedignos são abundantes e a sua evidencia é irrefutavel.

Tomemos, por exemplo, a vasta provincia de Alberta, com 240 municipios, todos com o imposto territorial como imposto unico. Que diz a tal respeito o relatorio de 1913 do ministro dos Negocios Municipaes da alludida provincia, e que temos sob nossos olhos? Eis o que diz textualmente o ministro:

"Segundo as disposições que regulam as nossas municipalidades ruraes, aldeias e povoados, exige-se que todos os impostos recaiam tão sómente sobre o valor da terra; e, na avaliação da terra para o effeito dos impostos, se exige que o valor declarado seja o valor venal da terra, com exclusão de quaesquer bemfeitorias introduzidas pelo emprego do capital e do trabalho."

Quaes são os resultados que este regimen produz na pratica? Citemos, entre muitos outros, o testemunho de mr. W. Mc. Namara, intendente municipal de Edmonton, capital da provincia de Alberta. Em um discurso proferido a 1.o de julho de 1914, em Nova York, disse mr. Mc. Namara:

"A cidade de Edmonton adoptou o Imposto Unico desde o inicio deste movimento.

Nossa avaliação territorial é actualmente de 188 milhões de "dollars", sendo o aforamento de 14 por mil. Não temos imposto algum sobre a renda, nem sobre o commercio, nem sobre mercadorias.

A [illegible] installação de Swift e Comp., cuja construcção custou um milhão e meio, e que contém, além disso, mercadorias avaliadas em centenas de milhares de dollars, não paga um real siquer de imposto sobre seu edificio e suas mercadorias.

No centro da cidade existe um quarteirão de edificios commerciaes, que custou 750.000 dollars, além de mercadorias que valem 500.000 a 750.000 dollars. Pois bem, nem o proprietario dos edificios nem o inquilino, pagam impostos.

O dono de um lote de terreno do mesmo valor, mas sem edificios nem bemfeitorias, teria de pagar tantos impostos como o dono do lote coberto de edificios?

E tudo isto se realiza em um paiz onde (affirma-o o sr. Sousa Reis) não existe o Imposto Unico! Não é este mais um caso de "reductio ad absurdum"?

Perniciosa propaganda. Entendeu o sr. Sousa Reis de qualificar de "perniciosa propaganda" (?) a obra de divulgação dos principios e resultados praticos do Imposto Unico. Mas isso em nada nos surprehendeu, pois que qualquer pessoa, a quem fallecem razões e em troca lhe sobra offuscação, costuma assemelhar-se ao bebedo, que é capaz de accusar de embriaguez a todo o individuo que mantenha a sua posição perpendicular.

Em face das graves tergiversações que, apenas no inicio do exame de seus escriptos, temos podido descobrir e trazer á luz da publicidade, terá o sr. Sousa Reis a autoridade moral sufficiente para funccionar como juiz naquillo que não é senão sua propria causa?

Tambem nos tempos que precederam á guerra contra o esclavagismo nos Estados Unidos da America do Norte, chamava-se perniciosa propaganda aos esforços abnegados de espiritos liberaes para ensinar os pobres escravos a lêr e escrever. Os interesses que então se oppunham a esse primeiro passo para a liberdade de uma raça ultrajada em seus direitos, eram fortes e mui respeitaveis sob o ponto de vista social, mas triumpharam a verdade, a humanidade e a civilização. E' curioso, com effeito, que surja agora essa mesma phrase de despeito contra uma campanha de informação e educativa, que só busca a liberdade para o trabalho e o capital — poderosos factores que geram a nossa civilização — subtrahindo-os a um mal concebido regimen tributario, injusto nas suas applicações e regressivo em suas consequencias.

O Imposto Unico e o capital e trabalho. — O imposto territorial não affecta o capital e o trabalho individual, mas tão sómente o capital social, esse fundo que se accumula no valor do solo e que resulta do esforço collectivo.

Descreve muito bem os effeitos deste regimen um prospecto da Companhia Fiduciaria Albion, da cidade de Victoria, capital da provincia da Colombia Britannica (Canadá).

Diz o prospecto: "Participai de nossa prosperidade. O Canadá do oéste é actualmente a região mais prospera da terra. E' isso em parte devido ás riquezas naturaes que ora começam a ser exploradas, ás enormes quantias despendidas em linhas ferreas, etc.; porém, na maior parte, é devido á applicação do sentido commum ás leis tributarias e á immigração, que é a sua consequencia.

A applicação parcial das doutrinas de Henry George, em Victoria e Vancouver, tem dado tão bons resultados que todas as cidades e provincias da região do Oéste estão se preparando para sua completa adopção.

Aqui já não se considera como um crime egual ao de roubar um frango, o construir um gallinheiro, como no emtanto continua a succeder nos Estados Unidos da America.

Aqui já não se impõem tributos, que parecem multas, aos que constróem casas, fabricas e officinas, nem aos que semeiam cereaes e criam animaes domesticos. São isentas de todo o imposto as casas, fabricas, officinas e toda a sorte de propriedade pessoal, e unicamente pagam imposto o valor da terra e demais recursos naturaes, tendendo assim a matar o monopolio e a elevar os salarios, lucros e interesses."

A idéa de que para manter a administração publica se tornam necessarios os gravames tributarios sobre o commercio, a industria, a agricultura, a criação e o consumo e demais necessidades do povo, recebeu o seu golpe mortal, graças á genial iniciativa das democracias do Canadá e da Australia. Contra esta evidencia palpavel, visivel, accessivel a todos, não ha dialectica por mais astuciosa que seja, que consiga fazer-se valer, nem vituperios que assustem. O dia da completa libertação do capital e do trabalho approxima-se rapida e irresistivelmente. E a recordação do velho, injusto e mallogrado regimen tributario conservar-se-á apenas no museu dos costumes crueis e absurdos que a humanidade terá abandonado em sua marcha progressiva.

• •

Importa esta emancipação do capital e do trabalho na restricção dos meios da administração publica, empobrecendo-a em prejuizo do interesse geral? Este ponto importante merece um capitulo em separado.

(Continúa).

Eng. ROBERTO BALMER
(Do Comité Sul-Americano do Imposto Unico).

Colonie Française

Le Comité Consultatif du Commerce et de Défense des Intérêts Français de l'Etat de São Paulo invite Messieurs les membres de la Colonie Française á se réunir en assemblée générale, lundi, 17 Juillet, á 8 1/2 heures du soir au siége social du Cercle Français.

Le Président — E. Pilon.

Casa Pia de S. Vicente

(22.o ANNO DE SUA FUNDAÇÃO)

Na proxima quarta-feira, 19 do corrente, celebra-se naquelle estabelecimento de caridade a festa de seu glorioso patrono S. Vicente de Paulo. Como nos annos anteriores, sahirá ás 7 3|4, da matriz de Santa Cecilia, uma piedosa romaria, formada pelas Damas de Caridade e mais pessoas devotas que nella quizerem tomar parte, em direcção á Casa Pia de S. Vicente. Alli chegados, serão recebidos pelo revmo. monsenhor Camillo Passalacqua, director, e pelas sras. superioras e mais irmãs, com todo o pessoal, quer do internato, quer dos externatos. Em seguida o revmo. director celebrará a missa de communhão geral e fará o panegyrico do Santo.

Os bemfeitores e todas as pessoas que se interessam pela educação da infancia desvalida poderão durante o dia visitar o estabelecimento, e quem visitar a capella lucrará uma indulgencia plenaria, concedida pelo Santo Padre Pio X.

De ordem, pois, do revmo. director, convido a todas as damas da nossa associação e exmas. familias e a quantos se interessam pela nossa instituição a comparecerem a esta festa annual.

A assembléa geral será no domingo, 30 do corrente, ás 14 horas, na Casa Pia.

S. Paulo, 16 de julho de 1916.

A secretaria,
Maria Luiza Malheiro Machado.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do predio n. 62 da rua Cachoeira, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido predio, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 ojo pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação 307.00507
Outros misteres. . . . 246.60405

S. Paulo, de julho de 1916.

Theophilo de Sousa,
Director.

FALLENCIA DE E. DE LIMA E CIA.

Edital de concorrencia para a venda da massa

Nas mesmas condições do edital publicado no "Commercio de S. Paulo", "Correio Paulistano" e "Diario Official", nos dias 7 e 20 de junho p. p., e em data de hoje, e no "Estado de S. Paulo", nos dias 6 e 20 de junho p. p., e em data de hoje, fica prorogado o prazo da concorrencia até 22 do julho p. f., sendo as propostas abertas no dia seguinte, 23, ás 14 horas, em presença dos interessados, no escriptorio dos liquidatarios, á rua da Quitanda, 8, sobrado, para onde deverão ser as propostas dirigidas.

S. Paulo, 7 de julho de 1916.

Os liquidatarios.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de julho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na emboccadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, Luiz Sampaio Moreira, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, no dia 3 de agosto de 1916, ás 13 horas, no edificio deste juizo, os bens abaixo descriptos, e penhorados a d. Antonia Soares de Queiroz, dr. João Baptista Soares de Queiroz e sua mulher, d. Elvira Augusta Pereira; Juracy de Moraes Castro e sua mulher, d. Thereza de Jesus Soares de Queiroz, na acção executiva hypothecaria que lhes move d. Fanny Marx, a saber: Um predio á rua Riachuelo, sobrado, em fórma de chalet, sob ns. 32 e 34, freguezia da Sé, desta capital, com seu respectivo terreno, o que tudo mede onze metros e 30 centimetros na frente por 20 metros da frente ao fundo; o mais um recanto de terreno, com tres metros e dez centimetros sobre quatro metros e cincoenta centimetros, com seis portas no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, onde tem quatro janellas com sacada na frente, confrontando por um lado com propriedade do dr. Paulo de Sousa Queiroz, por outro com o sr. dr. José de Sousa Queiroz e, pelos fundos, com a de herdeiros do dr. Luiz Augusto Ferreira, predio este com dependencia no quintal, avaliado por 50:000$ (cincoenta contos de réis). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos dez de julho de 1916. Eu, João Baptista Dantas, escrivão, o subscrevi. — Washington Osorio de Oliveira. (Devidamente sellado).

EDITAL DE PROTESTO

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber que por parte do doutor José Mendes me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illmo. e exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial. Diz o dr. José Mendes, professor ordinario da Faculdade de Direito desta capital, onde é tambem advogado, o seguinte: 1.o — Que o dr. Vicente Mamede de Freitas, por meios tortuosos e em flagrante conflicto com o Codigo Penal, conseguiu tornar-se seu devedor de quantia que, por uma parte amortizada com um pagamento parcial realizado por seu sogro Silvano de Anhaia Mello, e por outra parte augmentada pela multa em que incorreu, importa em 12:000$000, afóra juros e despesas do protesto, como tudo consta das cinco letras de cambio que acompanham esta petição e da declaração que lhes segue. 2.o — Que em março proximo passado, Silvano de Anhaia Mello, sogro do devedor, no intuito de impedir o procedimento judicial que se iniciava então para coagir seu genro ao cumprimento de suas obrigações, assumiu para com o requerente o compromisso formal de solver todo o debito de seu genro, pagando pontualmente, nos respectivos vencimentos, as letras por elle acceitas, accrescentando que não havia necessidade de escrever o seu compromisso, bastando a sua palavra honrada, que fez acompanhar da autorização, que deu ao credor, de cuspir-lhe no rosto, si faltasse ao compromisso assumido. 3.o — Que á vista de tão eloquente affirmação de honestidade da palavra, que aliás já merecia ao requerente toda a consideração e peso, foi de boa vontade acceita essa corresponsabilidade de cavalheiro, poz-se tudo em perpetuo silencio e o requerente ficou aguardando confiante os acontecimentos. Mas occorre 4.o — Que o vencimento da primeira letra, de 2:000$000, deu-se em 20 de junho p. passado, no maior silencio e inactividade do sogro e genro, a despeito dos previdentes avisos. 5.o — Que, feito o competente protesto e solicitando o pagamento, foi pelo sogro do devedor respondido que a letra não seria paga, visto ter sido protestada, fazendo acompanhar a licção de recado menos cortez. 6.o — Que, dest'arte, os artificios fraudulentos e criminosos, empregados antes pelo dr. Mamede, para illudir a boa fé do requerente e obter o seu dinheiro, não receberam censura e correcção, mas antes aquiescencia e apoio, da intervenção do seu sogro, cuja conducta, neste negocio, foi segunda e amarga surpresa para o requerente, habituado, na distancia commum das amizades actuaes, a fazer delle o melhor conceito. 7.o. Que esta embaraçosa situação, hostil a todos os seus direitos creditorios e até á sua dignidade, forçou o peticionario a requerer a v. exc. se digne mandar que se passe mandado executivo, pelo qual seja o dr. Vicente Mamede de Freitas intimado para "in continenti" pagar dita quantia de 12:000$000, com os juros e despesas, e, não pagando se proceda a penhora nos bens que elle offerecer ou lhe forem achados, tantos quantos bastem para o pagamento dessas importancias e custas. E, protestando usar da competente acção criminal contra quem de direito, bem como contra qualquer acto de alienação ou oneração de bens, em prejuizo de seus direitos, requer outrosim a v. exc., que, tomado por termo o protesto, seja affixado no logar do estylo e publicado pela imprensa, para sciencia de todos, fazendo-se intimação pessoal ao réo e dando-se sciencia a seu sogro. D. e A. esta no 6.o officio. E. deferimento. Vão os docs. S. Paulo, 15 de outubro de 1915. Dr. José Mendes. Despacho: D. ao 6.o officio e A. sim. S. Paulo, 15—10—915. G. Sobrinho. Termo de protesto: Em vinte de outubro de 1915, em cartorio, compareceu o dr. José Mendes, e, perante as testemunhas abaixo assignadas, me foi dito que pelo presente termo protestava, como effectivamente protestado tem, contra o dr. Vicente Mamede de Freitas, nos termos de sua petição retro que deste termo fica fazendo parte integrante, cujo teôr ratifica. E, de como assim disse, lavrei este termo, que assignam. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, escrevi. E, eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — Dr. José Mendes. Plinio Barroso. Marco Aurelio Fernandes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 29 de outubro de 1915. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino o subscrevi. — MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA SOBRINHO.

• •

Entre as medidas judiciaes, que o referido compromisso de honra do sogro sustou, estava o protesto do teôr seguinte:

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital.

Faço saber que por parte do dr. José Mendes me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illmo. e exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial. Diz o dr. José Mendes, professor ordinario da Faculdade de Direito e advogado nesta capital, o seguinte: 1.o — que, em fins de junho de 1913, o doutor Vicente Mamede de Freitas, que se achava em pessimas condições economicas, procurou o peticionario, que disso não sabia, e disse que, precisando fazer uma hypotheca de 80:000$000 em condições muito vantajosas, e tendo na occasião apenas ...... 70:000$000, desejava obter 10:000$000 por prazo curto, pois tinha recebimentos para logo, sobejando-lhe recursos para o seguro pagamento. O peticionario, na boa fé, acreditou na hypotheca de 80:000$000, nos proximos recebimentos e nas excellentes condições economicas do doutor Mamede e, dahi, a letra de 10:000$000, vencida e protestada em 5 de novembro do mesmo anno de 1913, occasião em que o peticionario soube, com surpresa extrema, que a tal hypotheca de 80:000$000 e o mais que lhe fôra dito, não passava de um artificio urdido pelo dr. Mamede para illudir a sua boa fé e obter, por esse meio, aquella quantia de 10:000$000, que até hoje não foi paga. Por isso, o peticionario, protestando usar de seu direito á acção criminal contra seu devedor, e bem assim protestando contra qualquer acto de alienação ou oneração, total ou parcial, do seu patrimonio em prejuizo de seus direitos creditorios, requer a v. exc. se digne mandar se passe mandado executivo, pelo qual seja o dr. Vicente Mamede de Freitas intimado para in-continenti pagar a quantia de 10:832$508, sendo 10:000$000 de capital, 30$100 da despesa do protesto e da commissão paga ao Brasilianische Bank fur Deutschland e 802$408 dos juros, e, não pagando, se proceda á penhora nos bens que elle offerecer ou lhe forem achados, tantos quantos bastem para o pagamento da divida, juros e custas que accrescer. Requer outrosim que seja tomado por termo o protesto, intimando o réo, affixando-se no logar publico do estylo e publicando-se pela imprensa, para sciencia de terceiros, o competente edital. O dr. Mamede é promotor publico da Faxina, mas acha-se actualmente nesta capital. D. esta ao 6.o officio e A. com a letra, instrumento do protesto e nota da despesa. E. deferimento. S. Paulo, 25 — fevereiro — 1915. Dr. José Mendes. — Em dita petição proferi o seguinte despacho: D. ao 6.o officio, A., sim. S. Paulo, 25—2—1915. Godoy Sobrinho. E, em virtude desse despacho e petição, lavrou-se o seguinte termo de protesto: Em 25 de fevereiro de 1915, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, compareceu o dr. José Mendes, e perante as testemunhas abaixo, por elle me foi dito que pelo presente termo ratifica os protestos constantes da sua petição retro, que deste fica fazendo parte integrante. E, de como assim disse, lavrei este termo que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o escrevi. Dr. José Mendes. Francisco Salvo. João Rufino Barbosa. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 4 de março de 1915. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. — Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,
Director.

AVISOS RELIGIOSOS

Luiz Hippolyto, filhos e demais parentes profundamente commovidos agradecem ás pessoas que acompanharam até a sua ultima morada o feretro de seu querido filho e irmão

JOSE' HIPPOLYTO

e convidam para assistir á missa do 7.o dia que pelo descanço de sua alma fazem celebrar segunda-feira, 17 do corrente, na Ordem Terceira do Carmo, ás 9 horas.

Por este outro acto de caridade e religião confessam-se desde já gratos.

ADELINA VAZ

Aurelio Vaz, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa que por alma da saudosa extincta

ADELINA VAZ

mandam celebrar na egreja de Santa Cecilia, no dia 18 do corrente, ás 8 horas e meia, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

ARROZ E CAFE'

Descascador e polidor de arroz

Estamos habilitados a fornecer machinismos completos de ARROZ e CAFE' para installações de primeira ordem, sobresahindo os afamados e acreditados DESCASCADORES ENGELBERG AMERICANOS e os aperfeiçoados Separadores de café INVINCIVEL.

Separador de café INVINCIBLE

Chamamos a attenção dos interessados de que sómente com uma installação de machinas

ENGELBERG

(AMERICANAS)

as mais perfeitas no genero, se póde preparar o arroz e café para exportação

Descascador de café

Peçam catalogos e mais informações para

Largo de S. Bento, 12 S. Paulo — **F. UPTON & C.** — Avenida Rio Branco, 18 Rio de Janeiro

LIDGERWOOD

FABRICANTES E IMPORTADORES

MOTORES a vapor e a kerozene.
RODAS hydraulicas e turbinas.
MACHINAS combinadas e avulsas para café e para arroz.
MOINHOS para fubá.
DESCASCADORES AMERICANOS, sem rival, para arroz.
MACHINISMOS para assucar e aguardente.
ENGENHOS DE SERRA e seus pertences.

OFFICINA MECHANICA

FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE

Importação directa da INGLATERRA e dos ESTADOS UNIDOS de todo o material e machinismos para a lavoura, industrias e obras publicas

RUA DE S. BENTO, N. 29-C
CAIXA POSTAL N. 84 — S. PAULO

Casa Ferreira

Rua Direita n° 8 · Telephone 57-24

AVISAMOS

Aos nossos clientes que recebemos nova remessa dos seguintes artigos:

Cobertores de lã para solteiro e casal desde 15$

Edredons desde 25$

Gabardines inglezas de pura lã e em todas as côres, desde 12$ e outros tecidos de lã c[om] 140 cm. de 8$500, 9$500, 11$, 12$, etc.

Rendas do Canadá desde 65$

Paletots de velludo canellé, Jersy drap e peluchê do norte.

Paletots inglezes de casimira de pura lã desde 40$

Grande quantidade de artigos de malha de lã para crianças e senhoras.

Enorme sortimento de roupas brancas, e todos os artigos para enxoval para noivas.

Grande officina de costura sob a direcção exclusiva de
D. Amelia Ferreira

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 158 - Telephone n. 839

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exija-se o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Remington

Este nome em uma machina de escrever é a mais segura garantia de superioridade de construcção e aperfeiçoamentos.

Os possuidores de machinas de outras marcas não pódem produzir a mesma qualidade e quantidade de trabalho por não possuirem a machina que reune em si as vantagens encontradas nas machinas "REMINGTON".

Milhares de possuidores de "Remington", conhecedores de outras marcas, attestam a superioridade da "Remington" não só devido aos modernos aperfeiçoamentos, como tambem devido á sua maior solidez e durabilidade.

Peça uma demonstração que a nada obriga,

CASA PRATT

Rua Direita, n. 19 - S. Paulo
Rua 15 de Novembro, n. 31 - Santos

Casa Cabral

Casa fundada em 1894

33-B, Rua de S. Bento, 33-B

Telephone n. 756 — Caixa do Correio n. 666

Cunha Cabral & Cia.

Vidros para vidraças, papeis pintados para forrar casas, espelhos, molduras, transparentes, telhas de vidro, papelão, diamantes para cortar vidros e crystaes para vitrinas.

S. PAULO

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1,518

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

MINIATURA DO ORIGINAL

Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MAPPIN STORES

CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS
Artigos inglezes

ESTA' CONSTIPADO?
TOSSE MUITO?
RESFRIOU-SE?

USE A **CAPILINA**

Preço de um vidro Rs. 1$000

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITOS PRINCIPAES:
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43 - Rio
DROGARIA BARUEL
Rua Direita, 1 - S. Paulo
Laboratorio Homeopathico
Alberto Lopes & Cia.
Rua Engenho de Dentro, 26 — Rio

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 16
EM S. PAULO
Preço . . . 6$000 -- Pelo correio, 6$200

Engenharia - E - Agrimensura

Dr. Arêa Leão

Engenheiro civil e militar. — Bacharel em sciencias — Com 21 annos de pratica em varias commissões dos Ministerios da Guerra e da Viação. — Encarrega-se de trabalhos de construcções de engenharia civil e industrial Topographia e Agrimensura — Nivelamentos, medições e demarcações de terras, sitios, estancias e fazendas. — Accita pagamentos em prestações e attende a chamados para qualquer municipio dos Estados de S. Paulo, Minas e Bahia.

Correspondencia: Posta Restante
S. PAULO

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia.

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

CEROULAS DE PERCAL BRANCO para homens. Artigo fino. 3 por 26$

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria. Rua Brigadeiro Tobias, 77

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O sr. João Pedro Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve: — Praia de Banhos — Casino, 19 de outubro de 1912: "Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Amigo e senhor — Envio-vos saudações — Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me, com alto apreço, amigo obrigado. — João Pedro Leandro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — DEPOSITO GERAL:.— Drogaria de Eduardo C. Siqueira. — PELOTAS.

SEMENTES -- FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

CALÇAS DE FLANELA branca para Tennis, todos os tamanhos em stock

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão.

Est. de S. Paulo. "CRUZEIRO".

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

HOJE — Domingo, 16 de julho

Dois espectaculos — A's 14 e 30, matinée:

GEISHA

A's 20,45 soirée, com a bellissima opereta em 3 actos, musica de Carlos Weinberger:

LA SIGNORINA DEL CINEMATOGRAFO

Mizzi Lintner — CLARA WEISS

Maestro director da orchestra, sr. Pietro Giammarusti.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

ULTIMOS ESPECTACULOS

Na proxima semana, estréa — DR. RICHARDS, celebre illusionista e scientista indiano.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da Grande Companhia Portugueza de Operetas, Féeries e Revistas RUAS.

Maestro director de orchestra: Paschoal Pereira

Director de scena e ensaiador, Pedro Cabral

HOJE — Domingo, 16 de julho de 1916 — A's 14 e meia horas — Grandiosa matinée, e á noite, ás 19 e 3|4 e 21 e 3|4:

Fado e Maxixe

Tomam parte os GERALDOS.

A seguir: AGULHA EM PALHEIRO (revista portugueza).

Quarta-feira, 19 - Récita em homenagem á actriz **Zulmira Miranda.** 1.a representação do grande successo da Companhia Ruas - **O Sonho Dourado** (peça phantastica) - Bilhetes á venda

5.a-feira, 27 — Récita do actor SANTOS MELLO - Sensacional programma - Espectaculo completo.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Na qual serão disputadas, pelos valentes pelotaris deste Frontão, sensacionaes quinielas simples e uma emocionante

Quiniela de honra a 8 pontos

PELOS BRAVOS ARTISTAS:

GURRUCHAGA
GASPAR
POTONITO
VILLABONA
ZALACAIN
LINO

Poules duplas

NOVO QUADRO DE PELOTARIS

Feérica illuminação ● Entrada franca

Reservando-se a Empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

Theatro CASINO ANTARCTICA

South American Tour

GRANDE COMPANHIA MOLASSO

— Mimica e danças — Da qual faz parte a estrella mundial ANNA KREMSER

HOJE — Domingo, 16 — HOJE

A's 14 1|2 horas MATINE'E

LA PETITE GOSSE
TRIO AMERICANO
ROSITA RODRIGUEZ
LA MIMADA DE PARIS

A's 21 horas

LA SOMNAMBULA

Segunda parte:
ROSITA RODRIGUEZ
TRIO AMERICANO
LOS MONIGOTES

Terceira parte:
Estréa do mimo-drama
PARIS DE NOITE

Preços: Frisas, 15$ — Camarotes, 12$; poltronas, 3$; promenoir, 2$; geral, 1$.

Bilhetes á venda no theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Domingo, 16 de julho

A's 14 horas — Magnifica matinée da moda — Do programma faz parte o estupendo film:

O CIRCO DA MORTE
ou A ULTIMA SOIRE'E DE GALA DO CIRCO WOLFSON

12 partes arrebatadoras

Em soirée popular — Programma n. 580:

FELICIDADE PASSAGEIRA

Sentimental scena dramatica, de um assumpto cheio de ternura e amor.

3 duplos actos

A VICTORIA DO JUCA

Bella comedia da fabrica Universal, em duas partes duplas.

SCENAS DE CIRCO

Interessante film natural.

ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES — CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES — FRIEIRAS, FERIDAS, CASPA, PERDA DE CABELLO — DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES — CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liduida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e parà os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

GUARANESIA

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

2.a PHASE DA VIDA:

JUVENTUDE

Idade de illusões, esperanças e desejos
Ponto da vida em que tudo nos sorri!...
alegre, elegante e robustecida pelos effeitos salutares da

GUARANESIA

Depositarios:
Campos Heitor & Comp.
URUGUAYANA, 35
Em todas as pharmacias e drogarias

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

Minha Senhora, essas dôres de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do figado.

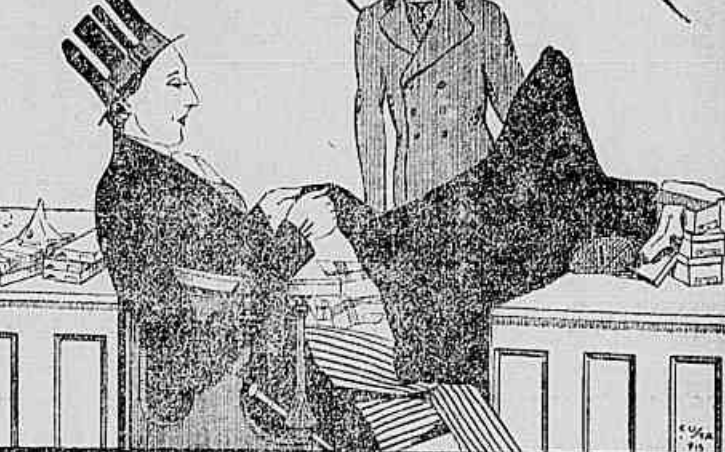
Tome uma ou duas PILULAS DE REUTER por dia e desapparecerão radicalmente.

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparada — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» - Deposito de material electrico para luz e força.

Escriptorio: RUA S. JOSÉ, 76 - Rio de Janeiro

A IMPORTADORA

GRANDE ALFAIATARIA
CAMISARIA

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A-Rua Direita-4-A

TELEPHONE, N. 4607 :-: S. PAULO

A. LEMOS & COMP.

Ternos de casimira sob medida, confecção especial, desde 45$000 a 130$000!

Sobretudos de casimira phantasia para homens a 35$, 45$, 55$, 60$, 75$ e 80$!

Cavours, Pelerines e Sobretudos para meninos desde 13$000!

Recebemos um bello sortimento de costumes para meninos, ultimos modelos, que vendemos por PREÇOS MODICOS

Collarinhos, Gravatas, Lenços e Meias; primamos por ter sempre novidades

N. B. A quem se dignar pedir, enviaremos catalogo com figurinos e o modo pratico de tirar medidas

A "IMPORTADORA"

MAPPIN STORES

COSTUMES INGLEZES PARA NADAR

Para meninos e rapazes, 6$ e 5$
Para homens, 8$

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 136 - Teleph. 797

S. PAULO

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

MATERIAL ELECTRICO

Lampadas, Pilhas, Fios, etc.
Ferros de engommar
Fogareiros electricos
Installações electricas de LUZ e FORÇA - Preços razoaveis
Aquecedores electricos
e a kerozene aos preços de 35$, 45$, 70$ e 80$, procurem no novo predio da

A' ILLUMINADORA

RUA DA BOA VISTA, N. 47 — S. PAULO

Alberto dos Santos & C. - Telephone, 2315

Debilidade Sexual

Impotencia, Virilidade Perdida, Nervoso, Espermatorrhea, Neurasthenia, Vicios Secretos, Emissões Nocturnas, Syphilis, Gonorrhea, Gota Militar, assim como todas as Doenças Venereas e do systema Genito-Urinario, estão sendo tratadas com grande successo, em casa do doente, por pequeno custo. Tambem tratamos doenças do Estomago, Figado, Bexiga e Rins.

Deveis dirigir-vos a nos hoje mesmo; pedindo o nosso Valioso Livro Gratis de 96 Paginas o qual descreve em linguagem clara e simples como todas as doenças Venereas e Genito-Urinarias são contrahidas, seus symptomas e como nos as estamos tratando com grande exito. Se estaes perdendo a vossa coragem, se estaes desgostosos por ter sido tantas vezes enganados; se desejais recuperar por completo o vosso vigor; se desejais gozar mais uma vez de verdadeira saude, este Livro Gratis será der grande auxilio para vos. Instrue, aconselha e auxilia a tempo todos que o leiam. Este Valioso Guia da Saude é um armazem de conhecimentos e talvez vos possa mostrar o verdadeiro caminho da felicidade e modo de recuperar vossa Saude, Força e Vigor. Se desejais ficar forte, robusto e um homem como deveis ser—um homem que commande o respeito e o amor do seu semelhante, deveis então dirigir-vos a nos immediatamente pedindo este Livro Medico Interessante e Instructivo. Lembrai-vos, que este livro vos será enviado absolutamente gratis, envelope liso, porte pago. Endereço:

DR. J. RUSSELL PRICE CO.
A. 308 — 203 N. Fifth Avenue
Chicago, Ill., U. S. A.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Agentes geraes: **Carlo Pareto & Cia.**
Rio de Janeiro
Representante em S. Paulo: Antonio Sobral
Rua Direita, 53-A — Sobrado

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 17

15:000$000

POR 1$000

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
678	Julho, 17	Segunda-feira	15:000$000	1$000
679	„ **20**	**Quinta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
680	„ 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

Casa de Saude
Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).

Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

Lloyd Real Hollandez

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. La e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 10 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇÃO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos
Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

Todo o serviço é garantido - Preços modicos

RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B

S. PAULO — CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :-: Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESNA
no dia 26 de Julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA
no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

ORONSA - 8 de Agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir de Santos:

AMAZON
no dia 17 de julho á noite para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Inglaterra.

A sahir do Rio:

ORTEGA
no dia 22 de julho para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESEADO - 21 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280